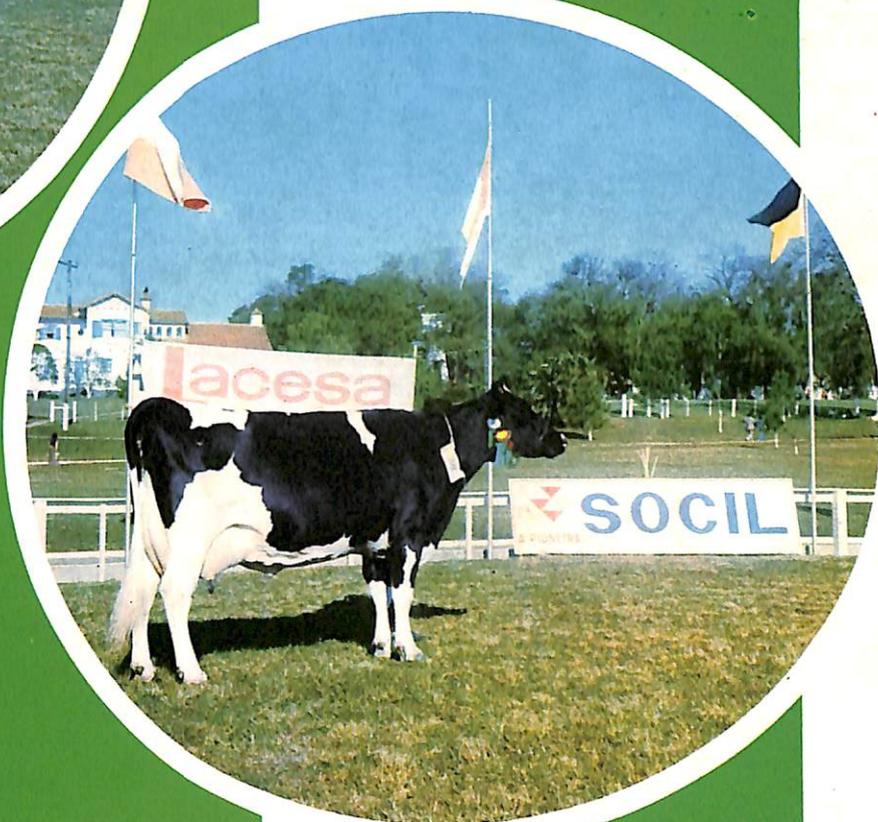


a granja

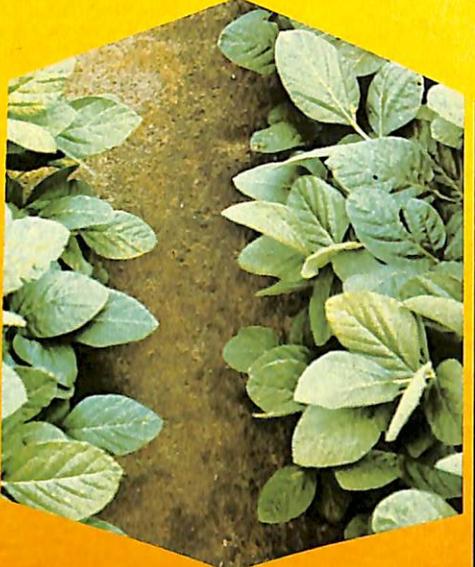
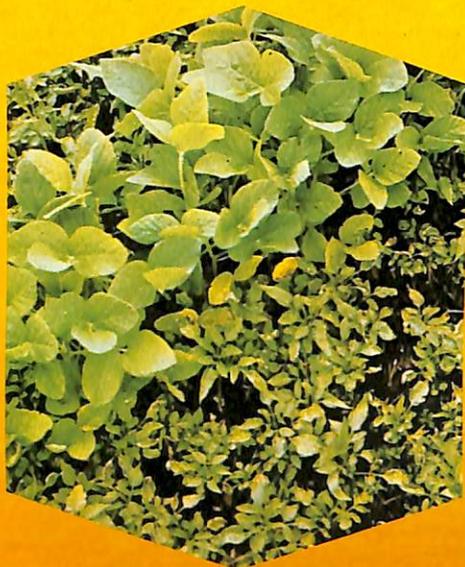


Nº 344 - Ano 32 - Setembro de 1976 - Cr\$ 10,00

EXPOINTER

Não há mato que resista
aos três poderes de

Basagran[®]



BASAGRAN é daqueles herbicidas que surgem de século em século. A BASF levou 10 anos fazendo experiências em laboratórios, em campos de pesquisa, e investiu milhões de cruzeiros nessa tarefa antes de levar BASAGRAN até a sua lavoura. BASAGRAN é um herbicida seletivo de contato para aplicação em post-emergência na cultura de soja. Eficiente, seguro e econômico. BASAGRAN é mais econômico porque, aplicando BASAGRAN, você colhe no limpo, colhe muito mais.

acerta

BASAGRAN vai direto onde aparecem as invasoras de folhas largas. E só atua sobre elas. BASAGRAN não afeta a soja e permite uma melhor colheita. BASAGRAN é o único herbicida seletivo para soja de aplicação em post-emergência. Isso significa **economia**: com BASAGRAN não se dá tiro no escuro.

age

BASAGRAN age rapidamente e por contato. Aplicado após o plantio da soja e o aparecimento das ervas, BASAGRAN mata as mais nocivas invasoras de folhas largas, como picão preto, guanxumas, nabo, corriolas, chifre de veado, erva de bicho, picão branco, quinquilho, trapoeraba e outras, onde elas aparecem.

acaba

BASAGRAN é a solução definitiva contra as invasoras da sua cultura de soja. BASAGRAN não deixa dúvidas, acaba com elas de forma eficiente, segura e econômica. Aplique BASAGRAN na sua lavoura.

BASF

dá sempre certo.



BASAGRAN
O Limpa Área

Trator Ford 4600.

Para ser um sucesso internacional é preciso ter um bom motivo. Este trator apresenta vários.

Aqui estão os vários motivos que fazem o sucesso internacional do trator Ford 4600.

- É exatamente igual ao trator Ford que hoje está sendo fabricado nos Estados Unidos e Europa.
- Motor de 63 cv de potência, especificamente planejado para ele, desenvolvido pela própria Ford.

Apresenta alto torque a baixa rotação com ótima relação potência/consumo.

- Transmissão (8 marchas) e eixo traseiro superdimensionados, assegurando maior resistência e durabilidade.
- Bloqueio de diferencial com destrava automática.
- Tomada de força totalmente independente.
- Sistema hidráulico de dupla ação.
- Bomba hidráulica com altíssima vazão.
- Dupla filtragem de combustível.
- Eficiente pré-purificador e filtro de ar.
- Bateria instalada sobre um suporte giratório, permitindo fácil acesso ao motor, sem remover lataria, tanque de combustível ou outros componentes.

- Único trator nacional com alternador de 27 amp.
- Completo painel de instrumentos, inclusive com indicador de combustível.
- Moderno sistema de freios, dotado de discos metálicos múltiplos e totalmente blindados, em banho de óleo e auto-reguláveis.
- Assento super confortável, ajustável, com sistema de regulação para o tratorista trabalhar de pé.

Estas são apenas algumas vantagens que transformaram o trator Ford 4600 em sucesso internacional.

As outras, juntamente com a completa linha de implementos Blue Line, você ficará conhecendo em qualquer um dos Revendedores Ford de Tratores e Equipamentos distribuídos pelo país.

Trator Ford-braço forte de sol a sol.



FORD BRASIL S.A.
Operações de Tratores

OREZKO

apresenta

RETRO ESCAVADEIRA RT

Acooplável aos 3 pontos
de qualquer trator



- VERSATILIDADE
- MANEABILIDADE

TORNA LEVE O TRABALHO PESADO

DADOS GERAIS:

Profundidade de escavação	2.800 mm.
Ângulo de giro	180°
Altura máxima	3.500 mm.
Altura máxima para descarga	3.100 mm.
Altura máxima para transporte	3.150 mm.
Centro do giro à ponta dos dentes	4.200 mm.
Abertura das sapatas	2.250 mm.
Capacidade da concha normal	75 litros
Ângulo de giro da concha	175°
Esforço mecânico do sistema no ponto mais distante do eixo de giro (até ao dente da concha)	220 Kg.



INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ENGENHAGENS LTDA.

Rua Guilherme Schell, 9.100 - Caixa Postal 219 - CEP 92.000

TELEFONE 72-14-15

CANOAS - RS

CAIXA POSTAL Nº 2890



ERVAS DANINHAS

“Ao mesmo tempo em que lhes apresentamos nossos agradecimentos pela divulgação do XIº Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, estamos enviando a V. Sas. um exemplar dos resumos dos 114 trabalhos científicos apresentados no conclave.

Em anexo, também estamos remetendo um exemplar do livro “Principais Ervas Daninhas do Estado do Paraná” de nossa autoria, lançado oficialmente por ocasião do XIº Seminário. Esta obra é o resultado de um levantamento da flora daninha no Paraná, e contém 200 fotografias coloridas das 200 principais espécies de ervas, com uma pequena descrição botânica, informações agrônomicas relativas a ciclo, reprodução, ocorrência e controle.

Caso algum leitor desejar ambos os trabalhos, informamos que o preço de venda é, respectivamente, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 100,00. A venda é efetuada mediante a remessa antecipada de cheque ou ordem de pagamento para Harri José Lorenzi, ou Instituto Agrônomico do Paraná”

Harri José Lorenzi
Presidente Executivo do XIº Seminário
Instituto Agrônomico do Paraná
Londrina, PR

BADESUL

“Informamos que o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul S/A está sediado e em funcionamento na rua Sete de Setembro, 666, em Porto Alegre.”

Oscar Luís Osório Rheingantz
Diretor Administrativo e Financeiro
Porto Alegre, RS

GRANJAS H&N DO BRASIL

“Vimos, através da presente, comunicar a V. Sas. que, a partir de 1º de outubro, Granjas H&N do Brasil Ltda. estará atendendo em novas instalações, na Estrada Municipal, km 8, Bairro do Buru, Cx. Postal 53, Salto, SP.”

Donald R. Frasier
Gerente Geral
São Paulo, SP

EDITORA CENTAURUS

“Na oportunidade em que o Brasil inteiro está voltado para o meio rural e o Governo se preocupando com a reforma agrária, vimos, mais uma vez, parabenizar a Editora Centaurus por estar sempre abordando os principais assuntos relacionados à agricultura e à pecuária.”

Francisco Rodrigues de Campos
Chefe da URC - INCRA-
Uruguaiana, RS

A GRANJA

AQUI ESTÁ A SOLUÇÃO

AVICULTURA

"Há pouco tempo adquiri, através de V. Sas, o livro "Avicultura" de Sérgio Englert. Como estou interessado em outras obras que versem sobre o assunto, solicito a gentileza de me fornecerem o nome de algumas editoras."

Darley José Ardenghi
Frederico Westphalen, RS

☐-O leitor poderá entrar em contato com a Agrocêres-Editora e Distribuidora de Livros, rua Silva Jardim, 1655 - Piracicaba, SP ou com a Mestre Jou S/A, rua Guaipá, 518 - São Paulo, SP.

BÚFALOS

"Estou ingressando na agropecuária com a criação de búfalos, na ilha de Marajó, município de Breves e, para tanto, adquiri uma área de 10.800 ha, sendo uma parte de terra alta e outra de baixa. Possuo aproximadamente 500 cabeças e gostaria imensamente que me informassem se existe algum livro que trate exclusivamente sobre manejo de búfalos, assim como folhetos sobre o assunto.

Outrossim, gostaria de manter correspondência com criadores de búfalos do Rio Grande do Sul e, para tanto, as cartas devem ser endereçadas para a Av. Comandante Braz de Aguiar, nº 416, em Belém do Pará, ou para a cidade de Breves, aos cuidados do Banco do Brasil S/A."

Oswaldo Sá Veitas
Belém, PA

☐-A Livraria Nobel, rua Maria Antônia, 108, São Paulo, editou "Gado Leiteiro para o Brasil" de Octávio Domingues onde são enfocados o gado europeu, o indiano e o bubalino. Sugerimos, também, que o leitor encaminhe esta correspondência à Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, rua Francisco Matarazzo, 455, Parque da Água Branca, em São Paulo, que lhe poderá fornecer a literatura completa.

OS SUÍNOS

"Solicitamos, através de V. Sas, a remessa de 5 exemplares da obra "Os Suínos" de L. C. Pinheiro Machado."

Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira - EMARC
Uruçuca, BA

☐-A referida obra, cuja edição não é de nossa responsabilidade, encontra-se esgotada no mercado.

PLANTA DE ESTÁBULO

"Sendo assinante de A Granja, solicito que V. Sas. me enviem uma planta de estábulo para 20 cabeças de gado."

João Bosco Quadros Barros
Niterói, RJ

☐-Na sua Edição Jubileu, nº 263/264 de dezembro de 1969 e janeiro de 1970, A Granja publicou completa matéria a respeito, que enfoca as instalações para diversas espécies pecuárias - bovinos, ovinos, suínos e aves.

CRIAÇÃO DE RÃS

"Solicito a indicação de alguma fonte que contenha informações sobre a criação de rãs, e possibilidades para que a mesma seja feita num âmbito industrial e comercial, ou mesmo, para consumo próprio."

Pedro Oscar Selbach Neto
Canela, RS

☐-Recomendamos a obra "Criação de Rãs", de Irineu Fabichak, que pode ser conseguida na Livraria Nobel, rua Maria Antônia, 108, São Paulo.

SETEMBRO 1976

livre-se das infecções com iodovit

IODOVIT é o mais eficiente desinfetante e detergente que existe.

IODOVIT é absolutamente indispensável:

- na desinfecção e limpeza de prédios, instalações, equipamentos de ordenha e de inseminação artificial;
- na esterilização de salas cirúrgicas;
- na higienização de matadouros, de vagões e veículos de transporte;
- de frigoríficos, de caixas para ovos e carnes.

Age, também, como poderoso auxiliar no combate à febre Aftosa.

IODOVIT é o mais potente microbicida e antisséptico para uso em vários setores da agropecuária.
IODOVIT — um produto VITASUL.



P. S. propagando



Rua Visconde do Rio Branco, 794
Fone: 22-0050 — Porto Alegre — RS

FLASH

CONGRESSO FLORESTAL

O município gaúcho de Nova Prata sediará, de 18 a 26 de setembro, o 3º Congresso Florestal. As palestras correrão por conta de especialistas nos temas abordados.

SEMANA DO VETERINÁRIO

De 8 a 10 de setembro a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária promoverá a Semana do Médico Veterinário. O programa inclui a apresentação de trabalhos sobre brucelose, verminose e testes de progênie.

IMEX

A Imex está divulgando a raça Fleckvieh no Brasil. Recentemente, importou 71 reprodutores desta raça e também da Gelbvieh, desembarcados em Santos. Agora, se espera a chegada de mais 150 Fleckvieh a Salvador.

MONSANTO

Carlos Antônio Albert, Gerente de Desenvolvimento de Produtos das Indústrias Monsanto S/A demonstrou aos mais representativos empresários e usineiros do açúcar, a tecnologia do Polaris - um amadurecedor químico para a cana-de-açúcar. O encontro se deu em Maceió, durante a 1ª Reunião Nordestina sobre Polaris.

PAMPEIRO



Localizado quase no centro de Porto Alegre, na Av. Farrapos, defronte à Praça Florida, o escritório da Industrial Pampeiro montou uma exposição. Ali são mostrados os equipamentos de limpeza, secagem e transporte de cereais fabricados pela empresa.

CONGRESSO

Tendo como sede o Centro de Convenções do Hotel Nacional, será realizado no Rio de Janeiro, de 25 a 30 de outubro, o XV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária. Estarão participando do evento profissionais brasileiros e estrangeiros.

CIPARI

Em 1975, foram comercializadas no Brasil 1.173.821 doses de sêmen. O primeiro lugar nas vendas coube à CIPARI-Companhia Paranaense de Inseminação Artificial, que negociou 239.201 doses.

FORD



A nova fábrica de tratores da Ford do Brasil S/A, de São Bernardo do Campo-SP, já está produzindo os modelos 4600 e 6600, com motores de 3 e 4 cilindros, respectivamente, idênticos aos lançados na Europa e nos Estados Unidos no final do ano passado. A produção dos tratores Ford brasileiros deverá atingir, até o final de 76, cerca de 4.900 unidades.

SIMPÓSIO

Numa promoção da Confederação Nacional da Agricultura e da Federação da Agricultura de Minas Gerais, será realizado em Belo Horizonte, de 15 a 17 de setembro, o I Simpósio Nacional de Pecuária de Corte e de Leite. Durante o conclave, que se desenvolverá no Auditório da Secretaria de Saúde, estão previstas várias conferências e a apresentação de trabalhos pelas comissões técnicas.

LUCHSINGER MADÖRIN

As Indústrias Luchsinger Madörin S/A, responsáveis pela produção dos Adubos Trevo, estão estudando a construção de uma fábrica de ácido sulfúrico e fosfórico. O projeto, que movimentará recursos da ordem de 1 bilhão de cruzeiros, visa a produção diária de 1.850 t de ácido sulfúrico e 1.300 t de ácido fosfórico.

ALMOÇO DOS AGRÔNOMOS



A Hércules do Brasil Produtos Químicos Ltda. coordenou um almoço no dia 27 de agosto à classe dos agrônomos. O encontro foi realizado no Palácio do Comércio, em Porto Alegre.

STAUFFER

Com um investimento da ordem de US\$ 12 milhões, a Stauffer Produtos Químicos Ltda acaba de instalar, em Paulínia-SP, mais uma fábrica de defensivos agrícolas. A nova unidade representará uma economia de US\$ 1 milhão anuais na pauta de importações, já que se ocupará da formulação e embalagem de 3 produtos até agora comercializados pela empresa via importação - os herbicidas Ordram 6E e Vernam 6E e o inseticida Trithion 4E.

DEFENSIVOS

Depois de ter promovido programas semelhantes em São Paulo e no Rio Grande do Sul, a ANDEF-Associação Nacional de Defensivos Agrícolas acaba de lançar, no Paraná, a Campanha do Uso Adequado de Defensivos Agrícolas. Com a execução a cargo de 41 técnicos especialmente treinados, a campanha tem por objetivo ensinar e atualizar os conhecimentos dos agricultores no que diz respeito aos métodos de aplicação de inseticidas, fungicidas e herbicidas, além de alertá-los sobre as conseqüências da má utilização dos produtos, e proteger o meio ambiente.

SPERRY RAND



Esteve recentemente no País, o vice-presidente executivo da Sperry Rand Corporation e presidente da divisão New Holland Internacional, K.F. Thompson, para participar do I Encontro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, em Brasília. Na ocasião, Thompson inspecionou a execução do projeto de expansão da fábrica de colheitadeira New Holland em Curitiba, PR.

BONFIGLIOLI

A fim de ampliar a oferta de sêmen congelado no mercado brasileiro e sul-americano, a Agropecuária Bonfiglioli S/A importou mais 4 reprodutores da raça Holandesa, variedade preto e branco. Os touros, provenientes do Canadá, passarão a servir no Centro Técnico de Coleta, Congelamento e Inseminação Artificial da empresa, em Itapeva-SP, depois do necessário período de aclimação.

AFTOSA

Para dar continuidade ao combate contra a febre aftosa no Estado de Santa Catarina, o Instituto Riograndense de Febre Aftosa-IRFA já recebeu a encomenda de 1 milhão de doses de vacina monovalente anti-aftosa. O medicamento é elaborado com vírus obtido em cultivo celular.

RONALD BOURBON DESTACA

AVES E OVOS



Mário Henrique Simonsen

Roberto Nabuo Sato, Presidente da Associação Paulista de Avicultores e representantes de cooperativas do setor estiveram em reunião com o Ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, solicitando a exclusão de ovos e frangos da tabela da Sunab. Alegaram os produtores que o tabelamento de preços na entressafra é injusto, pois é neste período que podem ser compensados os prejuízos provenientes da retração durante a safra, quando os preços são liberados.

Pediram, ainda, a Simonsen, que alguns produtos avícolas, como os pintos de um dia comerciais, matrizes e ovos férteis e de consumo sejam isentos de ICM para fins de exportação.

O Ministro prometeu estudar as reivindicações e fazer o possível para atendê-las. Vamos aguardar que assim seja, pois o pedido é mais do que justo.

OVINOS

Trigolândia, que fica a 50 km de Bagé, RS, foi palco, recentemente, de um roubo que deu muito o que falar. Munidos de veículos, ladrões penetraram na propriedade do criador Victor Ebert e roubaram 9 ovinos que, no dia anterior, haviam sido tratados com um berricida fosforado. Ocorre que o produto mantém seu efeito tóxico por cerca de 30 dias, e seguidos avisos foram dados pela Rádio Clube de Bagé para que a população se abstinisse de consumir carne ovina.

Outro caso recente: na madrugada do dia 8 de setembro quatro homens foram presos em Dom Pedrito, RS, quando, tranquilamente, já carneavam 26 ovelhas e 2 vacas roubadas de outra propriedade.

Ora, levando em conta que os ovinos foram um grande destaque em Esteio, na 3ª Expointer, e vendo que abigeatários estão preferindo este tipo de gado ao bovino, concluímos que a procura e a aceitação dos produtos ovinos está crescendo consideravelmente. Ou não?

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

E esta que eu vou contar aconteceu na própria Expointer. Durante a pesagem dos Charoleses houve quem desconfiasse do peso dos animais e, como era muita gente na dúvida, a solução foi colocar outra balança à disposição. O encarregado desse serviço era Pedro Adair dos Santos, que realizou as duas pesagens.

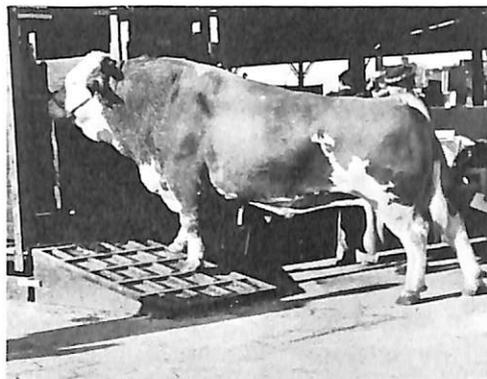
— Tive que repesar uns 50 animais, pois as balanças não tinham abertura suficiente para recebê-los. Como todos sabem, a raça Charolesa tem muita massa e os animais encontraram dificuldades para entrar nelas de corpo inteiro. Os resultados entre a primeira e a segunda pesagem são significativos já que, na média, foram registrados de 30 a 40 kg de diferença, havendo um caso de 70 kg."

Pedro Adair me contou, ainda, que este problema já havia surgido em ocasiões anteriores:

— Eu já tinha pedido para os organizadores a troca de balanças, mas, não sei por que motivo, isso não aconteceu. Espero que agora fiquemos com estas que são de tamanho maior."

A solução, é lógico, é adotar uma balança maior e ali pesar todos os animais. Do contrário, se corre o risco de, com dois pesos, obter duas medidas.

OUTRA QUESTÃO DE PESO



Fleckvieh na balança

E por falar em pesagem, durante visita ao estande alemão fiquei sabendo que o touro Fleckvieh apresentado por aquele país, mas que não entrara na pesagem por não concorrer a prêmios, estaria pesando mais que o Esquerro Olvido, o Charolês. O Charolês pesou 1.375 kg e se comentava que o Fleckvieh estaria com 1.380. O colunista pediu ao pessoal do estande alemão que submetesse o animal a uma pesagem (foto) para conferir, e foi atendido. O Fleckvieh, entretanto, não suplantou o Esquerro Olvido.

CONDEPE

O Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Getúlio Marcantônio telefonou a Brasília para saber como está o andamento da questão envolvendo os mutuários do CONDEPE. Disse, depois, que a solução para o problema é esperada para breve. Resta, porém, saber quanto tempo representa este breve,

CONTRÁRIOS E UNIDOS



Alysson Paulinelli

A notícia sobre a possível importação de 2 mil t de algodão do Paraguai para a Artex, em Santa Catarina, causou indignação entre senadores nordestinos das duas bancadas. Quem levantou a lebre, denunciando a ameaça de importação, foi Dinarte Mariz (Arena-RN) que logo recebeu o apoio de seus colegas.

O senador afirmou que diante do fato da produção paulista já estar toda vendida o algodão nordestino teria uma boa cotação constituindo-se, mesmo, na única lavoura bem sucedida nesta temporada já que a seca do Nordeste trouxe sérios prejuízos às demais. "Será uma verdadeira calamidade" argumentou Mariz, "se o Governo permitir esta importação."

Seus colegas Agenor Maria (MDB-RN) e Virgílio Távora (Arena-CE) classificaram a importação de imoral e danosa. Também o senador Paulo Guerra (Arena-PE) participou na defesa do produtor de algodão nordestino chegando a sugerir a renúncia do Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli.

Diga-se, de passagem, que o próprio Mariz telefonou para o gabinete de Paulinelli quando a importação já estava anunciada e, segundo a resposta que recebeu, o Ministro ainda não tinha informações a respeito desta compra.

É incrível, mas a política agrícola conseguiu o aparentemente impossível - unir a Arena e o MDB.

CRISE

No final de agosto havia cerca de 15 mil tratores e 2.440 colheitadeiras estocadas nos pátios das fábricas à espera de encomendas. A própria Ford, que recentemente iniciou a fabricação de tratores no Brasil e que se propunha a lançar 4.900 unidades ainda neste ano, vai diminuir este número e rever o programa para os próximos anos.

Urge que se tomem providências imediatas, pois com as restrições de crédito que estão sendo impostas ao setor não será possível atingir as metas de produção agrícola preconizadas pelo Governo.

DO JARDIM AO CAMPO, TUDO SOBRE PLANTACÃO E CRIAÇÃO, ESTÁ NAS PÁGINAS DESTAS EDIÇÕES SULINA.

Conheça melhor a sua atividade, mantendo-se bem informado. Obras de consulta indispensável aos homens ligados às atividades agropecuárias, escritas por técnicos especializados.



Grunert, Bove e Stopiglia
MANUAL DE OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA
2.ª edição - 1973

Cr\$ 50,00



Mayr, Anthon e Guerreiro, Milton G.
VIROLOGIA VETERINÁRIA
1972

Cr\$ 100,00



Mies Filho, Antônio
REPRODUÇÃO DOS ANIMAIS E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL
3.ª ed. 1975, 2.v.

Cr\$ 200,00



Corrêa, Outubriño
COMO VACINAR OS ANIMAIS - 1976

Cr\$ 45,00



Gonzales, João Carlos
O CONTROLE DO CARRAPATO DOS BOVINOS - 1975

Cr\$ 35,00



Calvete Corrêa, Luiz Oswaldo
O ENSINO AGRÍCOLA - 1973



Corrêa, Outubriño
DOENÇAS DOS CÃES TRANSMISSÍVEIS ÀS CRIANÇAS
2.ª edição, 1976

Cr\$ 40,00



Ávila de Araújo, Anacreonte
FORRAGEIRAS PARA CEIFA
2.ª edição, 1972

Cr\$ 40,00



Ávila de Araújo, Anacreonte
MELHORAMENTO DAS PASTAGENS
4.ª edição, 1976



Ávila de Araújo, Anacreonte
PRINCÍPIOS GRAMÍNEAS DO RIO GRANDE DO SUL - 1971

Cr\$ 40,00



Preto de Oliveira, Cantalício
NOÇÕES DE CRIAÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
2.ª edição, 1972

Cr\$ 30,00



Preto de Oliveira, Cantalício
NOÇÕES DE AGRICULTURA
1971



Preto de Oliveira, Cantalício
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAIS
3.ª edição, 1976

Cr\$ 60,00



Muxfeldt, Hugo
APICULTURA PARA TODOS
2.ª edição, 1970

Cr\$ 40,00



Na 3ª Expointer ficou evidente a alta qualidade dos animais da raça Holandesa. A capa apresenta o Grande Campeão e a Grande Campeã, respectivamente, Conclúsius Emperor Dante e Sylvia Rosana Citation, ambos da Fazenda Medianeira, de Rio Pardo, RS, de propriedade de Aristides e Adroaldo Moraes. O conjunto mostra as duas empresas co-responsáveis pelo sucesso da fazenda: a Lacesa, que recebe o leite produzido, e a Socil, que fornece as rações.

Índice

Caixa Postal nº 2890	4
Aqui Está a Solução	4
Flash	5
Ronald Bourbon Destaca	6
Editorial	7
Remates e Exposições	9
Mundo da Criação	10
Gado Leiteiro	12
3ª Expointer:	14
Um grande passo para a conquista de mercados	16
Bubalinocultura:	16
Búfalo já provou que é bom. Mas o CON-DEPE não quer nem saber... ..	58
Irrigação e Drenagem:	58
Prolongue a vida útil das bombas hidráulicas	64
Sementes:	64
Os direitos do melhorista	68
Sorgo:	68
A boa germinação é a chave do sucesso. Como obtê-la?	72
Fruticultura:	72
Pesquisa mostra que laranja se planta em cova pequena	74
A Granja Avícola	78
Clube do Galo Gaúcho	80
Novidades no Mercado	81
Ponto de Vista	82

SOLICITE O SEU EXEMPLAR PELO REEMBOLSO POSTAL OU FAÇA UMA VISITA A NOSSA LOJA.

A
LIVRARIA SULINA
Av. Borges de Medeiros, 1030
90.000 - Porto Alegre - RS

débito em conta
 pelo reembolso

Solicito seja remetido:
.....exemplar(es) de Cr\$

..... Cr\$

..... Cr\$

TOTAL Cr\$

Nome:

Endereço:

Cidade: Estado:

Assinatura: Data:



REVISTA
a granja

A GRANJA - revista mensal dedicada à agropecuária, fundada em 1944, por A. Fabião Carneiro, é uma publicação da Editora Centaurus Ltda. Registro no DCDP sob nº 088.P.209/73 - Redação e Administração: Rua Vigário José Inácio, 263 - 3º andar - Fones: 21-3069 e 25-5896 - Cx. Postal 2890 - Porto Alegre - RS

Direção: H. F. Hoffmann - Gerência: Carlos M. Wallau - Coordenação: Léo I. Stürmer - Publicidade: Telmo Flávio Gomes - Chefe de Redação: Cristiano Dartsch - Reportagem: Iára Beatriz Mari de Mello - Diagramação: Ademir Tadeu Fontoura - Composição: Gilberto Barbosa Elias e Dulcinea Pereira Serpa - Montagem: Argeu Souza Machado - Fotografia: José Madeira Alvarenga - Circulação: Vilma Severo Barbosa - Sucursal São Paulo: Praça da República, 473 - 6º andar, conj. 61, Fone 35-7775 - Gerente: Alexandre Luiz Pinto Neto - Distribuição - Porto Alegre: Rua Vigário José Inácio, 263 - 3º andar - Curitiba: Casa Prelúdio, Rua André de Barros, 436 - São Paulo: Praça da República, 473 - 6º andar, conj. 61 - Rio de Janeiro: Av. Churchill, 38-B - 2º andar - Exemplar avulso: Cr\$ 10,00 - Assinaturas: 1 ano Cr\$ 90,00 - 2 anos Cr\$ 155,00 - 3 anos Cr\$ 210,00 - Exemplar atrasado Cr\$ 12,00. No exterior: 1 ano US\$ 25,00 - 2 anos US\$ 40,00 - 3 anos US\$ 60,00 (Porte Simples).

CRÉDITO BAIXO EMPANA BRILHO DA EXPOINTER

Durante a semana compreendida entre 22 e 30 de agosto, o Parque de Exposições de Esteio(RS) serviu de palco para a maior mostra agropecuária já realizada em território brasileiro - a 3ª Exposição Internacional de Animais. Foi, inegavelmente, um marco histórico para a criação nacional que ratificou a excepcionalidade de seu nível zootécnico em confronto direto com animais preparados por cabanheiros do exterior.

Lá foram mostrados mais de 4 mil animais, entre bovinos, eqüinos, ovinos, zebuínos, suínos, bubalinos, coelhos e aves, cujo número só não foi maior por corte nas inscrições, motivado pela exigüidade de espaço para abrigo. E a valorizar o evento, a presença de 10 países, muitos dos quais com ativa participação nos boxes e remates.

A 3ª Expointer marca, assim, o estágio de maturidade alcançado pelos criadores locais em seu trabalho de aperfeiçoamento dos rebanhos em busca de novos padrões raciais que melhor se adaptem às necessidades de mercado. Assinala, igualmente, uma alteração importante na comercialização com o exterior, pois, pela primeira vez, ficou evidente que o Brasil utilizou o Parque de Esteio para vender animais. E isso, a médio e longo prazo, caracterizará nossas cabanhas como fornecedoras de matéria-prima para mercados dos quais somos, por tradição, habituais compradores, como é o

caso da Argentina e do Uruguai.

Entretanto, houve um sério senão. A política de financiamentos bancários estipulou créditos de limites muito baixos para uma promoção de tal magnitude e prejudicou o sucesso da feira. Houve remates em que os animais não atingiram sequer o seu preço de custo e o setor mais prejudicado, neste ponto, foi o dos bovinos. Talvez o caso extremo tenha sido o remate dos Devon onde se viram animais premiados entrarem na pista, ofertados por preços baixos e, mesmo assim, recusados.

Em se tratando de um certame de caráter internacional, oportunidade ímpar para que os produtores adquiram sangue novo e enriqueçam seus plantéis, não se compreende a razão do fato. Mesmo porque, reside na pecuária um dos sustentáculos da economia agrícola do país, e deixá-la à própria mercê num momento tão significativo é falta de imaginação.

Se persistirem as restrições de crédito, os reflexos desta política se farão sentir também, nos remates de primavera, quando serão comercializados os reprodutores. Se, em Esteio, a expectativa (depois confirmada) já causou um clima de apreensão negativo, com implicações profundas nos leilões, quem pode prever o que vai acontecer nos remates particulares?

REMATES & EXPOSIÇÕES

As vendas de primavera

Encerrada a 3ª Expointer (a cobertura completa desta mostra inicia na pág. 16 desta edição) começam, no Rio Grande do Sul, os remates de primavera que incluem promoções municipais e particulares e que servem, principalmente, para que os cabanheiros renovem seus plantéis, através da injeção de sangue novo.

A seguir, relacionamos as exposições oficiais marcadas para o mês de outubro no estado gaúcho: Santa Maria, de 2 a 5; Estrela, dia 2; Alegrete, de 3 a 6; Vacaria, de 3 a 5; Bagé, de 9 a 13; Cachoeira do Sul, de 9 a 12; Santiago, de 9 a 12; Tupanciretã, de 9 a 12; Rosário do Sul, de 10 a 13; Erechim, dia 10; Uruguaiana, de 11 a 21; Dom Pedrito, de 17 a 20; Jaguarão, de 17 a 20; Rio Grande, de 17 a 26; Caçapava do Sul, de 18 a 21; Júlio de Castilhos, dia 22; Encruzilhada do Sul, de 24 a 27; Herval do Sul, de 24 a 27; São Gabriel, de 24 a 27; Lagoa Vermelha, de 24 a 27 e Encantado, no dia 24.

Os remates particulares têm seu ponto alto no mês de outubro



OUTRAS

IJUÍ

A Feira do Terneiro de Ijuí conseguiu um bom preço médio por cabeça, salientando-se um lote de cruza com Charolês, de propriedade e criação de Luiz Carlos Kurtz, que pesou 263 kg por unidade. Este peso médio é recorde entre todas as feiras até agora realizadas. Foi alcançado, também, o mais alto preço da comercialização - Cr\$ 1.700,00.

BRASPEC

A Braspec-Companhia Brasileira de Negócios Agropecuários estará participando, nos remates de primavera, das seguintes exposições: Santa Maria, São Borja, São Gabriel, São Vicente, Júlio de Castilhos e Santiago. Comandarão, também, os remates anuais das cabanhas São Raphael e Santo Inácio, de São Borja e São Vicente, respectivamente. Além disto, está ultimando os preparativos e escolha de datas para os remates especializados de ventres, reprodutores e gado geral para Rio Pardo (local Tácido Quadros), Guaíba (Parque de Exposições do Sindicato Rural), São Gabriel (local Caieira), Uruguaiana (local Casa Branca) e Quaraí (local Pedro Broll).

A Braspec, em Porto Alegre, está atendendo em seu escritório provisório, à Rua Ernesto Alves, 115, fones: 24-7363 e 24-8773.

KING

No dia 7 de outubro, serão colocados à venda animais da raça Charolês e Poll Hereford, em São Gabriel-RS. A promoção é da Cabanha King.

BATALHA

A Cabanha Batalha, de Bagé, RS, no dia 16 de outubro completa 30 anos de existência. Vai vender sua produção de Devon, Sta. Gertrúdis, Hereford e ovinos.

ESPÍRITO SANTO

No mês de outubro, haverá duas exposições no Espírito Santo. Uma em Linhares, de 20 a 22 e outra em Iúna, de 25 a 27.

PROGRAMA

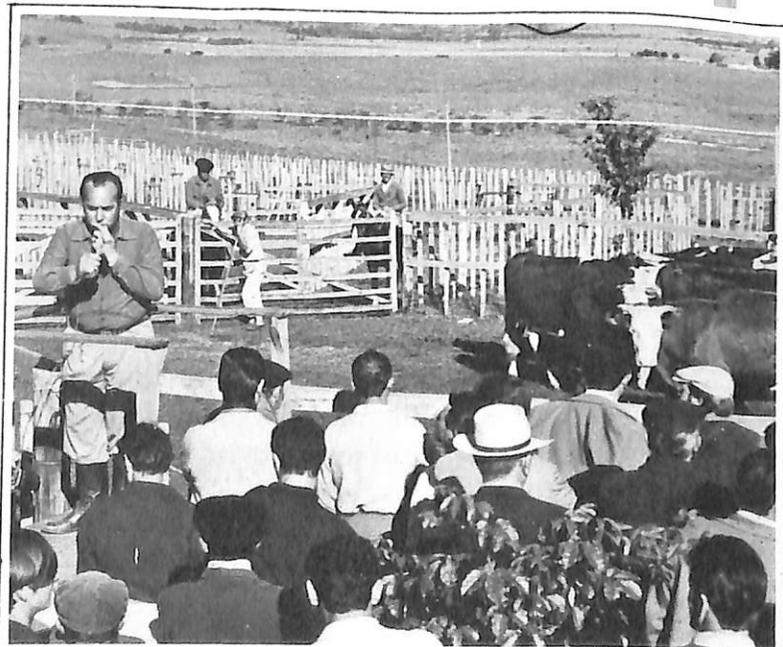
A Programa informa que nos dias 2 e 3 de outubro estará leiloando 700 cabeças de gado leiteiro e eqüinos, em Barbacena, MG, durante o 1º Leilão da Mantiqueira. Também em outubro, de 24 a 31, a empresa promoverá a venda de gado leiteiro, de corte e eqüinos em Araçatuba, SP, por ocasião do Leilão Regional de Animais.

CHAROLESA

A Associação Paulista dos Criadores de Charolês está anunciando o 1º Leilão Paulista da Raça Charolesa. Será no dia 16 de outubro, na Fazenda Pullman, em Atibaia, SP. Serão oferecidos 80 machos, 50 fêmeas PO e PC e 300 fêmeas cruzadas com zebu.

SANTA GERTRÚDIS

A Associação Argentina de Criadores de Santa Gertrúdis realizará 2 remates em outubro. Um em Santa Rosa (La Pampa), no dia 6, e, no dia 8, na Cabaña Marcaojo, na província de Santa Fé, ambos na Argentina.



DESTAQUES



O Ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, trabalhou no julgamento dos Jersey na 3ª Expointer. Foi o jurado que mais detalhadamente examinou os animais antes de dar a classificação final.

O canadense Robert Shore foi um dos jurados mais elogiados em Esteio. Segundo o consenso geral, seu trabalho com a raça Holandesa foi perfeito.



GADO LEITEIRO

Nos dias 2 e 3 de outubro, o 1º Leilão Feira de Gado Leiteiro de Três Corações, em Minas Gerais. Serão leiloados, no sábado, 600 Holandesas, machos e fêmeas. No domingo, cavalos Mangalarga, Mangalarga Marchador e Campolina, além de cães de caça.

REMATES CAMBOATÁ

O Escritório Camboatá comunica que promoverá 5 remates em outubro. No dia 5, na Cabanha Palmeiras (Hereford, Poll Hereford, Sta. Gertrúdis e Corriedale); no dia 9, na Cabanha e Estância do Bolso (Hereford, Poll Hereford, Sta. Gertrúdis, Romney, Karakul e Pôneis; no dia 10, na Cabanha Cerro Verde (Sta. Gertrúdis e Poll Sta. Gertrúdis, Corriedale e Shorthorn); no dia 16, na Cabanha Santa Maria (Devon, Holandês e novilhos de invernar); no dia 17, na Cabanha Santa Helena (Hereford, Poll Hereford, Aberdeen Angus, Ideal e Texel).

CABANHA A TALA

No dia 30 de outubro a Cabanha A Tala vai realizar um remate. Serão leiloados Poll Hereford, Romney Marsh e Corriedale.

SÃO GABRIEL

A Cabanha Quinta de Santo Antônio vai realizar seu remate no dia 2/10; a Cabanha do Bolso, no dia 9/10 e a Cabanha Talhaço, dia 14/10.

EXPOSIÇÃO DE BAGÉ

De 6 a 12 de outubro, Bagé realizará sua exposição. Os remates iniciam no dia 9, com Devon e Romney.

BAHIA

A programação baiana prevê 3 mostras até o fim do ano. Em Feira de Santana, de 12 a 19.9; em Itapepi, de 7 a 14.11 e em Jequié, de 5 a 12.12.

REMATES DE PRIMAVERA



Organização

TRAJANO SILVA REMATES

NEGÓCIOS RURAIS

COMISSÕES

CONSIGNAÇÕES

— 1976 —

SETEMBRO

		LOCAL
25, 28 e 29	- Puro Sangue de Carreira	- São Paulo, SP
25 e 26	- Expo Leilão de Nelore	- Baurú, SP
25 a 27	- Exposição	- Santa Maria

OUTUBRO

02	- Exposição - Charolês	- Júlio de Castilhos
02	- Exposição	- Alegrete
07	- Cabanha King	- São Gabriel
09 e 10	- Exposição	- São Borja
10 e 11	- Exposição	- Rio Pardo
16	- Cabanha Natal	- Rio Pardo
18	- Cabanha Santa Bárbara	- São Jerônimo
16 a 18	- Exposição	- Uruguiana
19	- Cabanhas Reunidas	- Uruguiana
20	- Cabanha Paineiras	- Uruguiana
21 e 22	- Cabanha Azul	- Quaraí
22 a 26	- Exposição	- Itaquí
30	- Exposição	- Baurú, SP

NOVEMBRO

5 a 7	- Exposição	- Baurú, SP
20	- Criadores Associados	- Pres. Prudente, SP
27	- Leilão A.P.C.N.	- Goiânia, GO

DEZEMBRO

11	- II Leilão de Cavalos Árabes	- São Paulo, SP
----	-------------------------------	-----------------



TRAJANO SILVA REMATES*

End. Av. Flores da Cunha, 1838

Fones: 2-1546 e 2-1836 - Cx. Postal, 329

End. Teleg. Fonog. "REMATES" URUGUAIANA - RS-BRASIL

MUNDO DA CRIAÇÃO

ENFERMIDADES EM PORCAS

As porcas estão sujeitas a várias enfermidades antes, durante e depois do parto e que são verificadas, mais freqüentemente, nos locais sem condições higiênicas e cuidados sanitários.

Na gestação podem ocorrer abortos, actinomicose da mama, claudicações, constipações, edema do complexo mamário, prolapso vaginal, eclampsia e infecção placentária. Já no parto, os fatores que alteram seu livre curso têm origem na própria porca. Só em alguns casos são causados por fetos mal formados ou muito grandes em relação à bacia normal.

Quando se auxilia um parto, deve-se ter muito cuidado para não provocar lesões nas vias fetais moles, tais como ruptura perineal, hematomas nos lábios vulvares, entre outros que podem inutilizar a porca para a reprodução.

MELAÇO

O uso de melaço, subproduto da indústria açucareira apreciado pelos animais, deve ser limitado. Não pode servir de base para uma ração, mas sim como um suplemento rico, principalmente em hidratos de carbono.

Podendo entrar na alimentação das vacas leiteiras e dos bovinos de corte, o melaço permite o aproveitamento das palhas e dos sabugos que sobram na fazenda. Para isto, basta espalhá-lo, dissolvido em água, sobre as palhas picadas e os sabugos moídos que, assim, serão consumidos em grande quantidade.

Nas regiões açucareiras, a utilização de melaço na alimentação de bovinos de corte é mais econômica que o uso de cereais. Assegura, ainda, um ganho de peso bastante acentuado.

PELE DE KARAKUL

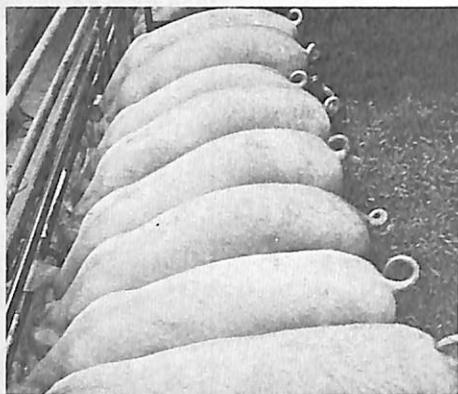
O valor das peles dos cordeiros Karakul, conhecidas no comércio por astracã, está condicionado à forma de disposição dos rolos e ao seu brilho. Quanto maior for a pele, menores os rolos e mais intenso o seu brilho, tanto mais ela valerá.

Os especialistas aconselham sacrificar os animais mestiços logo após o nascimento e os puros com 3 dias de idade. Antes da matança, os cordeiros devem ser lavados com água a 35°C e sabão, além de serem escovados suavemente.

Depois do sacrifício, retira-se a pele pela simples pressão da mão fechada, com ajuda de faca para iniciar o corte nas extremidades e cabeça. Estas partes devem ser conservadas, pois têm valor na indústria e facilitam o estaqueamento das peles na secagem.

Logo depois de ser obtida, a pele é lavada com água a 35°C e sabão, a fim de se retirar qualquer mancha de sangue ou impurezas. A secagem é feita em marcos de madeira, de tamanho variável, colocando-se a parte com a lã para baixo e estendendo-a bem para evitar rugas. Esses marcos são postos à sombra, de maneira que as peles recebam uma perfeita aeração de ambos os lados. Devem ser mantidos assim durante 3 ou 4 dias.

CONVERSÃO DOS SUÍNOS



A qualidade dos melhores suínos da Grã-Bretanha aumentou significativamente nos últimos 17 anos. Segundo o Programa de Desenvolvimento Suíno, a conversão de alimentos dos Landrace, nos centros de testes, progrediu de 3,40 para 1, em 1958, para 2,76 para 1, atualmente. Com os Large Whites o desempenho é ainda melhor - 2,63 para 1, hoje, em comparação com 3,31, em 1958.

Durante esse período, as medidas de gordura dos quartos dianteiros e lombos dos Landrace diminuíram de 42 e 25 mm, respectivamente, para somente 36 e 26 mm. A área do olho e músculo das carcaças Landrace aumentou de 27,36 para 31,85 cm². Nas carcaças Large Whites, o incremento foi de 26,71 para 33,30 cm².

Esses resultados refletem as vantagens financeiras da utilização, pelos criadores, de animais de rebanhos em seus programas de desenvolvimento, e cuja influência é agora substancial. Dos porcos abatidos na Grã-Bretanha, 40% provêm diretamente do estoque desses rebanhos.



COELHOS

A seleção entre duas das raças dominantes - New Zealand White e a Califórnia - está propiciando aos cunicultores britânicos melhorias constantes nos tamanhos das ninhadas, taxa de crescimento, conversão de alimentos e teor de carne para osso. Geralmente, a seleção exige registro e identificação dos coelhos que apresentam características superiores, iniciando-se a procriação a partir desses animais. Assim, os criadores produzem seus próprios tipos dentro de uma raça.

Uma taxa de crescimento rápido é fator essencial para se conseguir uma comercialização igualmente rápida, com maiores lucros. A meta, portanto, deve ser a produção de ninhadas uniformes, com filhotes pesando 1,81 kg com 8 semanas e 2,27 kg com 9. Para se alcançar esses padrões é necessário, contudo, fornecer aos coelhos uma alimentação adequada e de alta qualidade. Na Grã-Bretanha, usa-se uma ração, baseada em capim seco, que possui de 16 a 18% de proteína, 12% de fibra e 3% de gordura.

ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS

Vivendo em liberdade, os caprinos da raça Angorá, ou os comuns destinados à produção de pele, não exigem outra alimentação além daquela que encontram nos campos. Quando começa a faltar pasto, na seca, é necessária uma suplementação e, em tais casos, o alimento mais usado é o farelo de algodão. Inicialmente, o farelo deve ser administrado na quantidade de 50 g/cabeça/dia, aumentando-se a dose, posteriormente, até atingir cerca de 350 g.

No rigor da seca, quando não há mais forragens verdes disponíveis, cada caprino deve receber por dia, conforme o tamanho, de 3 a 6 kg de ramas, palma ou outro alimento succulento, além do farelo de algodão. A alimentação volumosa ideal, neste caso, é a seguinte: 1,5 kg de feno e outro tanto de boa silagem. Quando não há seca, mas o pasto é pobre, fornece-se por cabeça/dia umas 100 g de farelo de algodão para os machos e 250 g para as fêmeas. Tanto o sal como as misturas minerais devem ser colocados à disposição do rebanho.

TIMPANISMO

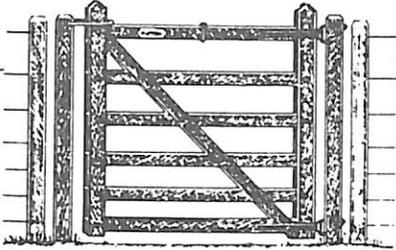
O timpanismo, que ocorre com muita freqüência quando os bovinos têm livre acesso aos concentrados, consiste na formação e acúmulo de grande quantidade de gases no rúmen, em consequência da fermentação dos alimentos.

O sintoma mais característico da doença é o aumento do volume do abdômen, principalmente no flanco esquerdo. Em certos casos, a parte superior do flanco chega a ficar mais alta que a espinha dorsal. Os animais acometidos de timpanismo apresentam, ainda, perda de apetite, parada da ruminação, dificuldade em respirar, andar vagaroso e, às vezes, olhar angustiado e nervoso.

Nos casos graves, o rúmen não se movimenta e o animal vai perdendo os movimentos dos membros posteriores, até ficar paralisado. Ocorre dilatação das narinas, lacrimejamento, ranger de dentes, tremores musculares e salivação constantes. Se o animal não for tratado a tempo, a morte ocorre em poucas horas.

Instalações Rurais

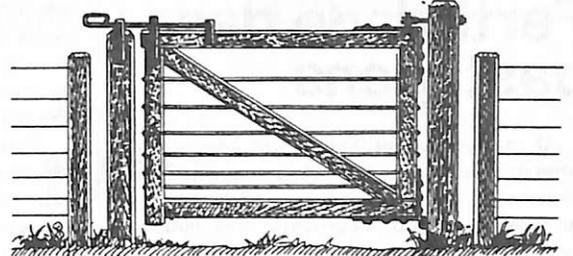
Muttoni resolve qualquer problema



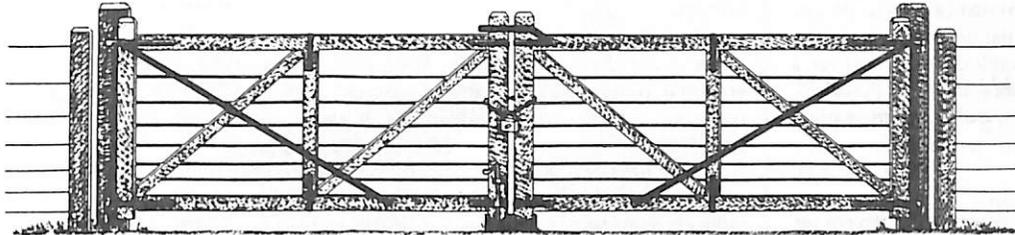
Cancela em madeira de lei, larguras: 1,30 - 2 - 2,5
3,5 e 4 m



Tronco de 3 cepos, todo em madeira de lei,
agora com porta para inseminar



Cancela automática, em madeira de lei reforçada com barras de ferro
redondo, largura: 1,30 m

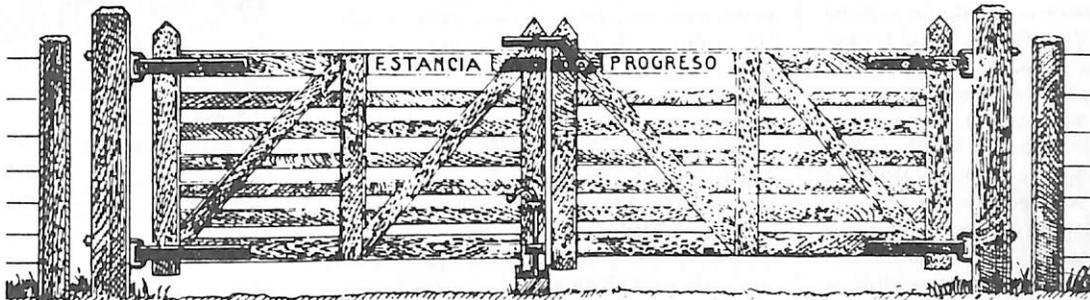


Porteira em madeira de lei, reforçada com barras de ferro redondo - duas folhas - larguras: 4 - 5 e 6 m

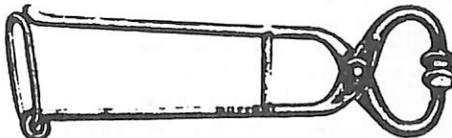
Bretes e cepos — Indispensáveis para os trabalhos especiais, como descornar, castrar, curar, revisar, vacinar, inseminar, marcar, etc.

Corredor — dotado de rampa e tábua de virar, para movimentação fácil e cômoda do gado.

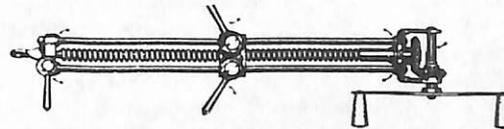
Funil — Com rampa nos dois lados, facilitando enormemente a "embretada". De boa capacidade, permite eficiente manejo do gado em seu interior. • Portas de entrada do funil • Portas de entrada do corredor • Porta de entrada do brete • Porta de saída do brete ou cepo • Portas classificadoras • Descornadeiras • Cauterizadores • Ferros para marcar bovinos e ovinos • Instalações para manejo de ovinos • Cochos • Embarcadouro • Máquinas para aramar • Chaves para aramar, etc.



0105 - Duas folhas. Largura: 4, 5 e 6 m



0033 - Formiga p/conduzir e trabalhar bovinos



0164 - Máquina de aramar MUTTONI



0025/26 - Números para marcar a fôgo.
Medidas: de 1½ cm a 10 cm.



0024 - Cauterizador reto pequeno.
Para uso em terneiros de poucos dias.

MUTTONI S.A.
INDÚSTRIA DE ARTIGOS RURAIS
Rua Hilário Ribeiro 313, 1º - Porto Alegre, fone: 22-4766

Solicito a remessa de catálogo contendo toda linha de produtos Muttoni

Nome
Endereço
CEP Cidade Estado

□ Gado Leiteiro**Fertilidade das pastagens**

O manejo do pastoreio é um fator importante do ciclo de fertilidade das pastagens. Quando aplicado de forma incorreta pode limitar o rendimento do pasto ou provocar uma mudança indevida e antieconômica da fertilidade do mesmo.

O pastoreio rotativo é compreendido, frequentemente, como a mudança diária de potreiro e, ainda, entre ordenhas. A falta de conhecimento sobre a possibilidade de ocorrer a transferência da fertilidade de uma parcela a outra pode trazer como resultado um manejo rotativo inadequado, além de acarretar outros problemas.

Potreiros - Na teoria, os potreiros devem ser pastados dia e noite até serem totalmente consumidos. Mas, na prática, devido a algumas circunstâncias, este procedimento é modificado muitas vezes.

Assim, é comum a utilização de potreiros diurnos e noturnos. Estes últimos, geralmente, são localizados próximos ao galpão de ordenha para economizar tempo e facilitar a ida dos animais àquele local pela manhã.

Algumas observações científicas demonstram que o pastoreio diário totaliza 60% durante o dia e uns 40% à noite. Contudo, devido ao fato de que os intervalos entre ordenhas são mais curtos durante o dia, as vacas passam, em média, 60% de seu tempo de pastoreio no potreiro noturno e o resto, ou seja, 40%, no diurno. Em consequência, a acumulação de excrementos se dá na mesma proporção, isto é, 60% dos excrementos são depositados em potreiros onde só se obtém 40% de pastoreio.

Fertilização - O pasto consegue seus principais nutrientes através do esterco e da urina eliminados pelos animais. Em 1 ha de pastagem altamente produtiva os excrementos orgânicos depositados durante todo o ano equivalem a 2 t de sulfato de amônia, quase 1 t de cloreto de potássio e 750 kg de superfosfato.

Se, de acordo com o tempo de pastoreio, a pastagem não recebe esta fertilização orgânica, ela se torna deficiente em elementos essenciais, como nitrogênio, potássio e fósforo.

Nos locais onde o emprego de potreiros diurnos e noturnos é uma característica comum do sistema de pastoreio, as parcelas pastadas durante o dia devem receber atenção especial quanto à quantidade de fertilizantes distribuída.

Mesmo quando é possível compensar a deficiência de nitrogênio por meio da implantação de leguminosas, a aplicação de potássio, juntamente com a fertilização fosfórica, é necessária em muitos tipos de solos, para manter o nível geral destes elementos e produzir um crescimento vigoroso dos trevos.

Convém lembrar, ainda, que a acentuada transferência da fertilidade de uma parcela a outra aumenta ainda mais se os potreiros diurnos forem cortados para feno ou ensilagem.

Possibilidades - Uma das possibilidades que o produtor dispõe para controlar o movimento dos nutrientes na pastagem é utilizar os potreiros diurnos durante o inverno, sem deixar de fornecer aos animais a alimentação suplementária - feno ou ensilagem - extraída dos potreiros noturnos.

Outra possibilidade seria, ainda, usar os potreiros noturnos, que acumulam fertilidade, para cultivos em rotação, utilizando o grão colhido como suplemento nos potreiros diurnos. Ainda outra alternativa é empregar um piquete diurno para concentrações de animais que pastoreiam algum cultivo em faixas, determinadas horas por dia.

O produtor deve fixar um conceito importante: a aplicação excessiva de esterco e urina em uma pastagem, como sucede nos piquetes noturnos, não traz como resultado um aumento proporcional do rendimento do pasto. Ocorre, isto sim, uma transferência de fertilidade antieconômica, pois enquanto um potreiro é despojado de elementos essenciais, o outro recebe quantidades excessivas dos mesmos.

BEZERROS MENORES

Cientistas da Universidade de Dakota do Sul, EUA, estão provocando, artificialmente, partos precoces em vacas leiteiras. Isto porque, segundo eles, as modernas vacas leiteiras dão à luz bezerros maiores o que resulta, frequentemente, em elevada mortalidade das crias e outras dificuldades que acarretam prejuízos para os criadores.

Esses problemas, segundo os técnicos, podem ser resolvidos se forem obtidos bezerros menores, nascidos mais cedo. Para tanto, administraram uma droga denominada dexamelhasone às fêmeas, no seu 273º dia de gestação. As vacas assim tratadas pariram cerca de 5 dias mais cedo do que as que não receberam a medicação. Além disto, seus bezerros pesaram 3,2 kg menos do que os produtos de gestações normais. A incidência de retenção da placenta foi muito maior nos partos provocados e as vacas induzidas produziram menos leite do que as testemunhas. Contudo, após a parição o status reprodutivo de todas as vacas foi semelhante.

CAPIM VENEZUELA

O capim Venezuela presta-se muito bem para ser cortado e distribuído no cocho para os animais, especialmente para o rebanho leiteiro. Todavia, não é aconselhado para a formação de pastagem, já que não resiste ao pisoteio. Sua multiplicação é feita com mudas e estacas. As mudas, obtidas da divisão das touceiras (cujos colmos permanecem tenros mesmo depois da frutificação) são colocadas em covas que distam 55 a 65 cm umas das outras. O plantio é feito no início da época das chuvas, sendo que os terrenos pouco férteis devem ser arados, gradeados e bem adubados antes da operação. Em solo bem preparado, essa gramínea pode produzir 60 t de forragem verde/ha em 1 ano. Quando atingir uma altura de, no máximo, 1,30 m deve ser cortada.

ALIMENTAÇÃO DA VACA

O período de gestação da vaca dura cerca de 284 dias. Durante este período, e particularmente nos 4 últimos meses, sua alimentação deve ser mais aprimorada devido às necessidades de seu organismo, acrescidas das do feto.

A alimentação da vaca prenhe deve ser abundante, de boa qualidade e rica em cálcio, fósforo e substâncias minerais. O sal, farinha de osso e sais minerais devem ser colocados à sua disposição, em um recipiente de fácil acesso.

Quando a dieta é pobre em cálcio, a vaca começa a extrair este elemento do seu próprio esqueleto, em quantidades que podem chegar a 25%. Isto acarretará, conseqüentemente, em debilitamento ósseo.

Todos os estados de subnutrição, como de carência, influem direta ou indiretamente na fecundidade da vaca. Em vista disto, o animal demora mais do que o necessário para entrar em cio e, ainda que se dê o fenômeno, na maioria dos casos, ele não chega a ser fértil. Nestas situações, muitas vacas começam a conceber depois de estarem 8 a 9 meses em ordenha, se começaram a receber uma alimentação racional. A maioria das fêmeas, contudo, só concebe depois de terminada a lactância, ou seja, quando é mais fácil e rápida a recuperação de seu organismo. Pode-se dizer, nestes casos, que a vaca está passando por um período de esterilidade temporária.



A alimentação correta influi, ainda, diretamente sobre a expulsão da placenta logo depois do parto. Em animais mal alimentados ou que nos últimos meses de gestação receberam uma nutrição incorreta, os casos de retenção da placenta são mais numerosos.

Uma boa alimentação durante a prenhez favorece o nascimento de um terneiro sadio, além de deixar a vaca em ótimas condições para uma lactância posterior. Por outro lado, pode-se dizer que a vaca se tornará mais fértil, necessitando apenas de um período de descanso de 2 a 3 meses - considerado normal, ao invés de 1 ano ou mais, como acontece em alguns casos.

É uma prática bastante generalizada colocar a vaca em um potreiro com pasto de baixa qualidade logo que o animal terminou sua lactância. Este é um erro grave, pois justamente neste momento a fêmea necessita de maior quantidade de nutrientes.

Deve-se acrescentar que um período de descanso é essencial para a vaca, a fim de que ela possa recuperar todos os elementos orgânicos e minerais extraídos por ocasião da lactância, bem como acumular reservas para poder enfrentar outra lactância em boas condições. Uma vaca alimentada corretamente quando está seca produz uns 25% a mais de leite do que outra mal alimentada.



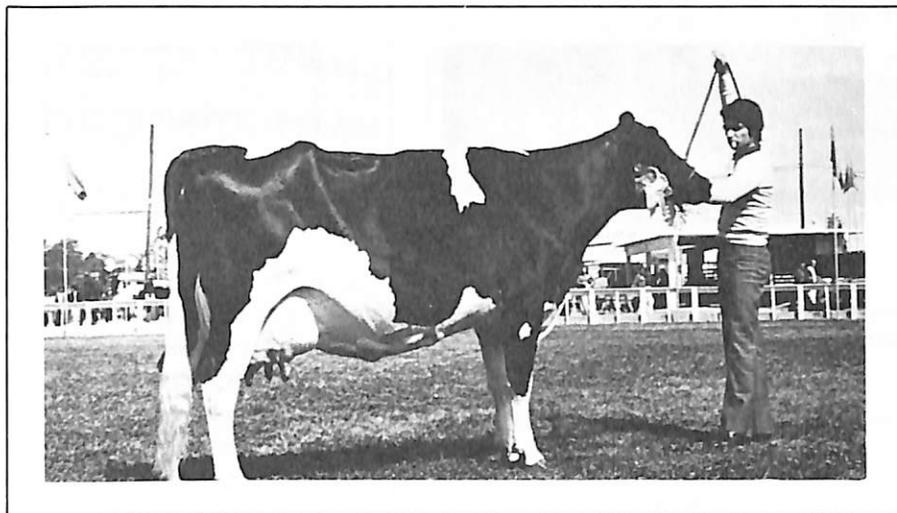
GRANJA PIRATINI

VIAMÃO - RS

(ESTRADA FREI PACÍFICO-ITAPOÃ)

3ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Esteio 1976

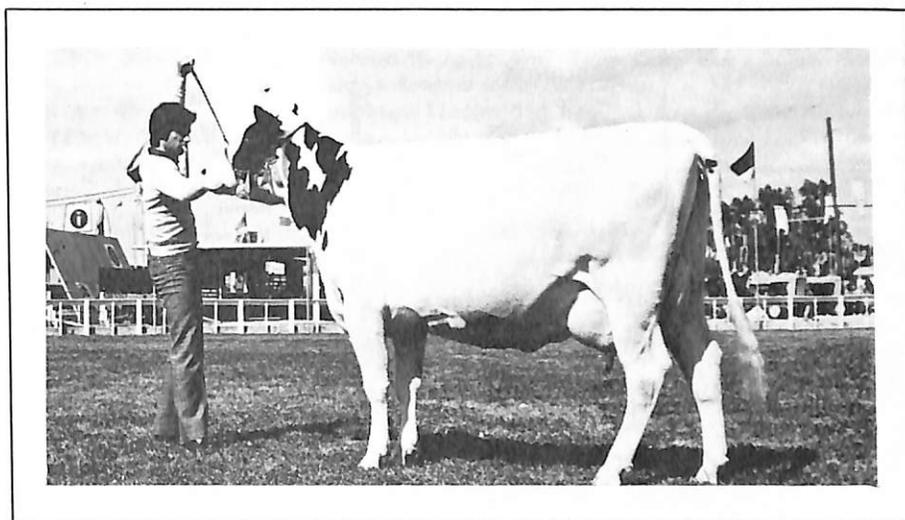


**MAIRATÁ 119 MARQUIS
ASTRONAUT - EX 90**

Melhor Úbere
Res. Grande Campeã
Res. Campeã Vaca Adulta
Primeiro Prêmio

**BOND HAVEN MARQUIS
SNOWSTAR - MB 85**

Campeã Vaca Jovem
Primeiro Prêmio



CONQUISTAMOS AS SEGUINTES CLASSIFICAÇÕES:

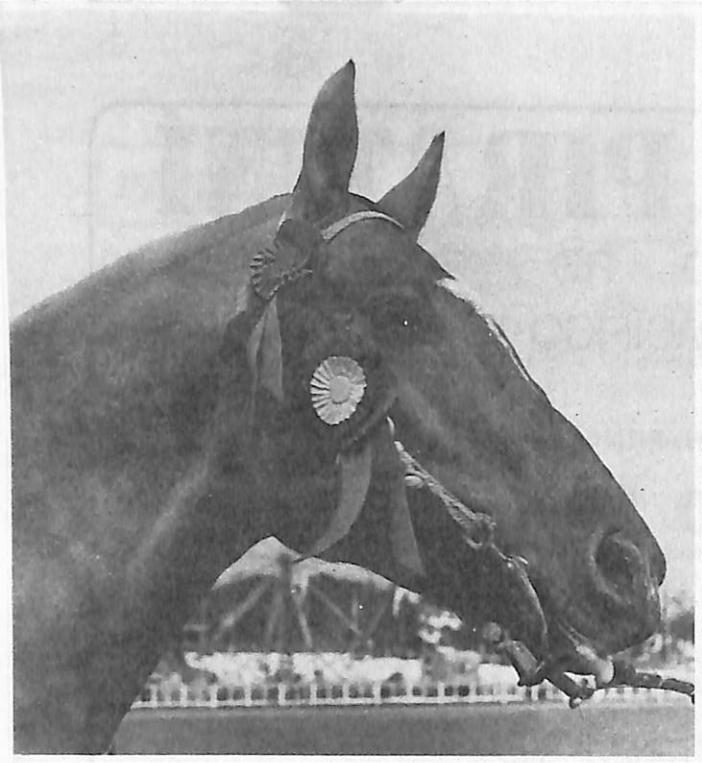
Melhor Úbere
Res. Grande Campeã
Res. Campeã Vaca Adulta
6 Primeiros Prêmios
1 Terceiro Prêmio

Campeã Vaca Jovem
Res. Campeão Terneiro Maior
Res. Campeã Terneira Menor
1 Segundo Prêmio
1 Quarto Prêmio

2 Mensões Honrosas

Informações e Vendas

Rua Moura Azevedo, 249 - Fone: (0512) 22-3048 - PORTO ALEGRE - RS



□ 3ª EXPOINTER

Um grande passo para a conquista de mercados

RAÇAS

Na 3ª Expointer foram expostos 1.239 bovinos de corte, 202 bovinos mistos, 911 bovinos de leite, 35 zebuínos, 8 bubalinos, 780 ovinos, 353 eqüinos, 649 suínos, 317 aves e 300 coelhos. A raça presente em maior número foi a Holandesa, com 601 cabeças, seguida da Charolesa, com 439 e Corriedale, com 348.

BOVINOS DE CORTE

Charolesa	439
Santa Gertrúdis	239
Hereford	77
Poll Hereford	144
Devon	123
Poll Devon	12
Aberdeen Angus	147
Shorthorn	1
Poll Shorthorn	1
Canchim	20
Chianina	26
Marchigiana	12
Lincoln Red	5
Blonde D'Aquitaine	7

BOVINOS MISTOS

Normanda	120
Simmental Fleckvieh	56
Schwyz	11
Red Poll	4
Mry Anjou	5

BOVINOS DE LEITE

Holandesa	601
Jersey	277
Ayrshire	3
Red Danish	5

ZEBUÍNOS

Nelore	25
Nelore Mocho	8
Gir	2

BUBALINOS

Mediterrânea	6
Murrah	2

OVINOS

Merino Australiano	83
Ideal	110
Merilin	4
Corriedale	348

Romney Marsh	91
Hampshire Down	82
Southdown	14
Texel	33
Ile de France	12
Karakul	3

EQÜINOS

Crioula	259
Árabe	30
Quarto de Milha	8
Pônei	49
Percheron	3
Breton	2
Cob	2

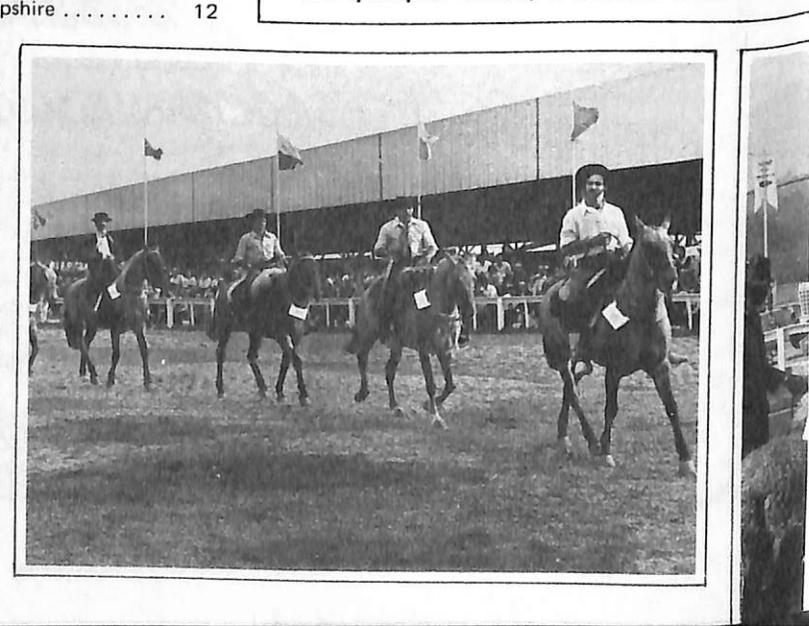
SUÍNOS

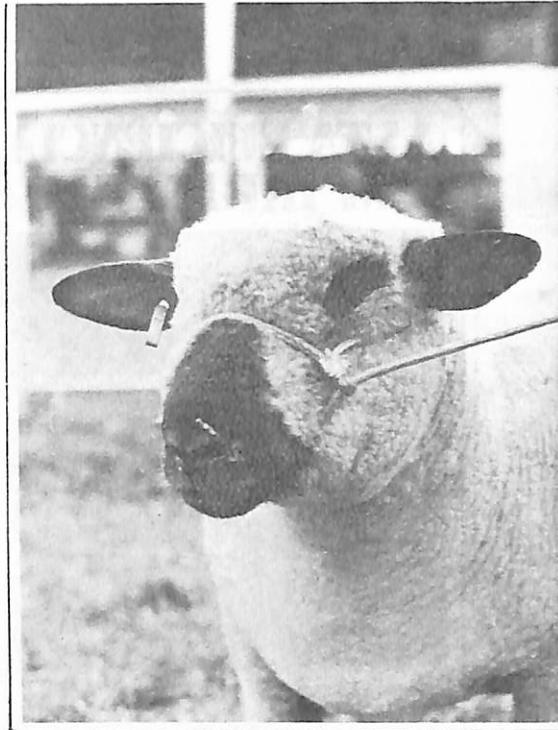
Duroc	211
Landrace	185
Large White	241
Hampshire	12

Com a participação de 10 países e mais de 4 mil exemplares, foi realizada de 22 a 30 de agosto a 3ª Exposição Internacional de Animais. A feira teve por local o Parque de Exposições de Esteio, RS, e foi visitada por aproximadamente 250 mil pessoas, entre as quais, diversas autoridades do País e do estrangeiro.

A promoção marcou, antes de mais nada, um grande passo da pecuária brasileira em busca de sua afirmação no mercado internacional como fornecedora de reprodutores. Mas, infelizmente, os financiamentos não estiveram à altura da 3ª Expointer e a comercialização, tendo em vista a restrição de crédito, foi apenas satisfatória já que nos remates foi negociado um total de Cr\$ 24.956.850,00, cifra que perde sua expressão se lembrarmos que, em 1974, na 2ª Expointer, o montante chegou a Cr\$ 24.480.000,00.

De qualquer forma, o número e nível





dos animais apresentados fizeram desta a maior exposição agropecuária já realizada no Brasil. Como se poderá ler nesta edição, os jurados destacaram o trabalho que os cabanheiros vêm executando em seus rebanhos, à procura de tipos modernos, capazes de atenderem às preferências do mercado. A mesma impressão ficou entre os visitantes de outros países que levaram daqui vários exemplares de Hereford, Poll Hereford, Corriedale, Ideal e Hampshire Down para seus centros de criação.

Deve ser destacado, ainda, o relevante papel que diversas empresas - fabricantes de máquinas, implementos, medicamentos, adubos e outros produtos destinados à agropecuária - desempenharam para abrihantar a mostra. Foi, de fato, uma demonstração ao público do trabalho que a iniciativa privada vem fazendo em prol da economia primária.



JURADOS

A relação dos jurados que atuaram nos julgamentos de classificação na 3ª Expointer é a seguinte: Merino Australiano e Merilin - Vidal Faria Ferreira e Francisco Jorge Boffil; Ideal - Peter Lillie; Corriedale - Alceu Aquini e Orvandil Barreto Luz; Romney Marsh - Vidal Faria Ferreira; Hampshire Down e Southdown - Caio Poester; Texel, Ile-de-France e Karakul - João Carlos Paixão Cortes; Charolesa - François Maurice; Santa Gertrúdis - Júlio Morales; Hereford e Poll Hereford - Flávio Bastos Tellechea, Antonio Martins Bastos Filho e Fernando Affonso; Aberdeen Angus - Kenneth Haynes; Devon - Luiz Fernando Cirne Lima e José Alves Salim; Chianina e Marchigiana - Pedro Bernardo Mueller; Canchim - Caio Poester; Normanda - Robert Cassou; Simmental Fleckvieh - Edwin Schwarz, João Soares Veiga e Alfred Russel; Holandesa - Robert Shore; Jersey - Severo Gomes; Zebuínos - Caio Poester; Crioula - Fernando X. Sá, Roberto Mailhos e Mário Machado Vieira; Árabe - Alluísio de Andrade Faria; Quarto de Milha - Júlio Morales; Suínos P. Embo, Luiz Carlos Bayer e Luiz Carlos Pinheiro Machado; Aves - Edgar Casagrande e Dulphe Pinheiro Machado; Coelhos - Paulo Justo Machado e Antônio Mário Penz Júnior.

As raças Blonde D'Aquitaine, Limousine, Lincoln Red, Red Poll, Schwyz, Maine Anjou, Ayrshire e Red Danish foram julgadas por técnicos da Unidade de Extensão Zootécnica.



REMATES

Nos remates da 3ª Expointer foram vendidos 820 animais, comercializados por um total de Cr\$ 24.956.850,00. O grupo que teve maior número de cabeças comercializadas foi o dos bovinos de leite, seguido de perto pelos bovinos de corte.

Ovinos	—	210 animais	Cr\$ 5.809.000,00
Bovinos de Corte	—	267 animais	Cr\$ 6.895.000,00
Bovinos Mistos	—	67 animais	Cr\$ 1.753.500,00
Bovinos de Leite	—	271 animais	Cr\$ 5.171.300,00
Zebuínos	—	15 animais	Cr\$ 230.000,00
Eqüinos	—	166 animais	Cr\$ 4.148.250,00
Suínos	—	95 animais	Cr\$ 949.300,00

T O T A L 820 animais Cr\$ 24.956.850,00 ▷

ALTA EFICIÊNCIA EM IRRIGAÇÃO



Conjunto moto-bomba com motor diesel Mercedes-Benz de 180 HP. Capacidade 500 m³ por hora.

Tubos de aço soldado em espiral de 6 a 12 polegadas, com ou sem engate rápido.

EDERER & CIA. LTDA.

Rua Marginal, 1200

Via Anhanguera Km 12,5-Parque S. Domingos

Fones: 261-2133 - 261-9043 - 261-9159

End. Tel. EDÉRANA - SÃO PAULO

ABUNDÂNCIA DE GRÃOS E DE PASTOS COM SORGOS HÍBRIDOS



Semeie com a certeza
de uma boa produção:

SORDAN e NK 326
(forrageiros)

NK 222 e NK 233
Graníferos de alta produção

NK 300
(forragem e grão)

Peça logo a semente à sua

BRAZISUL

Av. Fernando Ferrari, 330 (Bairro Anchieta) Fone 42-17-77 - End. Teleg. "RIBRAL" - C. P. 1457 - P. ALEGRE - RS

INAUGURAÇÃO



Em solenidade que durou 70 minutos, o Presidente Geisel inaugurou oficialmente a 3ª Expointer percorrendo, depois, os pavilhões que abrigavam os animais. Durante as cerimônias de abertura, discursaram o Presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, Iber Silvestre Benvegno, o Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Getúlio Marcantônio e o Ministro da Agricultura Alysso Paulinelli.

ABERDEEN ANGUS

Segundo o jurado Kenneth Haynes, houve um grande aumento no rendimento de carcaça dos Aberdeen Angus. Salientou, ainda que "as cores são bastante uniformes, a habilidade materna é excelente, assim como a musculatura. O rebanho Aberdeen Angus aqui apresentado está ao mesmo nível do gado americano e se salienta pela alta competitividade."

Grande Campeão e Campeão Júnior — KC High Chaparral 1695, Cr. Costales Martin, USA, e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Faz. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior — Ankonian Centennial, Cr. Ankony Angus Corporation, USA, e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Faz. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

Campeão Terneiro — Garupá Uncas Exton



Grande Campeã e Campeã Vaquilhona da raça Aberdeen Angus



Grande Campeão e Campeão Júnior da raça Aberdeen Angus

9070, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Garupá Big Jemore 9048, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Júnior — Garupá Tinytin Lodge 8955, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeão Dois Anos — Garupá Conan Pella-selevate 8515, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos — Garupá Dynamo Julesshowy 8770, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão — Ankonian Dynamo 57413, Cr. Ankony Angus Corporation, USA, e Exp. João Francisco Tellechea, Faz. Paineiras, Uruguaiana, RS.

CABANHA SANTA BARBARA

A confirmação da nossa orientação

3ª EXPOINTER - ESTEIO 1976

ABERDEEN - ANGUS

GRANDE CAMPEÃO MACHO E CAMPEÃO JÚNIOR



KC HIGH CHAPARRAL 1695

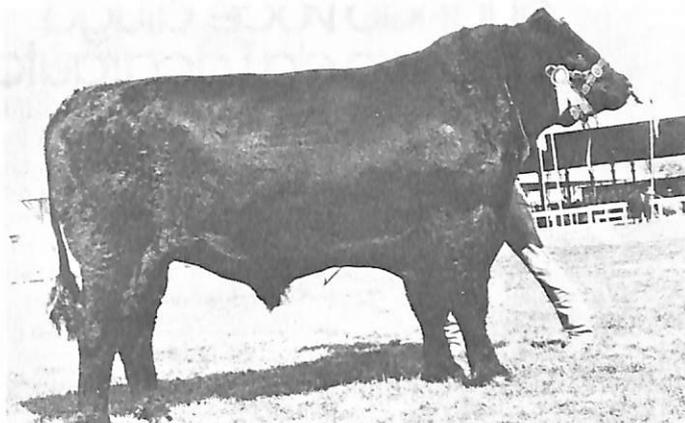
NASC.: 1.5.75

PESO: 647 kg. (na Exposição)

ALT. DAS CRUZES: 1,43 m.

FILHO DE: MC HIGH CHAPARRAL - Campeão de todas as Exposições americanas do ano de 75 e neto do recordista de campeonatos do ano de 73 - MON REPOSA CHAPARRAL e de BLACKCAP MC 114 - preço record para fêmeas nos EE.UU. no ano de 74

RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO E CAMPEÃO SÊNIOR



ANKONIAN CENTENNIAL

NASC.: 19.2.74

PESO: 935 kg. (na Exposição)

ALT. DAS CRUZES: 1,53 m.

FILHO DE: ANKONIAN DYNAMO - Gr. Campeão em Chicago 72 - Denver 72 e Denver 73 - EE.UU. O mais impressionante e provado touro da atualidade e de ANKONY MAID OF BUMMERS - uma filha do famoso touro canadense de 1 milhão de dolares - CANADIAN COLOSSAL

OUTRAS PREMIAÇÕES

CAMPEÃ VACA - "QUEEN MOTHER 624E OF SAYRE" - Nasc.: 10.2.73 - Peso: 723 kg.

RESERVADA DE CAMPEÃ VACA - "ELNORA E83" - Nasc.: 1.4.73 - Peso 690 kg.

RESERVADA DE CAMPEÃ VAQUILHONA - "EILEEN OF KEN CARYL 1425" - Nasc.: 2.1.75 - Peso: 510 kg.

PRÊMIO MELHOR CASAL - PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI - PRÊMIO os 3 MELHORES TOUROS DA EXPOSIÇÃO.

VOCÊ ainda acha que existe necessidade de criar raças exóticas, se a MELHOR RAÇA DO MUNDO e a SEM DÚVIDA DE MELHOR CARNE, tem o mesmo PESO, o mesmo TAMANHO, e ainda é comprovadamente a MAIS RÚSTICA, MAIS PROLÍFERA, produzindo mais CARNE/HA.

Se você tem dúvidas venha ao nosso IV REMATE ANUAL - 18.10.76 na SEDE DA PRÓPRIA CABANHA - e veja com os seus próprios olhos, a nossa produção ofertada, toda controlada pelo PROGRAMA DE MELHORAMENTO BOVINO - PROMEBÓ.

ANUNCIAMOS QUE: Numa contribuição para a Melhoria Genética dos gados deste país, já estamos recebendo pedidos de sêmen deste extraordinário touro - GRANDE CAMPEÃO DA "FUTURITY" - RENO 75 - EE.UU. (2ª exposição mais importante dos EE.UU.) e RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO DA III EXPOINTER - "ANKONIAN CENTENNIAL" - o maior touro da atualidade da raça Aberdeen Angus. Para seus pedidos dirija-se à: GEBRA - Caixa Postal 317 - 97.500 URUGUAIANA - RS e a CABANHA SANTA BÁRBARA - Caixa Postal 3005 - Porto Alegre - RS.

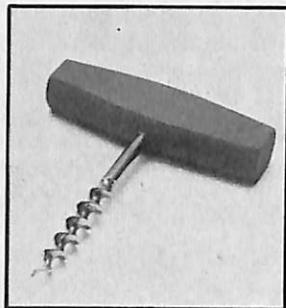
A SANTA BÁRBARA NO SEU IV REMATE ESTARÁ OFERECENDO TAMBÉM, REPRODUTORES E MATRIZES DAS RAÇAS:

POLLED HEREFORD - filhos de "VICTORIUS K47"

FLECKVIEH - filhos de "PORTIKUS" recordista para o Brasil pela atuação de sua progênie nas Exposições. Com 2 dos seus filhos a SANTA BÁRBARA - conquistou na III EXPOINTER - o CAMPEÃO JÚNIOR E A RESERVADA DE CAMPEÃ VAQUILHONA.

CABANHA SANTA BÁRBARA - SÃO JERÔNIMO - RS

CABANHA DE MELHOR ATUAÇÃO DA RAÇA ABERDEEN ANGUS NA 3ª EXPOINTER



Tudo é perto, quando você aluga um carro da Locarauto

A Locarauto tem muito carinho pelo carro que você dirige em Porto Alegre. Manutenção perfeita. Variedade de modelos, do Fusca ao LTD. Nada é longe, quando você está com um carro da Locarauto. Alugue um, para sentir a diferença de um serviço esmerado. Além do carro, nós temos tempo para você.



Locarauto

Além do carro,
nós temos tempo para você.

Rua Cel. Vicente, 157 - Fones: 21-1777, 21-7680, 25-7748 e 25-9369
e no Hotel Plaza São Raphael - fone: 21-4455 - PORTO ALEGRE

Ajude o campo a criar



Quando uma boiada vai para o frigorífico, leva consigo toneladas de fósforo e cálcio, retirados do campo e muitos quilos de outros elementos minerais que entram na composição de seus tecidos e lhe dão capacidade de desenvolvimento e engorde. Daí a necessidade de repô-.

Dê PROTETON a seu gado e compense com a riqueza de sua fórmula a pobreza do campo.

LABORATÓRIOS NOLI S.A.

Rua Edu Chaves nº 360 — Caixa Postal 857
Telefone: 42-2777 — PABX: 50 Ramais
Endereço Telegráfico: "ABANOLI"
PORTO ALEGRE — RS — BRASIL

Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — Hedgerows Pride 5373, Cr. Topp Hill Farms, USA, e Exp. Agro-Pastoril Itaiassu, Faz. Itaiassu, Uruguiana, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira — Azul Dynamo Charles 9010, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

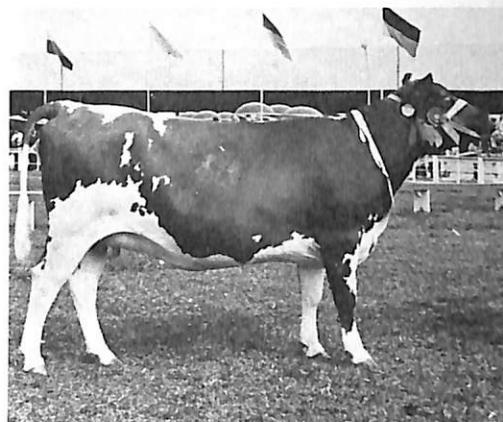
Reservada de Campeã Terneira — Azul Dynamo Exton 9058, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Eileen of Ken Caryl 1425, Cr. Ken Caryl Ranch, USA, e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Faz. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

Campeã Vaca — Queen Mother 624E, Cr. Mac Leod, USA, e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Faz. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

Reservada de Campeã Vaca — Elnora E83, Cr. Eiten Bros, USA, e Exp. Carla Sandra Staiger Schneider, Faz. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

AYRSHIRE

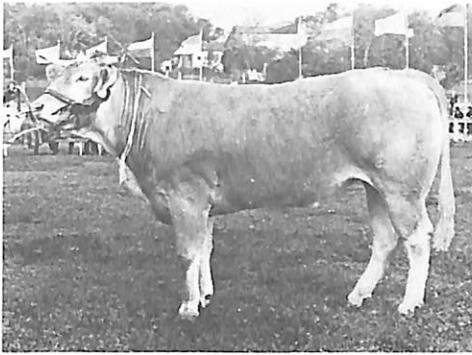


Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem da raça Ayrshire

Uma representação pequena, mas de elevada qualidade. O jurado Glacy Pinheiro Machado teve dificuldade em escolher a melhor representante tendo valido como desempate a implantação e conformação do úbere.

Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — Dunlop's Cushy 60, Crs. R. Dunlop e Son, Inglaterra, e Exp. Raul Sander, São Leopoldo, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca Jovem — Wheatrig Wren 32, Crs. Rose e Wier, Inglaterra, e Exp. Raul Sander, São Leopoldo, RS.



Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Blonde D'Aquitaine

BLONDE D'AQUITAINE

Os melhores prêmios ficaram com animais importados da França. Trata-se de uma raça que está em expansão e que deverá se desenvolver no Brasil.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Iouzille, Cr. Sangla Rance, França, e Exp. Cond. Pindayassu S/A, Cab. Pindayassu, Uruguiana, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — Jenny, Cr. Jacques Vernet e Exp. Cofranimex, França.

Campeã Terneira — Mirka 1 Dutrana, Cr. e Exp. Omilton Ramos Barcellos, Cab. Santa Bárbara, Bom Jesus, RS.

CANADÁ

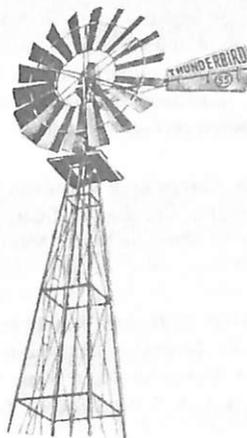
O Canadá, país que participou da 3ª Expointer com um estande bem montado, ofereceu às autoridades, expositores e imprensa um coquetel de confraternização no Restaurante Internacional. À solenidade compareceram o cônsul do Canadá, John P. Bell, José Sperb Sanseverino, Secretário do Interior representando o Governador Sinval Guazzelli do Rio Grande do Sul, o Vice-Cônsul do Canadá, Axel Conrade e Werner Von Beyme, Cônsul Geral da Alemanha.



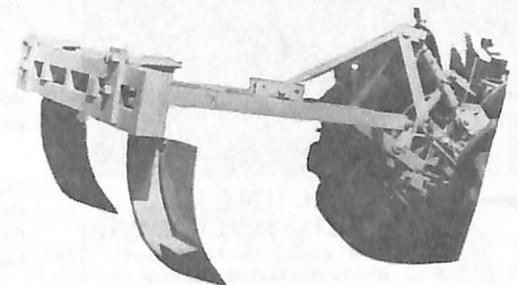
A linha "SOMUL"



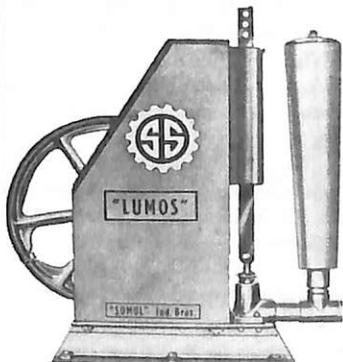
DESMATADORA-DESTOCADORA "SOMUL" - A71
Para acoplamento em trator de pneus e de esteira



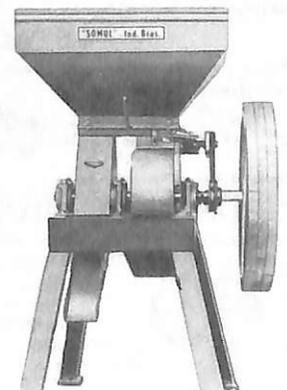
MOINHO DE VENTO "THUNDERBIRD"
A solução para o problema da água no meio rural



MÁQUINA TAPA-BOQUETE
Própria para a lavoura arroz/cola



BOMBA DE PISTÃO "LUMOS"
Para poços profundos



AMASSADORA DE CEREIAS "SOMUL" - Para amassar aveia, cevada para cabanha e haras

"SOMUL" SOC. METALÚRGICA URUGUAIANENSE LTDA.

Av. Flores da Cunha, 1976 - Cx. Postal, 322 - End. Tel. "SOMUL" - Fone: 2-2117 - Uruguiana - RS

Plante KIRI

Adquira mudas em toletes, através do Reembolso Postal e receba, gratuitamente, folheto contendo instruções para o plantio.

À
KIRI
Cx. Postal 3028
Porto Alegre - RS

Solicito remeter, por Reembolso Postal, mudas, em toletes, ao preço unitário de Cr\$ 9,00.

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE:
ESTADO: CEP:

OBS. - Pedido acima de 5 unidades não pagarão despesas de Reembolso Postal.

NIVELTEC



LUNETTA AUTO-NIVELADORA
A solução racional para o problema de CURVAS DE NÍVEL e nivelamentos em geral a BAIXO CUSTO OPERACIONAL
LUNETTA e TRIPE Cr. \$ 1.725,00
MIRA em estojo Cr. \$ 172,50

ESTADITEC
Para medições agrárias. Fácil de usar.
APROVADO Min. Agric. Dispensa a trena
Com mira e fino estojo Cr. \$ 552,00

OBJETIVA NIVELTEC
SISTEMA ÓTICO PARA LUNETTA AUTO-NIVELADORA APROXIMAÇÃO 2,5

- MELHOR VISIBILIDADE
- MAIS PRECISÃO
- MAIOR CONFORTO

APROVADO Min. Agric. Cr. \$ 552,00

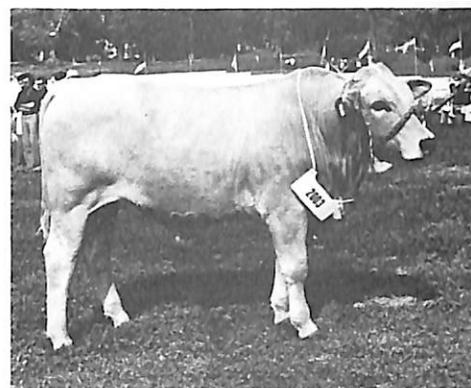
PEDIDOS A
NIVELTEC - Indústria e Comércio Ltda.
R. André Fernandes, 60 - CEP 04536 - J. Paulista
Tel. 81-9034 S. PAULO

CANCHIM

A raça Canchim contou com apenas 2 representantes. Segundo o jurado Caio Poester que substituiu a Antônio Teixeira Vianna, eram dois exemplares de boa qualidade.

Grande Campeão e Campeão Terneiro — Diamante de Giribatu, Cr. e Exp. Suc. Nestor José da Silva, Cab. São José, Santa Vitória do Palmar, RS.

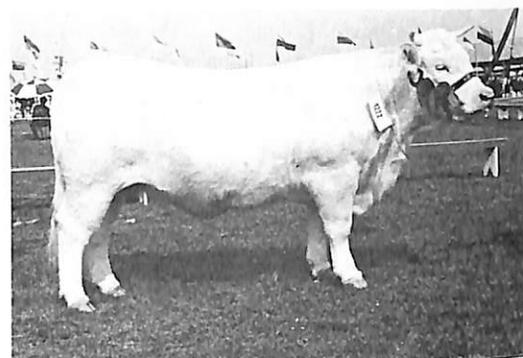
Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Terneiro — Dinâmico de Giribatu, Cr. e Exp. Suc. Nestor José da Silva, Cab. São José, Santa Vitória do Palmar, RS.



Grande Campeão e Campeão Terneiro da raça Canchim



Grande Campeão e Campeão Sênior da raça Charolês



Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Charolesa

CHAROLESA

Uma das mais numerosas em Esteio foi a Charolesa que contou com exemplares trazidos do Uruguai, França e Argentina. O jurado destacou que os Charoleses no Brasil já atingiram uma alta qualidade, embasada em características modernas de raça de corte.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Esquerria Olvido, Cr. Zurme SCA, Argentina, e Exp. Geraldo Maria de Souza Mazza, Cab. Santa Maria do Pinhal, Júlio de Castilhos, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Corsário de Santa Lúcia, Cr. Atílio Marcantônio, e Exp. Ubaldo Sorriha da Costa, Cab. Santa Bárbara, São Borja, RS.

Campeão Terneiro — Dakar de Santo Izidro, Cr. e Exp. Lady Kurtz de Oliveira, Cab. Santo Izidro, Santa Maria, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Listrac da Branca, Cr. e Exp. João Carlos O. Giudice, Cab. Branca, Quaraí, RS.

Campeão Júnior — Marion Rigolo, Cr e Exp. Raimundo y Mônica G. de Boismenu, Cab. Marion, Rio Negro, Uruguai.

Reservado de Campeão Júnior — César Finaud Lãão, Cr. e Exp. Décio Jacques César, Cab. César, Vacaria, RS.

Campeão Dois Anos — Guilden Sawa, Cr. e Exp. Cond. Saul R. Waihrich, Cab. Ipê, Santo Antônio das Missões, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos — Elixir do Rancho Fundo, Cr. Victório Poletto S/A, Exp. Agro-Pecuária Poletto Ltda, Cab. Rancho Fundo, Caçador, SC.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Farrista da Fortaleza, Crs. e Exps. Felicissimo G. Da Silva e Ênio da Costa Gonçalves, Cab. Fortaleza, Canguçu, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Jacinthe, Cr. Huvelin Albert, França, e Exps. José Berta S/A Exp. e Imp., Cab. Figueira, Camaquã, RS.

Campeã Terneira — Jacqueline, Cr. e Exp. Pedro Ivo Silveira da Costa, Cab. Bela Vista, Cruz Alta, RS.

Reservada de Campeã Terneira — Jamaica de Santa Lúcia, Cr. e Exp. Lúcia Martins Marcantônio, Cab. Santa Lúcia, Vacaria, RS.

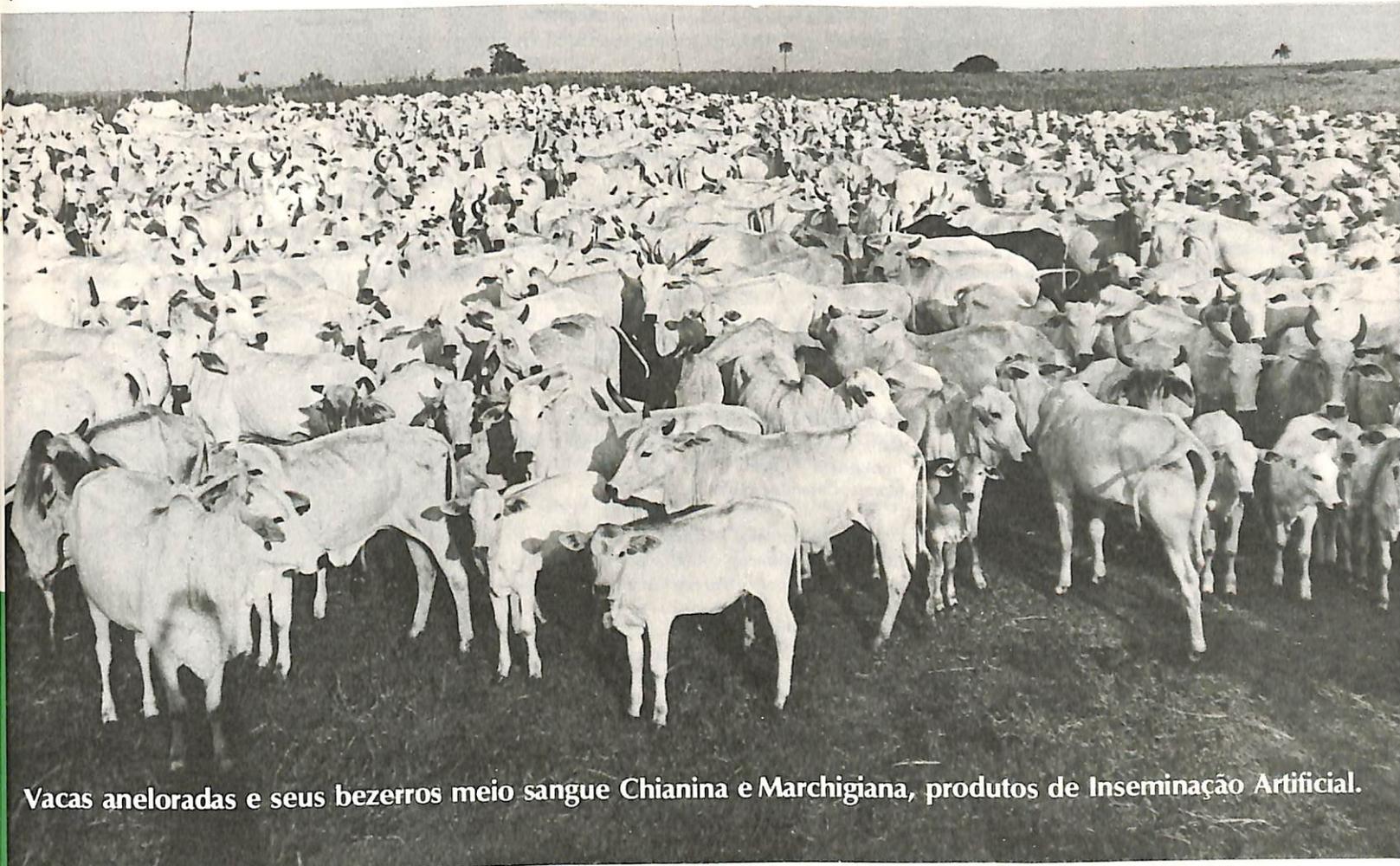
Campeã Vaquilhona — Polianita 89 de São Lourenço, Cr. e Exp. Ayres Schil Ferreira, Cab. São José, São Lourenço do Sul, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Carinhosa de Santo Izidro, Cr. e Exp. Lady Kurtz de Oliveira, Cab. Santo Izidro, Santa Maria, RS. ▷

TEMOS 50.000 FÊMEAS E

PRODUZIMOS O SÊMEN LIQUIFARM

PARA NÓS E PARA OS OUTROS



Vacas aneloradas e seus bezerros meio sangue Chianina e Marchigiana, produtos de Inseminação Artificial.

A produção em larga escala de sêmen de **NELORE**, **MARCHIGIANA** e **CHIANINA** nos permite manter preços vantajosos.

O **SÊMEN LIQUIFARM**, modernamente acondicionado em mini-palhetas, é de uso mais prático e permite a estocagem de mais de 3.000 doses num único botijão de campo.

O **SÊMEN LIQUIFARM** é amplamente testado nos rebanhos puros e mestiços de nossa propriedade. Muitos outros criadores, de norte a sul do País, que o utilizam vêm melhorando geneticamente os seus planteis e vêm obtendo excelentes produtos de cruzamentos industriais.

Prepare tecnicamente o inseminador de sua propriedade na **CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LIQUIFARM**.

Mantemos periodicamente cursos de formação e reciclagem.

Liquifarm do Brasil s/a Agropecuaria
GRUPO LIQUIGÁS

AV. PAULISTA 2073 - 2º TERRAÇO - TEL.: 288-4444 - SÃO PAULO - SP
Fazenda Santa Cecília - Tel.: 2586 - Araçatuba - SP • Fazenda Suiá Missú - Barra do Garças - MT
ou com os representantes da TORTUGA - Cia.Zootécnica Agrária.

DISTRIBUIDORES

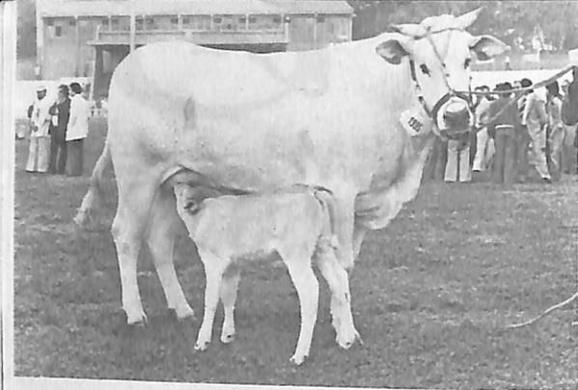
DIPROVET
Rua Euclides da Cunha, 309
Tel. 23-9922
PORTO ALEGRE - RS

CIANB
Rua Ademar de Barros, 548 • Av. Santos Dumont, 1.520
Fones: 2666 e 2692
ITUVERAVA - SP

CIANB
Rua 1º de Março, 21 - 5º andar
Fone: 2-2760
GOIÂNIA - GO

RIOSEMEN
Rua 1º de Março, 21 - 5º andar
Fone: 231-1664
RIO DE JANEIRO - RJ

INPAR
Rua 7 de Setembro, 297
Fone: 2805
CORUMBÁ - MT



Grande
Campeã e
Campeã
Vaca da
raça
Chianina

CHIANINA

A Liquifarm do Brasil e a Cabanha Santa Márcia conseguiram um surpreendente resultado ao competirem com animais trazidos da Itália e obterem os melhores prêmios. Trata-se de uma raça gigante, produtora de carne e que pouco a pouco ganha adeptos no Brasil.

Grande Campeão e Campeão Sênior – Lardello, Cr. e Exp. Organização Imobiliária Princesa do Lar S/A, Cab. Santa Márcia, Catanduva Grande, RS.

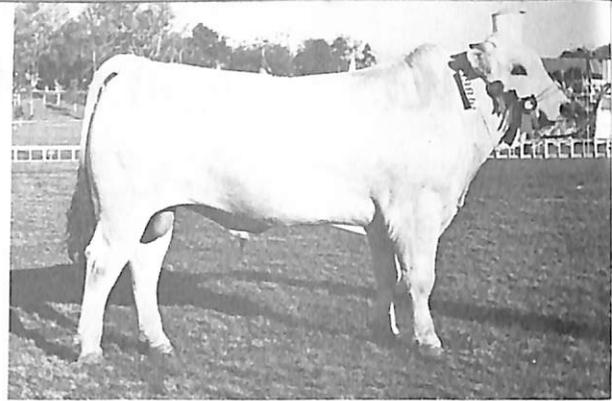
Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior – Apolo, Cr. e Exp. Carioca S. en C, Cab. La Carioca, Maldonado, Uruguai.

Campeão Terneiro – Ornamento GM, Cr. e Exp. Giannandrea Matarazzo, Faz. Santa Fé, Araras, SP.

Campeão Júnior – Bungo Carioca, Cr. e Exp. Carioca S. en C, Cab. La Carioca, Maldonado, Uruguai.

Reservado de Campeão Júnior – Orlando GM, Cr. e Exp. Giannandrea Matarazzo, Faz. Santa Fé, Araras, SP.

Campeão Dois Anos – Drandimarte da Liquifarm, Cr. Liquifarm do Brasil S/A. Agrop., e



Grande
Campeão
e Campeão
Sênior da
raça
Chianina

Exp. Organização Imobiliária Princesa do Lar S/A, Cab. Santa Márcia, Catanduva Grande, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos – Aramis, Cr. e Exp. Carioca S. en C, Cab. La Carioca, Maldonado, Uruguai.

Grande Campeã e Campeã Vaca – Lista, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A. Agrop., Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca – Lappola, Cr. e Exp. Organização Imobiliária Princesa do Lar S/A, Cab. Santa Márcia, Catanduva Grande, RS.

Campeã Terneira – Alpha de Santa Márcia, Cr. e Exp. Organização Imobiliária Princesa do Lar S/A, Cab. Santa Márcia, Catanduva Grande, RS.

Reservada de Campeã Terneira – Oriental GM, Cr. e Exp. Giannandrea Matarazzo, Faz. Santa Fé, Araras, SP.

Campeã Vaquilhona – Balena da Liquifarm, Cr. Liquifarm do Brasil S/A. Agrop. e Exp. Organização Imobiliária Princesa do Lar S/A, Cab. Santa Márcia, Catanduva Grande, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona – Ornella GM, Cr. e Exp. Giannandrea Matarazzo, Faz. Santa Fé, Araras, SP.

PALESTRAS

A associação que congrega os criadores de Chianina e Marchigiana promoveu, durante a 3ª Expointer, um simpósio a respeito destas duas raças. Na foto, vemos Pedro Bernardo Müller, quando realizava sua palestra.



SEMPRE ÀS ORDENS E ATUANTE EM:

Exposições • Remates • Consignações Peritagens • Importação e Exportação

RUA URUGUAI, 240 – 12º ANDAR – CONJ. 1201/3 – FONE: 24-6150 — 90.000 – PORTO ALEGRE – RS – BRASIL

DEVON

O ex-Ministro da Agricultura Luiz Fernando Cirne Lima foi o jurado dos Devon e afirmou que "a raça está mostrando uma grande evolução, o que demonstra a alta competência dos criadores aqui representados". Destacou, também, que "era significativo o fato de animais jovens suplantarem os mais velhos, já que estes, normalmente, levam vantagem."

Grande Campeão e Campeão Terneiro — Garupá Caesar Pretender 880, Cr. Cab. Azul e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior — Garupa Guri Norah 656, Cr. Cab. Azul



Grande Campeão e Campeão Terneiro da raça Devon

e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Polyvalentão Burncoose Puitan, Cr. e Exp. L. e J. de Assis Brasil, Cab. Pedras Altas, Pinheiro Machado, RS.

Campeão Júnior — Batalha Candidate 803, Cr. e Exp. José Gomes Filho PAP, Cab. Batalha, Bagé, RS.

Reservado de Campeão Júnior — Garupá Concorde Pretender 814, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeão Dois Anos — Garupá Concorde Juryman 721, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos — Benedictus Playful 308 Caramelo 144, Cr. e Exp. Carlos Benedito Franco, Cab. Santa Maria, São Gabriel, RS.

Reservado de Campeão Sênior — Garupá Guri Norah 600, Cr. Cab. Azul e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Grande Campeã e Campeã Terneira — Benedictus Playful 308 Calandra 205, Cr. e Exp. Carlos Benedito Franco, Cab. Santa Maria, São Gabriel, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã

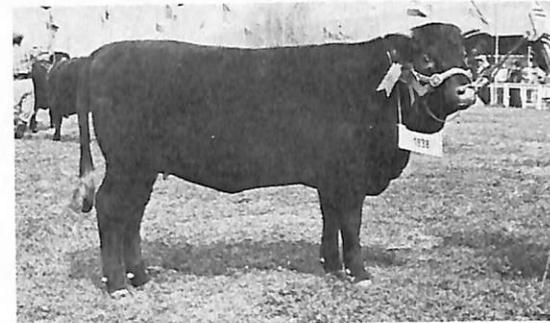
Vaca — Azul Caesar G.223-686, Cr. Cab. Azul e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservada de Campeã Terneira — Azul G.467 G-125-881, Cr. Cab. Azul, e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeã Vaquilhona — Benedictus Playful 308 Penélope 193, Cr. e Exp. Carlos Benedito Franco, Cab. Santa Maria, São Gabriel, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Azul Aparfício G.125, Cr. Cabanha Azul e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservada de Campeã Vaca — Benedictus Playful 308 Rosa 167, Cr. e Exp. Carlos Benedito Franco, Cab. Santa Maria, São Gabriel, RS. ▷



Grande Campeã e Campeã Terneira da raça Devon

castelo.

as cabinas que protegem o operador, a safra e os lucros.

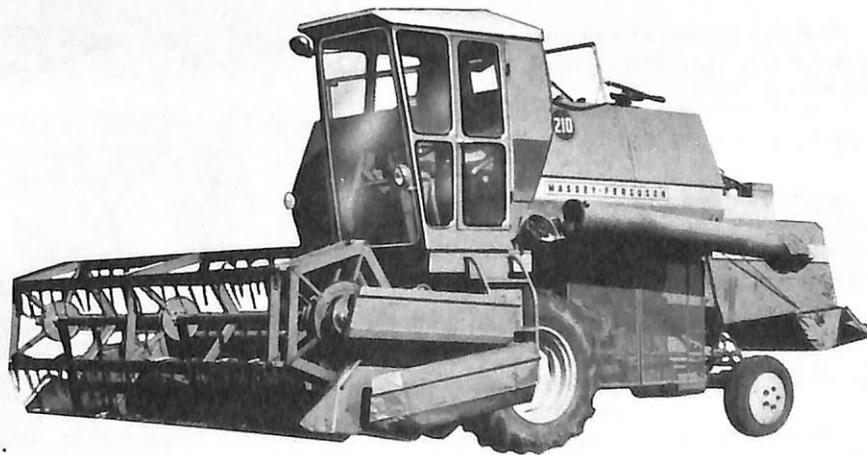
As CABINAS CASTELO protegem do sol, da poeira e do vento, pois possuem um teto duplo, em fiber-glass, com isolamento térmico. A refrigeração é feita por turbinas elétricas e possuem luz interna.

Tudo isso para oferecer máxima proteção, segurança, visibilidade e conforto ao operador. Tudo isso para garantir uma boa safra e bons lucros.

 **METALÚRGICA CASTELO**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

CABINAS E TOLDOS P/ TRATORES
AUTOMOTRIZES, MÁQUINAS RODOVIÁRIAS
E GUINDASTES — PEÇAS INDUSTRIAIS

Rua Marcílio Dias, 450 Cx. Postal 75
Fone 95-2856 — NOVO HAMBURGO — RS.



RIBA publicidade

FLECKVIEH

Os jurados Edwin Schwarz e Alfredo Russel, da Alemanha e Argentina, elogiaram os Fleckvieh nacionais mostrados em Esteio e destacaram que com alguns cuidados a mais a raça pode ser melhorada. E de fato, vale a pena dedicar maior atenção aos Fleckvieh, já que estes animais estão sendo cada vez mais procurados no mercado internacional.

Grande Campeão e Campeão Terneiro — WB Onyx, Cr. e Exp. Wilhelm Brass, Cab. Baviera, Quaraí, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Lancer I Headley, Cr. e Exp. George Anthony Dyke Emerson, Cab. La Ema, Argentina.

Reservado de Campeão Terneiro — WB Opa, Cr. e Exp. Wilhelm Brass, Cab. Baviera, Quaraí, RS.

Campeão Júnior — Olimpus 1 de Sanbará, Cr. e Exp. Carlos Steiger, Cab. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

Reservado de Campeão Júnior — Original 014 Hellab da Saga, Cr. e Exp. Saga Agropecuária Ltda, Cab. Saga, Fraiburgo, SC.

Reservado de Campeão Dois Anos — Lancer 2 Hilton, Cr. e Exp. George Anthony Dyke Emerson, Cab. La Ema, Argentina.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Ninfa 009 Birner da Saga, Cr. e Exp. Saga Agropecuária Ltda, Cab. Saga, Fraiburgo, SC.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Terneira — WB Olga, Cr. e Exp. Wilhelm Brass, Cab. Baviera, Quaraí, RS.

Campeã Vaquilhona — Ambogena 316 Mabel, Cr. e Exp. Cabaña Ambogena, Santa Fé, Argentina.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Olga 2 de Sanbará, Cr. e Exp. Carlos Steiger, Cab. Santa Bárbara, São Jerônimo, RS.

GIR

Apenas 2 Gir concorreram em Esteio. E muito bem, já que lhes foram conferidos os títulos máximos. Não por falta de concorrentes, mas pela elevada qualidade zootécnica apresentada.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Umbro Cr. Rivaldo Machado Borges, e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chac. São Jorge, Birigui, SP.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior — Tigre, Cr. Rivaldo Machado Borges, e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chac. São Jorge, Birigui, SP.

ALEMANHA

Dos países estrangeiros, a República Federal da Alemanha é a mais antiga participante de certames agropecuários do Rio Grande do Sul, já que se faz presente desde 1959.

Na 3ª Expointer, a Alemanha esteve atendendo os visitantes num pavilhão próprio de 400 m² e uma área externa de 650 m², onde foram mostrados animais, implementos e máquinas agrícolas, equipamentos para fenação, bombas de alta pressão, tanque para refrigeração de leite, produtos fitossanitários, instrumentos veterinários, sementes, sais minerais e painéis informativos.

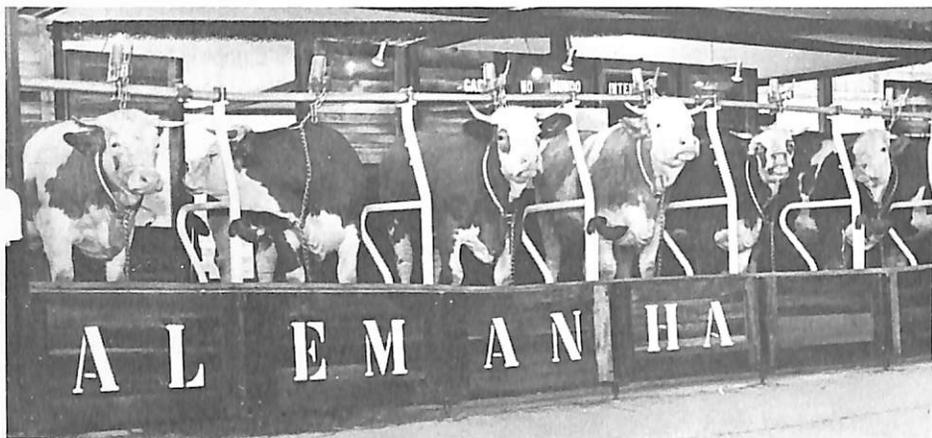
No setor de suínos os destaques foram uma leitoa Landrace, de Concórdia, SC, com oito leitões, produtos de inseminação artificial com sêmen congelado na Alemanha. Mas a grande atração foram os dois touros das raças Fleckvieh e Gelbvieh. Esses animais foram provados pela progênie e as provas foram positivas em todas

as características melhoradoras da raça.

Ambos foram Grandes Campeões na Exposição Internacional de Agricultura, em 1974, em Frankfurt, e foi esta a primeira vez que a Alemanha exportou animais de tão alto valor genético. A raça Fleckvieh também esteve representada no pavilhão da Alemanha por 8 vacas.

Segundo informação distribuída no pavilhão, muitas pessoas manifestaram interesse sobre os produtos alemães, notadamente sementes, alimentação de gado e inseminação artificial. Para atender a todos, havia experts no assunto que explicavam como proceder em cada caso, fornecendo, igualmente, os nomes das 30 firmas expositoras e seus representantes no Brasil.

A Imex, uma das empresas ali presentes, informou que as 8 vacas foram vendidas e que os 2 touros iriam trabalhar no fornecimento de sêmen. Este será comercializado pela própria Imex, através do sistema minitube.



RECEPÇÃO DA EMBAIXADA



O Embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil, Horst Roeding e a Embaixatriz Gerlind Roeding ofereceram uma recepção na sede do Grêmio Náutico União, por ocasião da 3ª Expointer. Diversas autoridades prestigiaram o encontro, assim como ruralistas, expositores, técnicos, entidades agropecuárias e parlamentares.

Na foto estão, da esquerda para a direita, o Governador Roberto Santos, da Bahia, o Governador Sival Guazzelli, do Rio Grande do Sul e esposa, Horst Roeding e esposa.



À abertura do pavilhão da Alemanha compareceram o Secretário Getúlio Marcantônio, da Agricultura do Rio Grande do Sul, Alex Weishaupt, Vice-Cônsul da República Federal da Alemanha, Glacy Pinheiro Machado, Comissário Geral da 3ª Expointer, Hans Merkt, da Faculdade de Veterinária de Hannover e Ulrich Lenck, representante da Imex no Brasil.

CABANHA AZUL

3ª EXPOINTER • 1976



GRANDE CAMPEÃO - BOX 1859



GRANDE CAMPEÃO - BOX 1528



GRANDE CAMPEÃO - BOX 15

NESTA EXPOSIÇÃO CONSEGUIMOS AS SEGUINTE PREMIAÇÕES

RAÇA DEVON: Grande Campeão, Reserv. Grande Campeão, Campeão Senior, Campeão Dois Anos, Campeão Terneiro, Reserv. Campeão Senior.

RAÇA HEREFORD: Grande Campeão e Campeão Dois Anos - Reservado de Campeão.

RAÇA POLL HEREFORD: Reservado de Campeão, Campeão Dois Anos, Campeão Terneiro, Campeã Vaca.

RAÇA ABERDEEN ANGUS: Reservado de Campeão Dois Anos, Campeão Dois Anos, Reservado de Campeão Junior, Campeão Terneiro, Reservado de Campeão Terneiro, Reservada de Grande Campeã, Campeã Terneira, Reservada de Campeã Terneira.

RAÇA MERINO AUSTRALIANO: Grande Campeão, Reservado de Grande Campeão, Campeão Carneiro, Reservado de Campeão Carneiro, Campeão Borrego, Reservado de Campeão Borrego, Reservada de Grande Campeã, Campeã Ovelha, Campeã Borrega Dente de Leite.



PELA 9ª VEZ CONSECUTIVA

"CABANHA DO ANO DE BOVINOS DE CORTE"

REMATE ANUAL 21/22 OUTUBRO 76

BR-290 - Km 541 - Uruguiana - RS

HEREFORD

Os Poll Hereford formaram um grupo homogêneo, com boa massa muscular e apreciável tamanho, sem excesso de gordura, enfim, um tipo moderno. Já entre os aspados não foi percebido um desenvolvimento digno de registro havendo muitos exemplares do tipo tradicional. Um fato curioso: nos Estados Unidos os mochos também se evidenciam mais que os aspados na busca de características modernas.

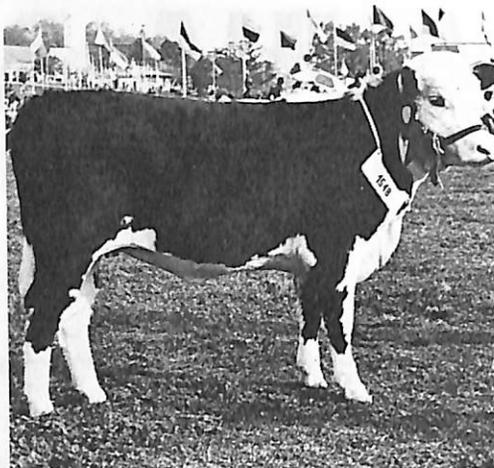
Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Sam Donald 2420, Cr. Jack V. Williams, USA, e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Pedreira Regent 1290, Cr. e Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cab. Pedreira, Alegre, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Pedreira Lancer Pregador, Cr. e Exp. Sebastião Pires de Freitas, Cab. Pedreira, Alegre, RS.

Campeão Júnior — Danza San Donald 176, Cr. e Exp. Daniel Anzanello, Cab. Santa Edwiges, São Lourenço do Sul, RS.

Reservado de Campeão — Garupá 109 Big Selfish 2489, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.



Grande Campeã e Campeã Terneira da raça Hereford

Reservado de Campeão Dois Anos — Dominion Sam 39, Cr. Still House Hollow Farm, USA, e Exp. Daniel Anzanello, Cab. Santa Edwiges, São Lourenço do Sul, RS.

Campeão Sênior — Charrua Tolteca 2369, Cr. e Exp. Amália Oliveira, Cab. Charrua, Uruguiana, RS.

Grande Campeã e Campeã Terneira — Vasdef

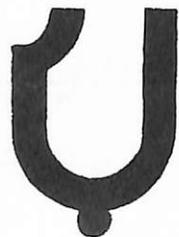
Grande Campeão e Campeão Dois Anos da raça Hereford



Dainty 417, Crs. e Exps. Sebastião e João Macedo Dornelles, Cab. Vasdef, Quaraí, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Terneira — SH Aizita Chadshunt 21-253, Cr. e Exp. Cláudio Herculano Macedo, Cab. Santa Helena, São Gabriel, RS.

Campeã Vaca — Twin L STD Lass 4E, Cr. Holmes Brothers, Canadá, e Exp. Daniel Anzanello, Cab. Santa Edwiges, São Lourenço do Sul, RS.



“LOS MOLLES” Remate Anual

20 DE OUTUBRO
Depto. Paysandú — URUGUAI

HEREFORD — POLLED-HEREFORD — IDEAL

Extraordinário conjunto de touros de 2 anos incluindo um saliente lote de pais.

todos imunizados

172 TOUROS HEREFORD E POLLED HEREFORD
72 Touros P- Hereford Ped., incluindo 32 de plantel.
25 Touros Hereford Ped., incluso o pai de cabanha.
75 Touros Hereford e P-Hereford MH.

88 VAQUILHONAS HEREFORD e POLLED-HEREFORD
50 Vaquilhas Hereford e P-Hereford Ped. Servidas
38 Vaquilhas Hereford e P-Hereford Ped. Sem serviço.
300 Novilhos sobreano, marca “Los Molles”.

802 DA RAÇA IDEAL.

13 Carneiros Ped. 2 dentes (um de 4 dentes)
9 Carneiros D. T. (Cont. por el sul)
280 Carneiros de campo MO. 2 dentes.
500 Borregos MO. 2 dentes (esquiladas)

QUARTA-FEIRA - 20 DE OUTUBRO - No mesmo local, ESTANCIA “LOS MOLLES”, Km 117 da RUTA 26, Depto. de Paysandu, existe um bom campo de pouso.

PRAZOS ESPECIAIS DE PAGAMENTO - Administração do Banco Comercial.-

Informações: Rua Lima, 1200, esquina com Cuareim - Montevideo - Telefones: 98-53-24/25

Remata Sixto J. Dutra.

POLL HEREFORD

Grande Campeão e Campeão Sênior – Finch Víctor N.71, Cr. John S. Finch, USA, e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Dois Anos – FLF Conqueror 81 87, Cr. Falklands Farm, USA, e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeão Terneiro – LBCR Big Sky G373, Cr. Little Beaver Creek Ranch, USA, e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

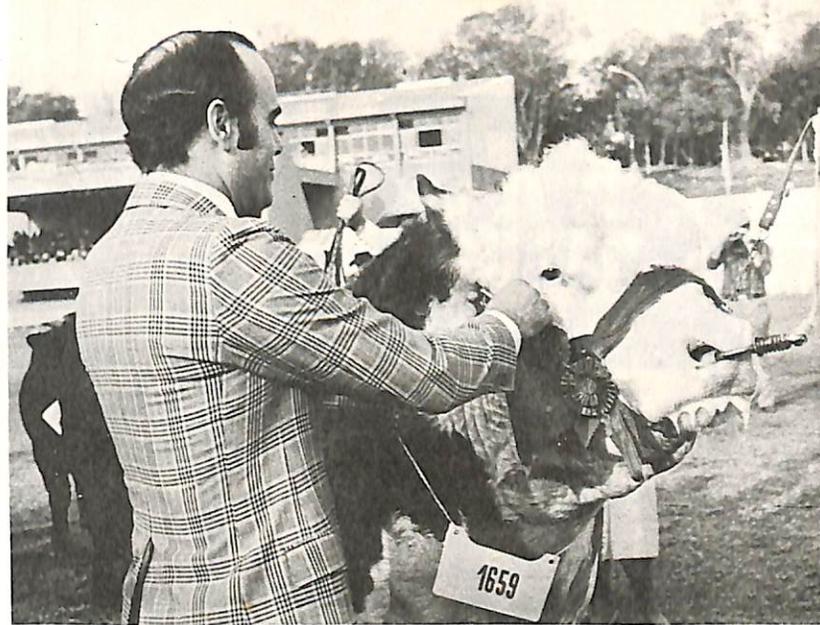
Reservado de Campeão Terneiro – Santo Ângelo Victórius 20, Cr. e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Campeão Júnior – GK Gainer 93G, Cr. Glenkirk Farms, USA, e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Reservado de Campeão Júnior – GK OR 28 323G, Cr. Lone Summit Ranch, USA, e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Reservado de Campeão Sênior – BSG Rainbow 376E, Cr. Gerry Hagedorn, USA, e Exp.

O Grande
Campeão Sênior
da raça
Poll Hereford
recebe a
roseta do
Governador
Sival
Guazzelli



Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Grande Campeã e Campeã Terneira – CV. Doli K 47-31, Crs. e Exps. Antônio Carlos, Caio e Décio Brenner, Cab. Vacacaf, São Gabriel, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Terneira – SH Rolletta Chadshunt 24-256, Cr. e Exp. Cláudio Herculano Macedo, Cab. Santa Helena, São Gabriel, RS.

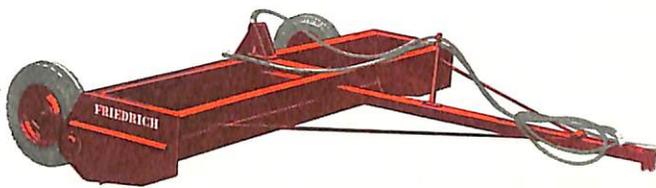
Campeã Vaquilhona – OR Victoria D95 G252, Cr. e Exp. Jack A. Oleson, USA.

Reservada de Campeã Vaquilhona – OR. Victress U81 G83, Cr. Jack A. Oleson, USA, e Exp. Ulisses Jorge Murad, Cab. Capivarí, Alegrete, RS.

Campeã Vaca – Azul 12 K47 Plomer 2345, Cr. Cabanha Azul e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

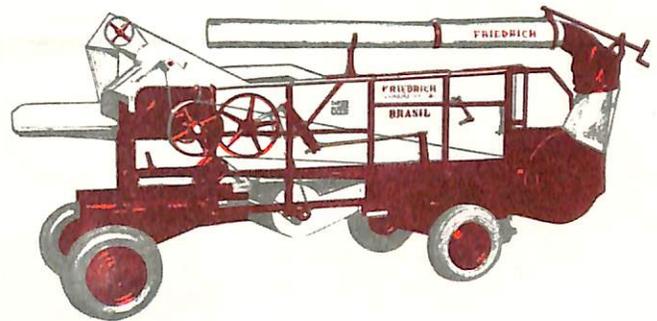
Reservada de Campeã Vaca – OG Maybelle 3793, Cr. Otha H. Grimes, USA, e Exp. Daniel Anzanello, Cab. Santa Edwiges, São Lourenço do Sul, RS.

TRADIÇÃO EM QUALIDADE



• NIVELADORAS

MAIOR DURABILIDADE



• TRILHADEIRAS

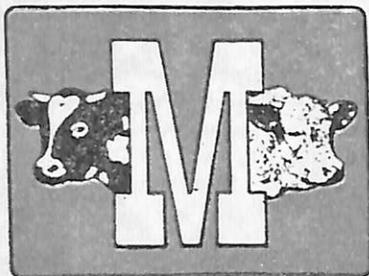
**EQUIPAMENTOS
PARA CONSTRUÇÃO**



A. MORITZ Desde 1935
FRIEDRICH S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Vila Marina
Telefone: (0527) 22-2041
Caixa Postal 217
End. Teleg. "FRIEDRICH"
96 500 - CACHOEIRA DO SUL
R. G. do Sul - BRASIL
Inscr. Est. 015/0002360
CGCMF 87 756 037/0001-22

FÁBRICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS



FAZENDA MEDIANEIRA, O GRANDE DESTAQUE DA 3ª EXPOINTER NA RAÇA HOLANDESA

A Exposição de Esteio mostrou a alta qualidade e linhagem dos animais concorrentes. O gado leiteiro apresentado (601 inscritos) suplantou em muito o que se pôde ver nos anos anteriores. Saliu-se entre os expositores a Fazenda Medianeira que obteve os títulos de Grande Campeão e Grande Campeã, além de 42 outras premiações. Este excepcional resultado também é devido à colaboração da Lacesa - Laticínios e Cereais S/A, que recebe o leite produzido pela Fazenda Medianeira e à SOCIL Pró-Pecuária S/A que fornece as rações a esta empresa.

A Fazenda Medianeira, de Aristides Francisco de Moraes e de seu filho Adroaldo Fernando de Moraes, é hoje um dos melhores estabelecimentos criadores de gado holandês. Para chegar a este nível, os proprietários cuidam do aprimoramento do rebanho, com permanente renovação de sangue, adquirindo ventres e reprodutores tanto locais como do exterior. A mais recente importação trouxe do Canadá 8 ventres PO, filhas de Ideal Fury Reflector, de Agro Acres Foundation e uma de Rosafé Shamrock Perseus.

A Medianeira fica no município de Rio Pardo e ocupa 1.600 hectares. Além do rebanho de gado holandês, ali também é criado gado geral, sendo predominante o Aberdeen Angus. A atividade da organização se estende, ainda, para lavoura de arroz. Para criar seu rebanho, apesar de dispor de uma excelente pastagem nativa, utiliza também pastagem artificial e sistema de fenação, que suplementam a alimentação do gado por ocasião de deficiências do pasto nativo.

Na opinião de Adroaldo, talvez mais importante do que ter conseguido classificar o touro Conclúisio Emperor Dante como Grande Campeão, e a vaca Sylvania Citation como Grande Campeã, foi conseguir classificar uma de suas terneiras como Campeã Terneira Menor, entre 74 outras inscritas. Isto representa para o produtor a mais alta afirmação de que seu pai de cabanha é excelente e consegue transmitir suas qualidades a seus filhos. Porque pode acontecer que um touro obtenha ótima pontuação em pista e na reprodução não consiga legar sua linha aos filhos. São considerações deste porte que distinguem o conhecedor do trabalho de uma cabanha, levando-o a obter resultados compensatórios. O esmero e a dedicação com que são tratados os animais da Fazenda Medianeira dizem bem o esforço e o empenho necessários para um bom rendimento do trabalho de seleção e aperfeiçoamento de uma raça.

Relacionamento Lacesa - Fazenda Medianeira - Em 1970, quando o produtor de leite passava por um mau momento, Aristides Francisco de Moraes queria liquidar seu gado holandês, para dedicar-se exclusivamente ao gado de corte.

A interferência da Lacesa não permitiu que tal acontecesse. Tal tipo de relaciona-

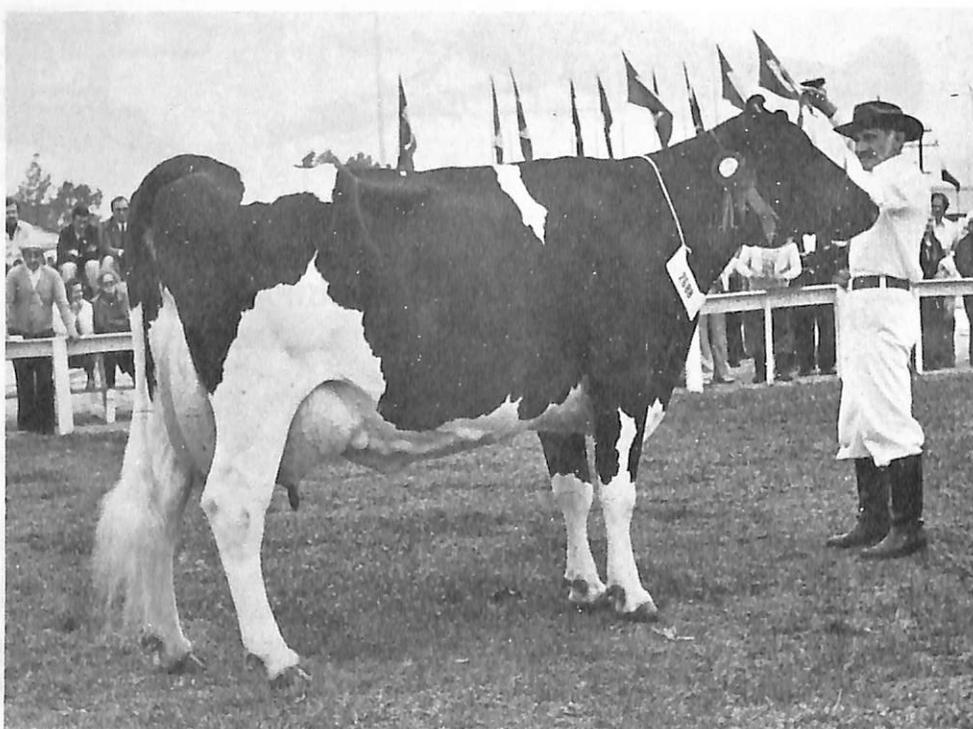
mento, que vai desde o fornecimento de apoio técnico (médicos veterinários, agrônomos, técnicos agrícolas) para atendimento na própria sede da Fazenda, até ao auxílio financeiro, é prestado aos 13.000 fornecedores da Lacesa. Esta mantém um Departamento Técnico em cada uma de suas filiais - Triunfo, Encantado, Santa Cruz, Lajeado e Porto Alegre. Cabe dizer que a área de atuação da empresa atinge todo o Vale do Taquari, a região de Triunfo e São Jerônimo, e Vale do Rio Pardo onde se situa a Fazenda Medianeira, que entrega toda a sua produção de leite na filial de Santa Cruz. Recentemente, os mecânicos da Lacesa instalaram, na propriedade de Aristides e Adroaldo Moraes, um moderno resfriador de leite, uma vez que os técnicos da Alfa Laval de

Sylvia Rosana Citation 363 - nasc. 26-09-69, por Rosafé Citation R. C-HB 2 67150 - Clas. Exp. e Santa Maria 415 Willem Captain - HB-ACH 9801 - Clas. MB 86 P. Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta da 3ª Expointer.

São Paulo não podiam deslocar-se até a sede da Medianeira.

A Lacesa mantém uma granja demonstrativa para ensino e aperfeiçoamento de seus fornecedores. Esta granja é essencialmente técnica, sendo atendida pelo veterinário chefe, e pelos técnicos da empresa. É uma espécie de cartão de visitas para quem vem aprender com a Lacesa, como estudantes de técnicas voltadas para a produção, alunos de veterinária e produtores a nível de granja. A adequação de ventres oriundos de outras regiões (p.ex. do Uruguai) é feita nesta granja. Estes são depois revendidos aos produtores ligados à Empresa, a preços adequados e sem finalidades lucrativas. A mesma granja utiliza, para inseminação, nos melhores ventres, sêmen do touro Dante - Grande Campeão da 3ª Expointer e de propriedade da Fazenda Medianeira. Atualmente o Departamento Técnico da Lacesa dispõe de 2.000 ampolas deste touro.

Relacionamento Socil - Medianeira - A Fazenda Medianeira é cliente da Socil, que lhe fornece rações para seu rebanho. Para





Concluísio Emperor Dante - HB
- ACH 21699 - nasc. 15.07-73 por
Downalane Reflection Emperor e
Rockets Délia Rag Apple Royal,
cuja classificação é Excelente - 90
pontos. - Grande Campeão e Cam-
peão Sênior na 3ª Expointer

Campeã Terneira Maior
Campeã Terneira Menor
7 Primeiros Prêmios
10 Segundos Prêmios
4 Terceiros Prêmios
4 Quartos Prêmios
2 Quintos Prêmios
4 Menções

Esta excepcional premiação diz bem da qualidade dos animais que atualmente a Fazenda Medianeira possui. Partindo deste princípio é que a Cipari arrendou o touro Medianeira Lakefield Bootmaker, e a Semec comercializa o sêmen do touro Dante, o Grande Campeão da raça na 3ª Expointer. Este sêmen pode ser encontrado também nos escritórios de Adroaldo Moraes, Rua Sete de Setembro, 1113 - sala 8 - Cachoeira do Sul - fones: 22-2142 e 22-3465.

O sucesso obtido tanto em premiações na 3ª Expointer quanto no campo econômico se baseia na diretriz traçada por seus proprietários: "A partir do consenso governamental da necessidade de apoio à pecuária leiteira, a fim de evitar sucessivas importações de leite, este setor é hoje o único que pode, em termos econômicos, competir com a agricultura. Para exemplificar, não em termos exatos, mas relativos, suponhamos que se consiga com agricultura (trigo, soja ou arroz) Cr\$ 10.000,00/ha/ano o que dificilmente se obteria com gado de corte. Com uma vaca leiteira, dentro do mesmo espaço físico, se consegue mais ou menos uma produção equilibrada, porque ela produz 5.000 kg de leite/ano e ainda deixa uma cria. E se esta cria for fêmea de boa qualidade, então o lucro será maior ainda."

Especialização no PC - A Fazenda Medianeira, em etapa a seguir, pretende especializar-se na criação de ventres PC que apresentam boa rusticidade e ótima produção. Em primeira etapa estão sendo importados do Uruguai 100 ventres PC, que em contato com as excelentes condições ecológicas do Rio Grande do Sul têm condições para se adaptar ao meio e serem transferidos principalmente ao mercado do centro e norte do País.

O plantel PO holandês é de 3 touros, incluindo o Grande Campeão Concluísio Emperor Dante mais 130 ventres, aos quais se somam a importação recente de 8 ventres do Canadá, 1 dos EUA e 21 do Uruguai, sendo 11 da Granja Sylvia.

exemplificar, a Grande Campeã da 3ª Expointer, a vaca Sylvia Rosana Citation, que produziu em concurso 52,108 kg/dia de leite, é alimentada com Leitel Extra. No caso do Grande Campeão, o Touro Concluísio Emperor Dante, a ração utilizada é Touril.

A filosofia da Socil, é a mesma da Fazenda Medianeira: "As melhores novilhas provêm de touros e vacas controladas, com grande capacidade de produção e de elevado valor econômico. Além de dedicar-se com técnica e cuidado à seleção de reprodutores e melhoramento genético do rebanho, é indispensável aperfeiçoar o sistema de criação e manejo, não apenas para os animais jovens, como também, na fase de exploração da vaca leiteira. E neste aperfeiçoamento da criação e manejo do gado leiteiro, é de vital importância o arraçoamento."

A Socil mantém zootecnistas e médicos veterinários à disposição dos criadores para orientá-los quanto ao tipo de rações para cada estágio dos animais, a exemplo do que é utilizado pela Fazenda Medianeira.

No quadro 1 vemos o programa de alimentação da Socil que pode ser utilizado.

Premiações da Fazenda Medianeira - Raça Holandesa - 3ª EXPOINTER

MACHOS: Grande Campeão
Campeão Sênior
Res. Campeão Dois Anos
2 Primeiros Prêmios
2 Segundos Prêmios
2 Terceiros Prêmios

FÊMEAS: Grande Campeã
Campeã Vaca Adulta

QUADRO 1

PROGRAMA SOCIL DE ALIMENTAÇÃO PARA GADO LEITEIRO

IDADE	RAÇÃO		MODO DE USAR
3.º dia até 4 meses	BEZERRIL	BEZERROS	seguir o programa de desmame
5.º ao 12.º mês 13.º mês ao parto	NOVIL NUTRIL	NOVILHAS	2 — 3 kg./dia 2 — 4 kg./dia
5.º ao 12.º mês	NOVIL	GARROTES	2 — 3 kg./dia
2 meses antes do parto	NUTRIL	VACAS SECAS	2 — 4 kg./dia
—	LEITIL OU LEITIL EXTRA	VACAS EM LACTAÇÃO	1 kg.p/cada 2 a 4 litros de leite produzidos
—	TOURIL	TOUROS EM SERVIÇO	2 — 4 kg./dia

OBS.: A quantidade de ração está na dependência do volumoso disponível, isto é, no valor nutritivo dos pastos, da silagem e dos fenos.



Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta da raça Holandesa

HOLANDESA

Foi a raça mais numerosa em Esteio, com exemplares de diversos países. Robert Shore, o jurado canadense que teve a difícil tarefa de escolher os melhores considerou a qualidade apresentada como muito boa. Ressaltou que "houve uma falta de uniformidade entre os animais e o melhor grupo foi o das vacas em lactação. Quero acrescentar, ainda, que o Grande Campeão da raça é o melhor animal que vi até hoje"

Grande Campeão e Campeão Sênior — Conclúcio Imperor Dante, Cr. Anibal Cassarino e Exp. Aristides Francisco de Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Dois Anos — S.S. Bagdá Remo 780, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Campeão Terneiro Menor — S.S. Rockman Comanche 924, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Reservado de Campeão Terneiro Menor — S.S. Remo Patrick 946, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Campeão Terneiro Maior — S.S. Bagdá Lotário 892, Cr. Vicente Silveira Donazar, e Exp. Ramon Marcelo Guerra, Sítio Santa Rita, Viamão, RS.

Reservado de Campeão Terneiro Maior — Piratini 122 Marquis Emperor, Cr. e Exp. Ricardo Büla, Gr. Piratini, Viamão, RS.

Campeão Júnior — Nogales Sir Mistério, Cr.



Grande Campeão e Campeão Sênior da raça Holandesa

e Exp. Estâncias Los Nogales Saageci, Navarros, Buenos Aires, Argentina.

Reservado de Campeão Júnior — S.S. Príncipe Vesúbio, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos — Medianeira Lakefield Bootmaker 96, Cr. e Exp. Aristides Francisco de Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS.

Reservado de Campeão Sênior — Belastiqui 1071 Inkarocket Royal, Cr. Villa Desidéria S/A. e Exp. Florêncio L. Sanz, San José, Uruguai.

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — Sylvia Rosana Citation 363, Cr. José da Costa Ferreira Filho e Exp. Aristides F. Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca Adulta — Mairatá 119 Marquis Astronaut, Crs. Antônio S.S. e Soares e Milton A.B. Rocha, e Exp. Ricardo Büla, Gr. Piratini, Viamão, RS.

Campeã Terneira Menor — Medianeira Melodia Captain Emperor 355, Cr. e Exp. Aristides Francisco de Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS.

Reservada de Campeã Terneira Menor — Piratini 217 Marquis Ned Milly, Cr. e Exp. Gilberto Ernesto L. Büla, Gr. Piratini, Viamão, RS.

Campeã Terneira Maior — Medianeira Peti Sovereign Citation R., Cr. e Exp. Aristides Francisco de Moraes, Faz. Medianeira, Rio Pardo, RS.

Reservada de Campeã Terneira Maior — Res Non Verba 612, Cr. e Exp. Cabaña Res Non Verba, Uruguai.

Campeã Vaquilhona Menor — Lolos Bagdá Tiapyra 813, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona Menor — Kity Royal Skycross 31, Cr. e Exp. Fausto Amado J. Gonçalves, Faz. Juncal, Guaíba, RS.

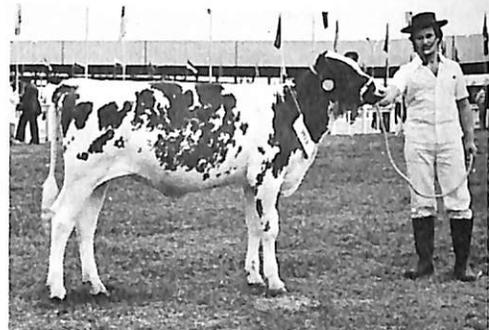
Campeã Vaquilhona Maior — Spring Farm Master Annie, Cr. Spring Farm Streetville, Canadá, e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona Maior — Lolos Bagdá Fabfolá 739, Cr. e Exp. Vicente Silveira Donazar, Cab. São Sebastião, Bagé, RS.

Campeã Vaca Jovem — Bon Haven Marquis Snowstar, Cr. Bond Haven F. Ltd e Exp. Gilberto Ernesto L. Büla, Gr. Piratini, Viamão, RS.

Reservada de Campeã Vaca Jovem — Branquinha 239 Boot Poper, Cr. e Exp. Kurt Weissheimer, Sítio da Branquinha, Viamão, RS.

HOLANDESA VERMELHO E BRANCO



Grande Campeã e Campeã Terneira Menor da raça Holandesa VB

Grande Campeão e Campeão Terneiro — V.S. D. Bagdá Rasputin 12, Cr. Vicente Silveira Donazar e Exp. João Sezer Jardim de Quadros, Cr. N. S. Conquistadora, Bagé, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior — Imperador Parlevi Centurion, Cr. Parc. Camaratta e Vidor, e Exp. Dino Luís Camaratta, Cab. Imperatriz, Gravataí, RS.

Grande Campeã e Campeã Terneira Menor — Imperatriz Josephine Inspiration Jack 37, Cr. Parc. Camaratta e Exp. Dino Luís Camaratta, Cab. Imperatriz, Gravataí, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona Maior — Blossom Acres Star-RED, Cr. Jim Brewster e Exp. Carlos Alberto Nunes Dias Rentzsch, Cab. A Madrugada, Guaíba, RS.

Reservada de Campeã Terneira Menor — Edyval Vina R. Maple, Cr. e Exp. Valério José Calliari, Sítio Edyval, Salvador do Sul, RS.

TRONCOS E BRETES



FAÇA 4 PARTES
DE
UMA SÓ VEZ
TODAS FERRAGENS
GALVANIZADAS

UBIRAJARA RIBEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA MARCÍLIO DIAS, 2195 - FONE: 2-6947 - PELOTAS - RS



Fabricada
no Brasil



O NOVO DOMÍNIO DA CASE 580-E

"BANHADOS" - A Retroescavadeira Case 580-E entra com muito conhecimento neste tipo de terreno. É a máquina nacional que já provou maior capacidade e rendimento nesse difícil trabalho. Ela abre canais de dreno e executa outras tarefas especiais que dão reais condições de recuperação total dos "banhados".

A grande produtividade dessas terras justifica o emprego da Case 580-E. Seu alcance de retro é de 4,42 m, e ainda pode ir até 5,64 m com a extensão hidráulica opcional Extendahoe. Seu motor é Diesel de 56.7 HP com conversão de torque e reversão automática. Deixe a retro 580-E entrar nos seus "banhados".



JI Case

Uma Companhia Tenneco

São Paulo: Av. do Emissário, 1.800 - Barra Funda - Tels.: 66-3911, 66-7636, 66-6998 e 67-9945

Porto Alegre: Av. Pernambuco, 1.158 - Tel. 42-4244

Santos: Rua Valdemar Leão, 294/298 - Tel. 2-6894

Campinas: Av. Prestes Maia, 912 - Tels.: 2-0210 e 2-8446

Ribeirão Preto: Av. Francisco Junqueira, 1.783 - Tels.: 34-1071 e 25-5536

Fábrica: Via Anchieta, Km 22 - S. Bernardo do Campo - SP

DISTRIBUIDORES NO BRASIL

BRASIF - Belo Horizonte, Goiânia e Brasília. CACIQUE - Ijuí. COMARSA - Manaus e Boa Vista. DANESI - Santa Maria. DEMAR - Passo Fundo. CRISCIUMA. EMENCO - Campo Grande. MAQUINAS FAMOSAS - Recife e João Pessoa. MARCOS MARCELINO - Belém, São Luiz e Macapá. NODARI - Curitiba, Cascavel, Londrina, Blumenau, Chapecó e Florianópolis. RONDAUTO - Porto Velho e Rio Branco. SAMAR - Rio de Janeiro, Vitória e Campos. SOTERAUTO - Salvador, Vitória da Conquista e Feira de Santana. TRATORAL - Maceió. TRATOMAG - Cuiabá. UNIMAQ - Fortaleza e Teresina.



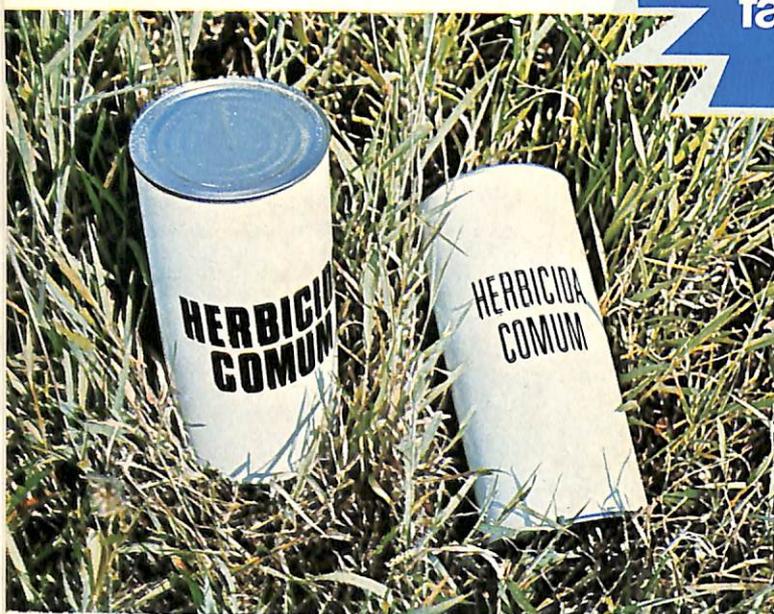
HPS 01260

Case em ação.



Treflan

o mata-mato
nunca
falhou



Agricultor que usar herbicida comum este ano, em vez de ganhar, vai perder. Para colher sossegado, use Treflan ou

Treflan Combinado e acabe com as folhas estreitas e largas.

Treflan é mais do que um herbicida.

É a soma de todo um sistema que trabalha para você: produto que nunca falhou + assistência técnica que não falha + experiência.

O Sistema Treflan já está provado e comprovado.

Não existe nada igual.

Treflan é indicado para as culturas de algodão, alho, amendoim, berinjela, brássicas (brócoli, couve-flor, couve-manteiga e repolho), café em formação, cebola de transplante, cenoura, citrus, feijão, feijão-vagem, girassol, mamona, mandioca, pimentão, quiabo, soja e tomate.

ELANCO

Treflan

Elanco: fabricante de Treflan, Coban, Hygromix, Perflan e Tylan.



Grande Campeão e Campeão Sênior da raça Jersey

JERSEY

O jurado dos Jersey foi o Ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, proprietário de uma criação desta raça, em São Paulo. Segundo ele, os exemplares apresentados em Esteio atestam a melhoria que se verifica na exploração do gado Jersey, no Brasil. Salientou, também, que os animais jovens foram destaque.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Here-taunga Tio Pepe, Cr. K.L. Crees, e Exp. Antônio C. P. Machado e Francisco Eduardo Homen de Mello, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro Maior — Sir Vedas, Cr. e Exp. José e João Chaves Barcelos e Manoela C. Figueiredo, Gr. Santa Rita, Guaíba, RS.

Campeão Terneiro Menor — Cacau Wolwers do Butiá, Cr. e Exp. Ronaldo Bertognolli, Cab. Butiá, Passo Fundo, RS.

Reservado de Campeão Terneiro Menor — Quebracho Imperatriz Knighthood Delvi, Cr. e Exp. Euzébio Pereira Netto, Gr. Mineira, Bagé, RS.

Reservado de Campeão Terneiro Maior — Box de Gustavo, Cr. e Exp. Claudionor Serpa Jacques, Gr. Gustavo, Uruguiana, RS.

Campeão Júnior — Viajante Miladi da Nova Querência, Cr. e Exp. Antônio Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservado de Campeão Júnior — Wolwers Gay de São Francisco, Cr. e Exp. Mirabeau P. Baltar e Paulo Mendonça, Est. de São Francisco, Jaguarão, RS.

Reservado de Campeão Sênior — Windsor Oriel's Hércules, Cr. H.H. The Queen, e Exp. Fernando Caruccio, Gr. da Serra, Pelotas, RS.

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — Itaevaté Josephine Bonaparte Bell, Cr. Vva. J.F. de Assis Brasil, e Exp. Fernando Caruccio, Gr. da Serra, Pelotas, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Va-quilhona Maior — Jurema da Florida, Cr. Élton A. Butierres, e Exp. Antônio Carlos Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Campeã Terneira Menor — Mineira Jesiane Magangá Zurema, Cr. e Exp. Euzébio Pereira Neto, Gr. Mineira, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Terneira Menor — Santa Tecla 112 Royal, Cr. e Exp. Idália Thereza Mascarenhas, Cab. Santa Tecla, Bagé, RS.

Campeã Terneira Maior — FCB Dália, Cr. EMBRAPA-UEPAE, e Exp. L. e J. de Assis Brasil, Gr. Pedras Altas, Pinheiro Machado, RS.

Reservada de Campeã Terneira Maior — Dora Vedas Star da Florida, Cr. e Exp. Élton A. Butierres, Sítio Florida, Viamão, RS.

Campeã Vaquilhona Menor — Genertor's Vedas Star Pet, Cr. Edward Buckingham P. Towill, e Exp. Antônio Carlos Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservada de Campeã Vaquilhona Menor — Santa Tecla 1 Royal Bell Boy, Cr. e Exp. Idália Thereza Mascarenhas, Cab. Santa Tecla, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona Maior — Lady Marselhesa Kandy Cantora, Cr. e Exp. Maria da Gloria Postiga, Gr. Maragato, Soledade, RS.

Campeã Vaca Jovem — Empenada Jujuba Sassarico, Cr. e Exp. Arno Behs, Gr. dos Umbus, Taquara, RS.

Reservada de Campeã Vaca Jovem — Dana Milkman da Nova Querência, Cr. e Exp. Antônio Carlos P. Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservada de Campeã Vaca Adulta — Hor-kesley William's Goldleaf, Cr. P.H. Havilland e D. M. Otter, e Exp. Ronald Bertagnolli, Cab. Butiá, Passo Fundo, RS.



ESTANDES

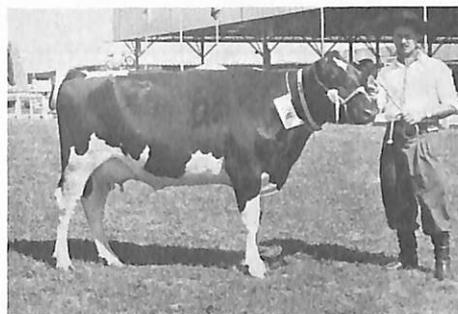
Os criadores e expositores de animais da raça Jersey inauguraram um estande em Esteio para receber os amigos e associados, em sole-nidade prestigiada pelo Secretário da Agricul-tura Getúlio Marcantônio.

Já na foto de baixo, vemos a cerimônia de inauguração da nova sede da FARSUL, igual-mente prestigiada por Getúlio Marcantônio.

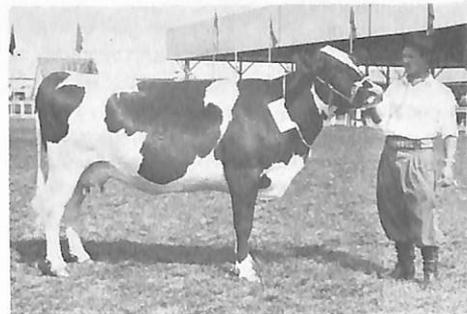


GRANJA SÃO JOÃO BATISTA

PROPRIETÁRIO: DR. ELIO CAMARGO ROSBACK



Caroline Christy Foundation - HB-ACH 22418 - nasc. 25-10-73 por Agro Ceres Pansy Foundation e Amity Rag Apple Caroline



Branquinha 163 Spring Diana - HB-ACH 19574 - nasc. 19-12-71, por Poronguero 1771 Apring Babe e Roland 1458 Diana Madcap

A Granja São João Batista - km 19 estrada Gravataí - Sapucaia do Sul, man-tém venda permanente de ventres e reprodutores, importados e filhos de pais importados.

Negócios com o proprietário, à Av. Praia de Belas, 1768 - 4º andar, Fone: 25-9466 - Ramal 60 (horário comercial) - Porto Alegre - RS.

A rentabilidade do gado leiteiro

Aristides Francisco de Moraes

Na raça Holandesa, um dos maiores destaques foi a Fazenda Medianeira, de Rio Pardo, RS, que conseguiu em Esteio, numa prova internacional, os títulos de Grande Campeão, Grande Campeã, Reservado de Campeão Dois Anos, Campeão Sênior, Campeã Terneira Maior, Campeã Terneira Menor e Campeã Vaca Adulta, uma bagagem, como se vê, de respeito. Por esta razão, a Granja entrevistou seu proprietário Aristides Francisco de Moraes, para saber de uma situação do gado leiteiro no Rio Grande do Sul, setor que vem encontrando sérias dificuldades pelo baixo preço do leite.

P - Por que decidiu participar desta mostra?

R - Me facilitaram e eu entrei. . . .

P - Ainda é um bom negócio a criação de gado de leite?

R - O gado leiteiro não é um mau negócio desde que seja bem manejado e alimentado, de forma abundante e barata. E uma das maneiras que se pode conseguir isso é mantê-lo com feno ou silagem, evitando o desgaste com rações balanceadas.

Sobre os lucros, propriamente ditos, tenho a dizer que no Rio Grande do Sul o leite é barato e está sendo necessário um reajuste. O produto vendido, pelo preço baixo, não é de boa qualidade pois os estabelecimentos só compram leite do tipo comum. Infelizmente, não temos no Estado, ao contrário de São Paulo, uma usina que trate o leite para que adquira alta qualidade. Mas, como a situação está, só temos duas saídas para solucionar o problema: isto é, dar um produto melhor ao consumidor ou industrializar o leite, o que implica em melhor preço, ou o subsídio governamental.



P - Por que a produção de leite é cara?

R - Há os problemas de rações e instalações, ambas bastante caras e a dificuldade em conseguir mão-de-obra que, como se sabe, no interior, é deficiente.

P - Qual é o preço de custo de uma vaca?

R - Olha, o preço de uma vaca, para ser considerado bom é de 30 a 50 mil cruzeiros, já que uma vaquilhona, por exemplo, nos custa, diretamente, de 15 a 18 mil cruzeiros.

P - Pelas dificuldades na comercialização do leite, não seria mais indicado criar raças mistas?

R - No Rio Grande do Sul ainda contamos com boas áreas para a produção leiteira e, então, a melhor saída, é criar raças de alta produção leiteira, como é o caso da Holandesa. Uma vaca que produz 30 litros de leite diariamente dá lucro.

P - Por que a Jersey está perdendo terreno para a Holandesa?

R - Como se sabe, o setor leiteiro está difícil. Então, o negócio é aproveitar vacas que sejam capazes de dar boa carne depois que secam. Daí porque prefiro as Holandesas. Estas vacas, mesmo sem úbere produtivo, são aproveitáveis em carne, o que não ocorre com a Jersey, que produz bom leite, mas é insignificante em termos de peso.

P - Que sistema é usado na Fazenda Medianeira?

R - Nós criamos o gado, parte em pastagem e parte em estabulação. E acredito que os resultados são bons. Além dos prêmios que nos foram conferidos, conseguimos quebrar o recorde brasileiro de produção de gado Holandês Preto e Branco. A Grande Campeã forneceu aqui em Esteio, 52,100 litros. Já é um bom índice, hein?

LIMOUSINE

Os 2 exemplares de Limousine em Esteio vieram da França. É uma raça de carne, bastante indicada para cruzamentos visando a obtenção de novilhos precoces especialmente com os Shorthorn.

Campeã Vaca — Judie, Cr. M. Perot, e Exp. Cofranimex, França.

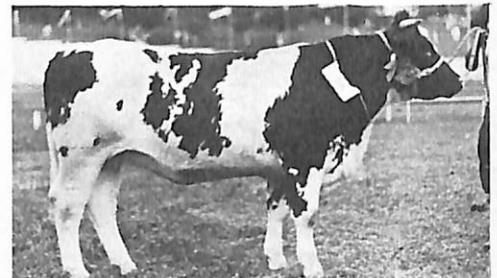
LINCOLN RED

Foi bastante reduzido o número dos Lincoln Red na 3ª Expointer. Trata-se de uma raça destinada à produção de carne e que, a exemplo de outras, deverá crescer na criação gaúcha.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Walmer Herebell 52U, Cr. HM Needler, Inglaterra, e Exp. Dirceu dos Santos Pons, Cab. São Martin, Dom Pedrito, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Walmer Lass 73U, Cr. HM Needler, Inglaterra, e Exp. Dirceu dos Santos Pons, Cab. São Martin, Dom Pedrito, RS.

Campeã Vaquilhona — Firsby Scremby de São Martin, Cr. e Exp. Dirceu dos Santos Pons, Cab. São Martin, Dom Pedrito, RS.



Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Maine Anjou

MAINE ANJOU

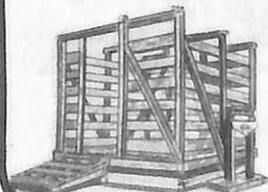
A Maine Anjou é uma raça de grande peso e os campeões foram importados da França. Um bom resultado para o trabalho do criador Juventino Fernandes da Fonseca que está se dedicando à sua criação.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Jupette, Cr. Michel Martins, França, e Exp. Juventino Fernandes da Fonseca, Porto Alegre, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Jenoria, Cr. Camille Guyot, França, e Exp. Juventino Fernandes da Fonseca, Porto Alegre, RS.

BALANÇAS AÇÔRES

DO PARANÁ PARA TODO O BRASIL

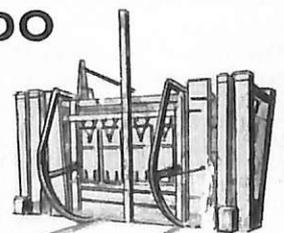


Balanças com capacidade de 1 a 150 toneladas. Vários tipos — Desde para um boi à mais pesada jamanta ou vagão.



Tronco VIRA-MUNDO

O mais avançado em tecnologia, oferecendo maior facilidade, conforto e segurança nas lides campeiras.



DISTRIBUIÇÃO E VENDAS: ANECY A. DA SILVA

Vig. José Inácio, 368 — c/403 — Fones: 25-5183 e 25-8147 — P. Alegre — RS



**Hedging?
Explique isso,
que eu
não entendi.**

Hedging: é a forma de proteger os lucros das empresas brasileiras contra eventuais flutuações desfavoráveis dos preços. É mais um serviço do Banco Lar, com a experiência internacional do Chase Manhattan.

Hedging é o serviço que estava faltando ao exportador brasileiro de produtos agropecuários, para comercializar a produção em igualdade de condições com as grandes empresas do exterior. O produtor rural, através das suas cooperativas, e as firmas exportadoras e importadoras protegem seus lucros operando no mercado a termo, nas Bolsas de Mercadorias do exterior - hedging. O Banco Lar e o Chase Manhattan financiam as margens de garantia que as Bolsas do exterior exigem, permitindo a seus clientes o sucesso na comercialização dos produtos, mesmo quando as flutuações dos preços sejam desfavoráveis. Isso é o que você pode esperar de um Banco associado ao Chase Manhattan. Comercialize a produção em bases sólidas e reais, operando com o Banco Lar, que lhe proporciona esse e outros serviços. Fale com o Gerente da sua agência do Banco Lar. Ele tem sempre boas oportunidades a lhe oferecer.

Banco Lar

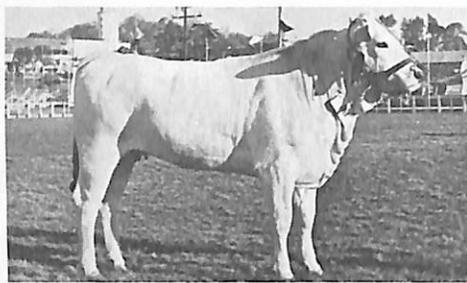


CHASE

Uma união que faz muita força por você



Grande Campeão e Campeão Dois Anos da raça Marchigiana



Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Marchigiana

MARCHIGIANA

A exemplo do que ocorreu com os Chianina, coube à Liquifarm ficar com diversos prêmios. O jurado Pedro Bernardo Mueller destacou a excelência do conjunto asseverando que a raça poderá ter um bom desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Paco, Cr. Anna Gherfo e Exp. Gimex, Itália.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Sênior — Arco da Liquifarm, Cr. Liquifarm do Brasil S/A, e Exp. Ênio Sinval Gomes de Souza, Cab. Santa Ângela, Santo Antônio da Patrulha, RS.

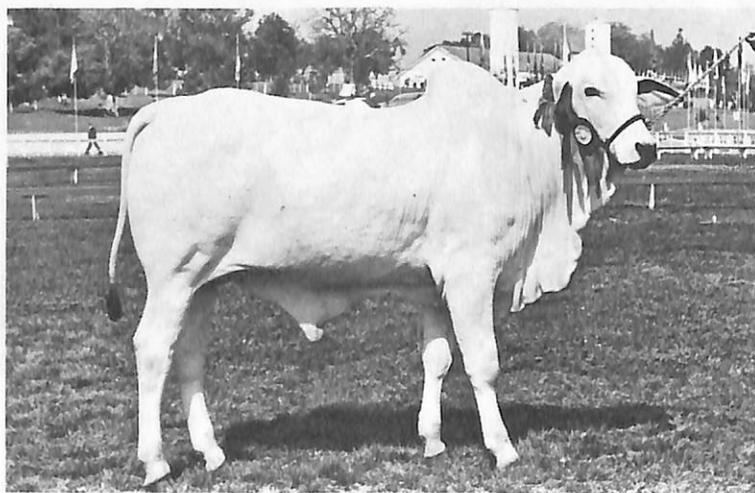
Campeão Terneiro — Cáspio da Liquifarm, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.

Reservado de Campeão Terneiro — Capri da Liquifarm, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.

Reservado de Campeão Dois Anos — Bergamo da Liquifarm, Cr. Liquifarm do Brasil S/A, e Exp. Ênio Sinval Gomes de Souza, Cab. Santa Ângela, Santo Antônio da Patrulha, RS.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Betta da Liquifarm, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Berenice da Liquifarm, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.



Grande Campeão e Campeão Terneiro da raça Nelore Mocho

RESTAURANTE NAPOLEON E CHURRASCARIA QUERO-QUERO



No Napoleon, os vinhos finos, o "buffet" mais sofisticado e um atendimento cinco estrelas. Na Quero-Quero, o que há de mais tradicional nos pampas, e um pedaço da famosa hospitalidade gaúcha. O mais eficiente serviço a domicílio para casamentos, aniversários, banquetes e recepções.

Tudo isso no coração de Porto Alegre, junto a Praça Otávio Rocha.

Praça Otávio Rocha, 47 — Fone: 24-6652 — Porto Alegre - RS

NELORE

Das raças zebuínas, foi a Nelore a melhor representada em termos de número - 34 contra apenas 2 Gir. E, embora não houvessem tantos animais como em ocasiões anteriores, a qualidade mostrada foi muito superior.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Guru GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior — Reinante, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba SP.

Campeão Terneiro — Dardo da Boa Vista, Cr. Agropecuária Boa Vista S/A, e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chác. São Jorge, Birigui, SP.

Reservado de Campeão Júnior — Reinador, Cr. e Exp. Liquifarm do Brasil S/A, Faz. Santa Cecília, Araçatuba, SP.

Campeão Dois Anos — Gandhi GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

Reservado de Campeão Dois Anos — Acaso NQ, Cr. e Exp. Antônio Carlos Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservado de Campeão Sênior — Favo GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — Bankak NQ, Cr. e Exp. Antônio Carlos Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaca — Gauchita, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Gozada GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

Reservada de Campeã Vaca — Ficha GR, Cr. e Exp. Jamil Nicolau Aun, Faz. Grama Roxa, Avaré, SP.

NELORE MOCHO

Grande Campeão e Campeão Terneiro — Abade, Cr. e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chác. São Jorge, Birigui, SP.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Capricho da Boa Vista, Cr. Agropecuária Boa Vista S/A, e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chác. São Jorge, Birigui, SP.

Reservado de Campeão Dois Anos — Galo, Cr. e Exp. Antônio Carlos Pinheiro Machado, Est. Nova Querência, Avaré, SP.

Reservado de Campeão Terneiro — Abeto, Cr. e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chác. São Jorge, Birigui, SP.

Campeã Terneira — Abacaiba, Cr. e Exp. Fausto Mendes Marquez, Chác. São Jorge, Birigui, SP.



Rumifós.

A melhor maneira de mineralizar o seu rebanho.

Indicações:

- Nascimento de bezerros mais fortes.
- Maior peso à desmama.
- Maior precocidade para abate e reprodução.
- Maior fertilidade dos reprodutores.
- Resistência às infecções.
- Suprimento de minerais.
- Engorda mais rápida.
- Maior produção de leite.
- Menor mortalidade até a fase de recria.
- Menos refugos.

2 opções = as melhores formulações.

Rumifós-44



Composição:

Cada quilo contém: Cálcio 200,86 g; Fósforo 192,10 g; Cobalto 0,30 g; Cobre 0,60 g; Ferro 6,00 g; Manganês 1,00 g; Zinco 1,20 g; Magnésio 2,70 g; Iodo 0,40 g. São 44% de P_2O_5 sob a forma de fosfato bicálcico.

Relação Ca/P estreita (1,04:1) para corrigir a deficiência de fósforo no solo e pastagens.

Relação Fe:Cu:Mn:Co:Zn 6.0:0.6:1.0:0.3:1.2.

Modo de uso:

Bovinos, ovinos e caprinos - A campo: misturar 10 kg em 50 kg de sal (20%).

Na ração ou puro: calcular 5 g do produto por cabeça e por dia.

Rumifós-30



Composição:

Cada quilo contém: Cálcio 170,41 g; Fósforo 131,70 g; Cobalto 0,30 g; Cobre 0,60 g; Ferro 6,00 g; Manganês 1,00 g; Zinco 1,20 g; Magnésio 2,70 g; Iodo 0,50 g. São 30% de P_2O_5 sob a forma de fosfato bicálcico.

Relação Ca/P estreita (1,29:1) para corrigir a deficiência de fósforo no solo e pastagens.

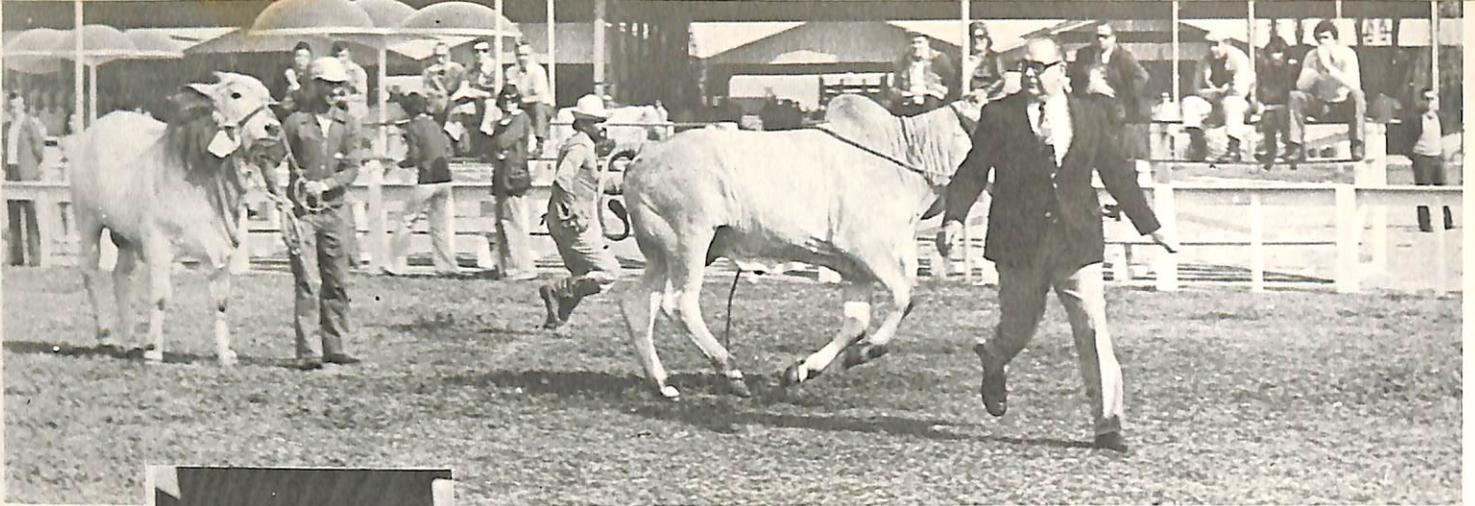
Relação Fe:Cu:Mn:Co:Zn 6.0:0.6:1.0:0.3:1.2.

Modo de uso:

Bovinos, ovinos e caprinos - A campo: misturar 10 kg em 50 kg de sal (20%).

Na ração ou puro: calcular 5 g do produto por cabeça e por dia.

pfizer
Divisão Agropecuária



O
tratador
Arnaldo
de
Souza
Costa

ANIMAL OU FERA?

O Nelore Guru GR, da Fazenda Grama Roxa, que recebeu o prêmio de Grande Campeão, deu um espetáculo à parte na manhã do julgamento da raça. Em plena pista, procurou medir forças com outro touro, no que foi contido pelos tratadores. Entretanto, pouco depois, conseguiu fugir, invadindo a área onde se julgavam os Normandos, sendo, então, novamente agarrado. Conduzido de volta a seu lugar, investiu contra o jurado Caio Poester e, a seguir, transpôs a amurada de proteção que circunda a pista com um pulo mal calculado pois, na passagem, ficou com as patas dianteiras presas na cerca, caindo de focinho no cimento.

O tratador de Guru GR, Arnaldo de Souza Costa explica:

“— O bicho é manso, mas é que ele vive preso. Quando se viu solto, quis apenas brincar. Sou o tratador dele há 3 anos e posso garantir que se o animal estivesse furioso, seria muito difícil dominá-lo. Mas como todos viram, depois que consegui colocar o cabresto, ele se acalmou.”

Outro que fala a respeito do comportamento dos Nelores, é Fausto Mendes Marquez, proprietário da Chácara São Jorge, de Birigui, SP, que teve 6 zebuínos premiados na Expointer:

“— O criador, geralmente, acha que Nelore não é gado, consideram estes touros mais como feras. Estão enganados. O bicho quer é carinho e a gente precisa apenas de jeito para lidar com eles. Ninguém, humano ou animal, gosta de ser tratado a porrete. E é claro que se um criador trata um Nelore como se fosse uma fera vai ter muita dor de cabeça.”

este produto aumenta o rendimento de sua máquina

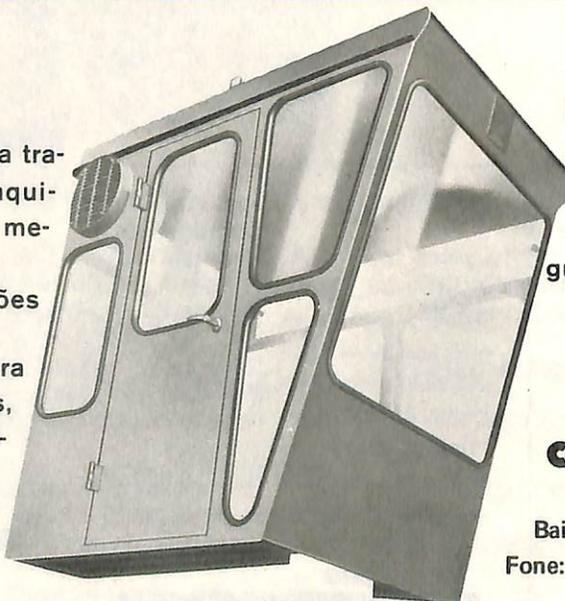
P. S. propaganda

Fabricamos cabinas para tratores, automotrizes, máquinas rodoviárias, e peças metálicas. Consulte-nos.

Forneceremos informações e orçamentos.

Estamos preparados para ajudá-lo a produzir mais, seja qual for seu equipamento.

O Brasil caminha para o futuro e nós estamos ao seu lado.



A estrutura reforçada das cabinas real aumenta a segurança do operador.



cabinas real ltda.

Rua Demétrio Ribeiro, 494

Bairro Vila Nova — Caixa Postal 341

Fone: 95-2589 — Novo Hamburgo - RS

NORMANDA

Os exemplares uruguaios foram muito bem na sua missão de representar o melhor plantel de Normandos da América do Sul. Mas, pelo que se viu, a criação nacional não ficou estagnada, apresentando um desenvolvimento e aprimoramento dignos de registro. Trata-se de uma raça bastante indicada para cruzamentos já que o novillo é de muito bom peso.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Isabel Stockholm, Cr. e Exp. Violeta Parietti Stirling de Thompson, Cab. Santa Isabel, Rio Negro, Uruguai.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Tolon Cencerro, Cr. e Exp. Hugo Del Palacio, Soriano, Uruguai.

Campeão Terneiro — Boa Vista Batailleur 337 Cr. e Exp. Cond. Santa Eulália, Cab. Santa Eulália, Livramento, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Juncal Bafa 323, Cr. e Exp. Edgar Esteves da Silveira, Cab. Santo Antônio, Jaguarão, RS.

Campeão Júnior — Itapitocai Banania 4, Cr. e Exp. Francisco Martins Bastos, Cab. Itapitocai, Uruguiana, RS.

Reservado de Campeão Júnior — Guadalupe, Cr. e Exp. Almiro Barcellos Peixoto, Cab. Capão Bonito, Santa Maria, RS.

Campeão Dois Anos — Batailleur de Santa Eulália 305, Cr. e Exp. Cond. Santa Eulália, Cab. Santa Eulália, Santana do Livramento, RS.

Reservado de Campeão Dois Anos — Tabac de Santa Eulália 316, Cr. e Exp. Cond. Santa Eulália, Cab. Santa Eulália, Santana do Livramento, RS.

Grande Campeã e Campeã Vaca — Batailleuse 296, Cr. e Exp. Cond. Santa Eulália, Cab. Santa Eulália, Santana do Livramento, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Vaca — Jollie, Cr. M. Roger Joseph, França, e Exp. A. Gildo Irigaray, Cab. Ventania, Butiá, RS.

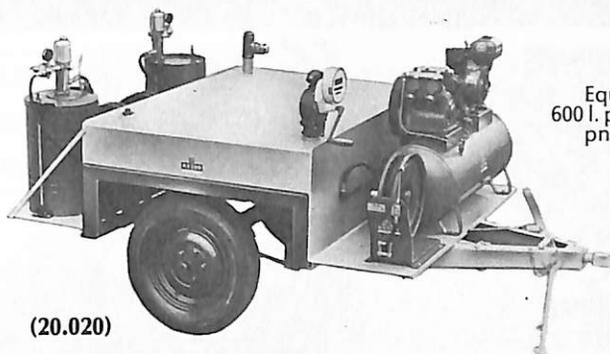
Campeã Terneira — Gabriela, Cr. e Exp. Ivo Bianchini, Cab. Limoeiro, Lajes, SC.

Reservada de Campeã Terneira — Berceuse 326, Cr. e Exp. Cond. Santa Eulália, Cab. Santa Eulália, Santana do Livramento, RS.

Campeã Vaquilhona — Itapitocai Badiane, Cr. e Exp. Francisco Martins Bastos, Cab. Itapitocai, Uruguiana, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Margarida do Cerrito Alegre 004, Cr. e Exp. Agropecuária Abreu Ltda, Cab. Cerrito, Júlio de Castilhos, RS.

carreta de lubrificação agrícola BOZZA



(20.020)

Equipada com tanque lastro de 600 l. para óleo diesel, propulsoras pneumáticas para graxa e óleo, carretéis com mangueiras de 6 m. (graxa, óleo e ar) e compressor de ar com motor a gasolina. Abastece, lubrifica, pulveriza, enche pneus, etc.. Verdadeiro posto de serviço volante para propriedades agrícolas. Pode ser acoplada a tratores ou jipes.

OPCIONAL: COM TOMADA DE FORÇA.

JOSÉ MURILIA BOZZA comércio e indústria



REPRESENTANTE NO R.G. Sul:
COMERCIAL LUCE S.A.
Av. Farrapos, 4845
Cx. Postal - 22 - CEP - 90000
End. Telegr. - COLUCE
Porto Alegre - RS

VENDAS: Rua Mendes Junior, 708 - CEP - 03013
CX. Postal - 10.651
Tel.: 93-6853/93-7324/93-7575/93-9640
End. Telegr. - "EQUILUBRI" São Paulo - SP
Rua Aroaba, 415 - CEP - 05.317
Tel.: 261-1194
Vila Leopoldina (Prox. CEASA)
São Paulo - SP
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
Rua Tiradentes, 931 - CEP - 09.700
CX. Postal - 433
Tel.: (PBX) - 443-3588
São Bernardo do Campo - SP

Império

A Ultrafertil só não faz chover.

Ela presta um completo serviço de vendas ao agricultor.

Nos Centros e Postos de Serviços Agrícolas, você encontra herbicidas, inseticidas e fungicidas, selecionados e aprovados pelo Controle de Qualidade da Ultrafertil, além de todos os produtos necessários à sua lavoura. Na verdade, para ajudar o agricultor, a Ultrafertil faz tudo. Só não faz chover.



ULTRAFERTIL

Uma empresa do Grupo Petrobrás Química S.A., a serviço do agricultor.



RECORTE ESTE ANÚNCIO SEMPRE QUE VOCÊ ESTIVER PELO INTERESSE DA CAUSA DO M

Você já foi à Bahia? Não? Então vá. E não deixe de conhecer o Sr. Ayrton Carneiro de Mendonça, do Sítio Samburá, perto de Salvador, o homem que produz os apreciados frangos "Dourado".

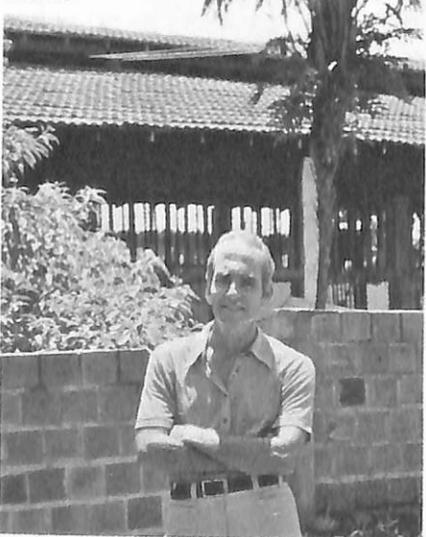
Até briga quase já saiu por um frango "Dourado". É o que se comenta nos bares, restaurantes e pensões de toda a cidade: alta e baixa.

Fornecedor que perto do carnaval não guarda um frango "Dourado" pros fregueses de sempre perde um amigo. O frango "Dourado" já faz parte da vidinha boa de Salvador.

E o culpado dessa predileção é o Sr. Ayrton. Desde 1946, ele trabalha em avicultura. Iniciou a uns cento e poucos quilômetros da capital, bem ali na movimentada Feira de Santana, que na época reunia, em noites, caravanas de caminhoneiros que falavam do barrão do Rio-Bahia.

Em 1969 ele se mudou para Salvador e escolheu um recanto perto do mar capaz de fazer inveja à casa que o Vinícius de Moraes tem lá em Itapoã. E levou um plantel pequeno, porém decente. Hoje, já com 60.000 aves, entre corte e postura,

o Sr. Ayrton fornece todos os dias de 1.500 a 2.000 frangos pra cidade.



Ouçam o seguinte documento de prova:

"Desde 1971 venho seguindo o programa recomendado pela Elanco e venho obtendo bons resultados com Tylan em dois aspectos: como produtor, em relação ao manejo, pois as aves não exigem os custosos e trabalhosos curativos; e como comerciante, devido ao lucro. Aves saudáveis produzem mais, vendem melhor. Nos abate é que vemos o resultado do nosso trabalho; frangos com bom peso e sem condenação de carcaças facilitam a comercialização".

“私のグランジャでは、DRCを根絶やし出来る唯一のタイランに、10年このかた任せ、安心して切ってる。おかげで、生産は大いにあがり、早い投資還元まで保証されている。この安心は、お金じゃ絶対買えないからね”



Na foto ao lado, o Sr. Yoshimatsu e sua mulher, Dona Shizuko, com alguns netos.

O Sr. Yoshimatsu Takagui, de Mirandópolis, foi um dos pioneiros do país na luta contra o Mycoplasma. Ele usa Tylan, há mais de 10 anos.

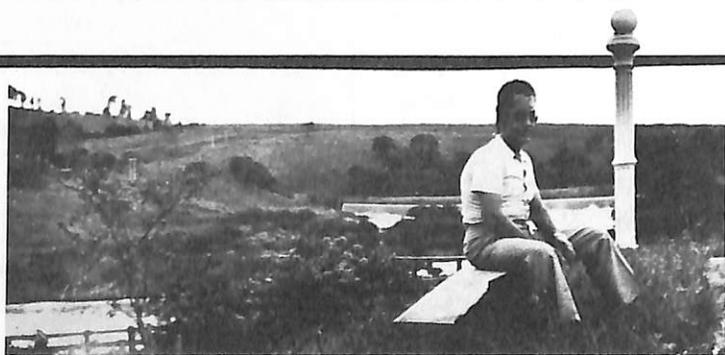
O Sr. Takagui tem 66 anos. Mais da metade da sua vida, 45 anos, ele vem dedicando à avicultura, ao seu sítio e aos amigos da região. Quanto à avicultura, nada poderia estar melhor: ele começou em 1948 com apenas 200 galinhas e como arrendatário.

E hoje mantém 150.000 poedeiras comerciais por conta própria.

O sítio: não existem palavras capazes de transmitir tanta beleza. A casa é simples, confortável, com jardins por tudo quanto é canto, florindo a redondeza com canteiros de flores cuidados pelo próprio Sr. Takagui. Logo adiante tem uma represa de criação de carpas, onde se vai pescar e esquecer da vida por algumas horas.

E quanto aos amigos, o Sr. Takagui também os cultivou com o mesmo carinho que dedicou às vezes, ao sítio, ao jardim e às carpas.

Issao Takagui, seu filho, hoje o responsável pelas poedeiras, afirma: "Com Tylan fico tranquilo, pois é efetivamente o único que vem cortando a DRC na granja há mais de 10 anos. Tenho melhor produção e retorno garantido. Dinheiro nenhum paga essa tranquilidade."



Em homenagem à Dona Maria Clara, esposa do Sr. João B. Fabri, Tylan visita a Granja Santa Clara, em Varginha, Minas Gerais.

Naquele último dia do ano de 1965 foi uma festa.

Além de estar comemorando a passagem de ano, o Sr. João B. Fabri inaugurava aquela granjinha que já sonhava fazia muitas viradas de ano, com capacidade inicial para 2.000 frangos. E entra dia, vira noite e muitas outras passagens de ano depois, a Granja Santa Clara já chegou aos 30.000 frangos, com saída mensal de 9.000.

Sabe a quantos anos o Sr. João Fabri usa Tylan? Faz 4 anos, tratando de perto de meio milhão de frangos sem DRC, sem Mycoplasma, sem prejuízo, sem preocupação. É o Sr. João quem diz: "Trabalho para ganhar dinheiro. A prevenção com Tylan evita prejuízos. Esse fato é o que me dá tranquilidade e ela não tem preço."

E acredite, se o Sr. João Fabri falou, tá falado.

ÍCIO DE TYLAN E LEIA RDENDO A TRANQUILIDADE POR YCOPLASMA.

A Granja 4M
começou há
pouco tempo.
Mas começou
bem: começou
com Tylan.



Um dos nomes que Tylan vai acabar ganhando, tal a sua eficiência em combater a DRC, é de pegaladrão. Porque Tylan acaba com o Mycoplasma, que causa a DRC. Por isso, funciona mesmo. E evita que essa doença roube os lucros de quem trabalha de sol à sol.

Com o Sr. Mário foi assim. E está sendo assim.

"Tranquilidade é representada pelo fato de que sem doença sobra tempo para melhorar o manejo e cuidar da parte externa da granja - jardins, plantações, etc. - com isso posso me despreocupar e dormir sossegado, pois sei que estou ganhando tempo e dinheiro". Sr. Mário Gawlak.

Um ano depois de iniciar na avicultura com um plantel de 10.000 aves, ele percebeu que parte de seus lucros estava sendo roubada pelo Mycoplasma. Foi aí que ele começou a usar Tylan. Foi tiro e queda. Acabou o prejuízo.

E veio a certeza que a Granja 4M ainda vai dar muita alegria pra cada um dos "Emes" da família que batizaram a granja: a esposa, Dona Marlene e os dois filhos Marilei e Mário Jr.



**Tranquilidade
não tem
preço.
Use o
vencedor
do
Mycoplasma.**



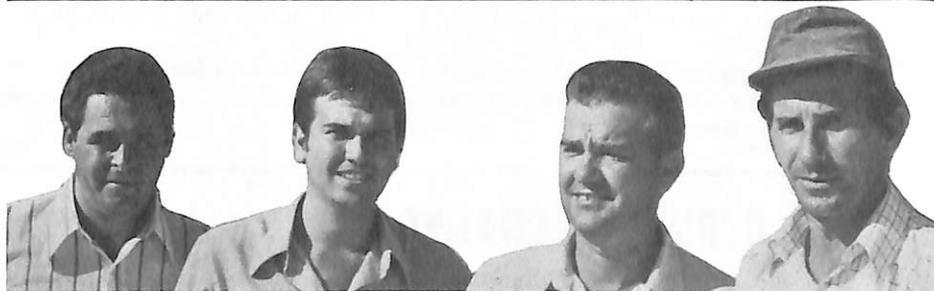
Quem anda pensando que as aves do nordeste andam fraquinhas e magrinhas é porque não conhece a Granja Guararapes, do Sr. Sérgio Gomes F. Pontual, que fica em Recife.

Tem gente que anda muito enganada com a cor da fita, pensando que na região nordeste ainda só tem gente criando galinhas soltas pelo quintal.

Pois quem pensa desse modo precisa conhecer, visitar e ficar uns dias acompanhando o trabalho pela Granja Guararapes. São 330.000 frangos de corte cuidados por um pessoal treinado e competente, junto com condições físicas ideais, que proporcionam um excelente manejo. As aves são alojadas em baterias múltiplas até os 21 dias. E depois vão para os galpões, onde passam o período de recria

em cama. Uma granja moderna desse jeito não poderia mesmo ter DRC, Mycoplasma ou coisa que o valha. Pois faz tempo que não tem nem sinal da doença.

"Há quase um ano venho usando o programa preventivo com Tylan, aplicando o produto nos 3 primeiros dias. E durante 2 dias que antecedem a transferência para os galpões de recria. Com isso, estou assegurando de que as aves atingirão resultados médios de peso acima de 1.800 g em 63 dias, com conversão alimentar de 2,5. Se estou tranquilo? Claro, sem a doença, o Dr. Renato Guimarães Vieira, que é o responsável técnico pela granja, pode dedicar mais do seu tempo às análises de laboratório, em diagnósticos e algumas culturas de bactérias, procurando detectar a tempo algum problema que possa surgir na granja. Isso sem falar na supervisão geral de todos os estágios de produção". Sr. Sérgio Gomes F. Pontual.



José Carlos Rielli, Oreste G. Mantovani Filho, Oreste Geraldo Mantovani e Renato Rossini.

Amparo foi a primeira cidade do interior a fornecer aves abatidas para São Paulo. E elas chegavam com o carimbo de qualidade da Granja Orgema, do Grupo Mantovani. Ouça o que a sua diretoria diz a respeito de Tylan.

O Grupo Mantovani reúne várias granjas com capacidade para 320.000 frangos de corte (saída mensal de 100.000 frangos), uma unidade de incubação, a distribuidora de produtos para avicultura e um abatedouro/frigorífico.

Tudo isto, esta verdadeira potência, foi construída com muito trabalho e dedicação de 1952 para cá, a partir de 5.000 poledeiras comerciais, pelo Sr. Oreste Geraldo Mantovani. Faz dois anos que o Grupo Mantovani vem desenvolvendo o programa preventivo com Tylan. E pelo porte do empreendimento você pode calcular quantos frangos já ficaram livres da DRC, mais de 5 milhões!

Veja o documento de prova fornecido

pelo Sr. Oreste Mantovani Filho em nome de toda a diretoria: "Usar Tylan oferece as seguintes vantagens: menor condenação de carcaças, maior ganho de peso, melhor rendimento e portanto menores custos, com perdas ou tratamentos. Isso tudo, lógico, dá tranquilidade, pois permite manter nossa programação sempre em dia.

ELANCO

Tylan

Elanco: fabricante de Tylan, Coban, Hygromix, Perflan e Treflan.



Grande Campeã e Campeã Vaca da raça Santa Gertrúdis

RED DANISH

Poucos animais concorreram pela Red Danish, uma raça não muito conhecida no Brasil. O jurado Glacy Pinheiro Machado destacou as fêmeas por sua alta produção leiteira mas fez restrição aos úberes.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Ve Eng, Cr. Erik Andersen e Exp. Danish Milk Recording Societies, Dinamarca.

Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta — 72, Cr. Akse Givskov Andersens e Exp. Danish Milk Recording Societies, Dinamarca.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — 87, Cr. N.K. Kristiansen e Exp. Danish Milk Recording Societies, Dinamarca.

Reservada de Campeã Vaca Adulta — 82, Cr. Arne Horh Karlby e Exp. Danish Milk Recording Societies, Dinamarca.

RED POLL

Foram mostrados apenas 3 Red Poll em Esteio, todos da criação de Sílvio Domingues Alves, de Alegrete, RS. O padrão de qualidade esteve alto.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Colorado Woldsmen Duke, Cr. e Exp. Sílvio Domingues Alves, Cab. Colorado, Alegrete, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Lowpark Musketeer, Cr. J. Fawcett, Inglaterra, e Exp. Sílvio Domingues Alves, Cab. Colorado, Alegrete, RS.

Campeã Vaquilhona — Colorado Resselaine, Cr. e Exp. Sílvio D. Alves, Cab. Colorado, Alegrete, RS.

SANTA GERTRÚDIS

O jurado Julio Morales mostrou-se agradavelmente surpreendido pelos Santa Gertrúdis em Esteio. "Os touros, disse, podem concorrer nos EUA e vencer. Têm excelente aprumo, comprimento, largura e características raciais positivas.

Há muito tempo, quando aqui estive, me perguntaram como se poderia melhorar a raça. Respondi que a seleção e alimentação seria o melhor meio. Hoje, o Brasil ensina como manejar os Santa Gertrúdis."

Destacou, também, que os aprumos haviam sido muito bons e que tanto o Grande Campeão como seu Reservado eram animais excelentes: "o Grande Campeão é capaz de ganhar mesmo na melhor feira dos EUA."

Grande Campeão e Campeão Sênior — Cr. e Exp. Nelson de Alvarenga da Rocha, Faz. São Rafael, São Borja, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Beto São Crispin, Cr. Zelimir Mário Petek e Expa. Célia Newlands Machado, Faz. Rodeio da Cancela, Rio Pardo, RS.

Campeão Terneiro — Chimarrão, Cr. e Exp. Eduardo de Assis Brasil, Faz. Esperança, Alegrete, RS.

Reservado de Campeão Terneiro — Cr. e Exp. Eduardo de Assis Brasil, Faz. Esperança, Alegrete, RS.

Campeão Júnior — Charrua, Cr. e Exp. Eduardo de Assis Brasil, Faz. Esperança, Alegrete, RS.

Reservado de Campeão Júnior — Cr. Jahir Boeira de Almeida e Exp. Milton Silva do Nascimento, Faz. Douradinho, Tapes, RS.

Campeão Dois Anos — MR Butui de São Rafael, Cr. e Exp. Nelson de Alvarenga Mariano da Rocha, Faz. São Rafael, São Borja, RS.

LAVOURA LUCRATIVA É A QUE TEM EQUIPAMENTOS BOELTER

GRANELEIRO DE COLHEITA BOELTER

Modelos: 3.000, 3.000-A e 3.000-B. Trabalham junto à ceifa-trilha. Capacidade para 60 sacos e descarregamento de 10 sacos por minuto. Sistema de descarga lateral para facilitar o descarregamento na moega, graneleiro depositário ou caminhão. Dotados também de ensacadores de grande utilidade em casos de emergência.



Construídos com as melhores matérias-primas e componentes do mercado, os equipamentos BOELTER foram projetados para proporcionar alto rendimento operacional e grande economia de tempo. E, conseqüentemente, aumentar seus lucros!

GRANELEIRO DEPOSITÁRIO BOELTER



O Graneleiro Depositário BOELTER assegura a proteção do grão até o seu ensacamento ou transporte para outros locais. BOELTER fabrica graneleiros de até 32 toneladas.

VALETADEIRAS ROTATIVAS BOELTER

Em dois modelos: 1.500-Central e 1.600-Lateral. Operam até uma profundidade de 60 cm com sucessivas passagens. A 1.600-Lateral, por suas características, opera no rastro do trator, junto a cercas, acostamentos de estradas e limpeza de valos.



3 DÉCADAS DE TRADIÇÃO EM MECÂNICA E METALURGIA

BOELTER S.A.
MECÂNICA E METALURGIA

Av. Fernando Ferrari, 151 - B. Anchieta
Telefones: 42-1565, 42-1566 e 42-1068
Caixa Postal 3030 - Porto Alegre - RS



Grande
Campeão
e Campeão
Sênior
da
raça
Santa
Gertrúdis

Reservado de Campeão Dois Anos — RJR Gronguero da Marca de Casco, Crs. e Exps. Luiz Odilon e João Carlos P. Rodrigues, Faz. Flores e Marca de Casco, Alegrete, RS.

Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — Rafaela 4-651, Cr. e Exp. Nelson de Alvarenga Mariano da Rocha, São Borja, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaca — Lea da Estância Grande, Cr. Cláudio Luiz Jaconi e Exp. Milton Silva do Nascimento, Faz. Douradilho, Tapes, RS.

Campeã Terneira — Princesa da São José, Cr.

e Exp. Demeval José Klafke, Faz. São José da Figueira, Santo Antônio da Patrulha, RS.

Reservada de Campeã Terneira — RJR Cardarina J1 da Marca de Casco, Cr. e Exp. Luiz Odilon e João Carlos P. Rodrigues, Faz. Flores e Marca de Casco, Alegrete, RS.

Reservada de Campeã Vaquilhona — Debi da Estância Grande, Cr. e Exp. Cláudio Luiz Jaconi, Faz. São Carlos, Viamão, RS.

Reservada de Campeã Vaca — Cr. Chaporrosa Ranch e Exp. Milton Silva do Nascimento, Faz. Douradilho, Tapes, RS.

SCHWYZ

Os animais da raça Schwyz são produtores de leite e já conhecidos dos criadores gaúchos. Entretanto, são poucos os cabaneiros que se dedicam à criação de exemplares competitivos.

Grande Campeão e Campeão Dois Anos — Cacique, Cr. e Exp. Espólio Emiliano Ramos Branco, Cab. Pai João, Lajes, SC.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Terneiro — Django, Cr. e Exp. Espólio Emiliano Ramos Branco, Cab. Pai João, Lajes, SC.

Reservado de Campeão Terneiro — Ditoso de Cruzeiro, Cr. Vva. Emílio Treter Sobrinho e Exp. Vileu Castilhos da Silva, Cab. Vilena, São Francisco de Paula, RS.

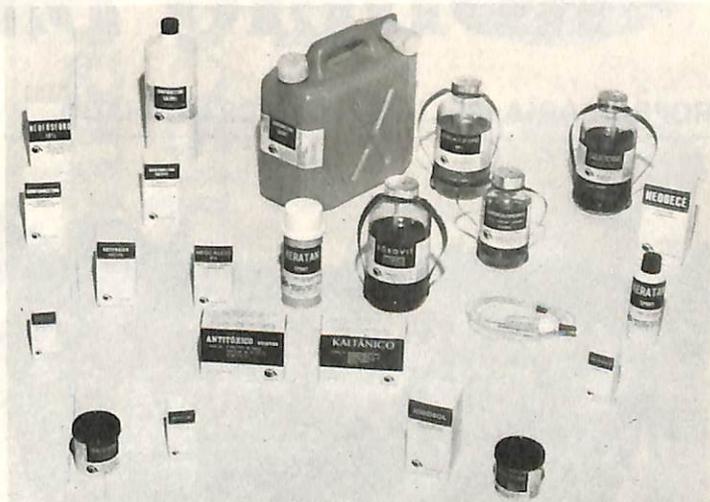
Reservado de Campeão Dois Anos — Comanche, Cr. e Exp. Espólio Emílio Ramos Branco, Cab. Pai João, Lajes, SC.

Grande Campeã e Campeã Terneira — Dama, Cr. e Exp. Emiliano Ramos Branco, Cab. Pai João, Lajes, SC.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Vaquilhona — Chamosa, Cr. e Exp. Emiliano Ramos Branco, Cab. Pai João, Lajes, SC.

Crie bem!
Crie melhor!

ANTIBIÓTICOS
FORTIFICANTES
REVIGORANTES
VITAMINAS



QUINTUS - DIVISÃO VETERINÁRIA

VENDAS E DISTRIBUIÇÃO EM TODO PAÍS

LABORATÓRIO QUINTUS LTDA.

R. Bernardo Pires, 138 - Fone: 23-2966 - Cx. Postal, 2884 - Porto Alegre - RS



ÁRABE

Além da Crioula, o destaque equino foi a raça Árabe, de belas linhas e pelagem. E foi uma égua Árabe a grande vencedora nos remates, obtendo o maior preço entre todos os animais vendidos - 220 mil cruzeiros. Já a Cob e a Percheron, presentes através de 4 animais importados chamaram a atenção pelo extraordinário porte físico.

Grande Campeão e Campeão Cavalo — Mirsaid, Cr. e Exp. Alberto Puig Larravide, Cab. El Eucalipto, Durazno, Uruguai.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Cavalo — Gey Tsardary, Cr. Ingebork Elisabeth Kooke e Exp. Pierre Josef Pfulge, Jundiá, SP.

Campeão Potranco — El Aduar, Cr. e Exp. Ernesto Marques Silveira Netto, Cab. El Aduar, Osório, RS.

Reservado de Campeão Potranco — Boabdil 349, Cr. e Exp. Est. Pardo Santayana, Cab. La Rabida, San José, Uruguai.

Grande Campeã e Campeã Potranca — Halima, Cr. e Exp. Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, Cab. Morro Vermelho, Jaú, SP.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Potranca — Deesse Du Soleil, Cr.

Mountain Park Ranch e Exp. Paulo Pacheco Prates Filho, Haras Verona, Guaíba, RS.

Campeã Égua — Erfika, Cr. e Exp. Paulo Pacheco Prates Filho, Haras Verona, Guaíba, RS.

Reservada de Campeã Égua — Hiluia, Cr. e Exp. Ernesto Marques Silveira Netto, Cab. El Aduar, Osório, RS.

CRIOULA

O grande interesse dos criadores na raça Crioula ficou evidenciado pelo expressivo número de pessoas que acompanhou de perto tanto os julgamentos como os remates. A participação de Crioulos de outros países latino-americanos foi notável, assim como a nacional. De lamentar é que o tamanho do galpão não comportasse todos os animais inscritos, havendo, por esta razão, muitos cortes.

Grande Campeão e Campeão Cavalo — Andariego Ibérica, Cr. José Acebedo e Exps. Luis Martins Bastos e Antônio Martins Bastos Filho Cab. São Bibiano, Uruguiana, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Cavalo — Patacon Tuyu, Cr. Tapia y Lenzi e Exp. Donald Noble Marshall, El Abolengo, Pelotas, RS.

Campeão Potranco — Arrayan 91, Cr. e Exp. Carlos Sapelli, San José, Uruguai.

Reservado de Campeão Potranco — Cardon Cencerro, Cr. e Exp. Hugo Del Palacio, El Cencerro, Soriano, Uruguai.

Grande Campeã e Campeã Potranca — Vaidosa dos Cinco Salsos, Cr. e Exp. Vva. Plácido Martins e FPs, Cab. Cinco Salsos, Bagé, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Égua — Ñepiru Bella, Cr. e Exp. Edgardo Roccatagliata, Argentina.

Reservada de Campeã Potranca — B.T. Ihapa, Crs. Exps. Flávio e Roberto Bastos Tellechea, Est. Umbu, Uruguiana, RS.

Reservada de Campeã Égua — Baguncita, Cr. e Exp. Érico Silveira, Est. Quebracho, Bagé, RS.

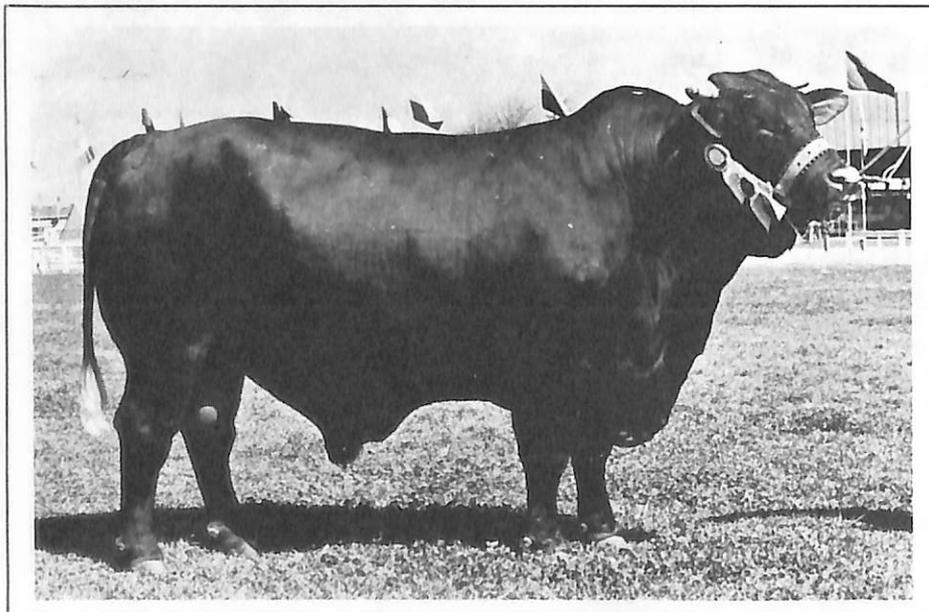
PERCHERON

Grande Campeão e Campeão Cavalo — Traful 1103, Cruz Alta, Cr. Juan José Pazzolo, Argentina, e Exp. A. Gildo Irigaray, Cab. Ventania, Butiá, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Potranco — Intrépido, Cr. e Exp. Cofranimex, França.

RODEIO DA CANCELA

PROPRIETÁRIA: CÉLIA NEWLANDS MACHADO

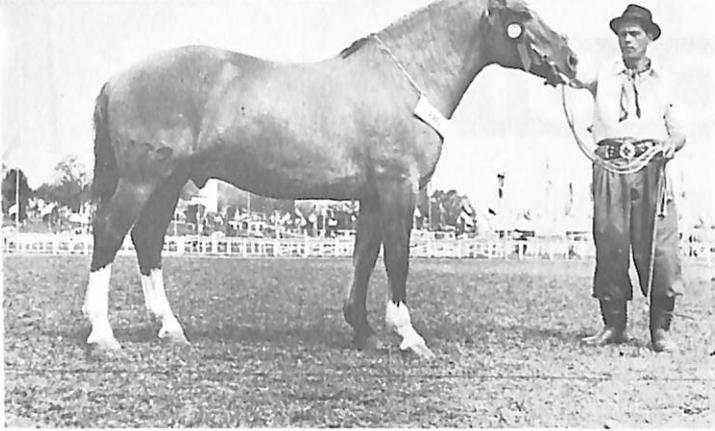


O TOURO SANTA GERTRUDIS BETO SÃO CRISPIM ALCANÇOU O PRÊMIO DE RESERVADO DE GRANDE CAMPEÃO NA 3ª EXPOINTER.

A CABANHA RODEIO DA CANCELA OFERECE AOS INTERESSADOS, OUTROS ANIMAIS DE LINHAGENS DIFERENTES.

◆
CORRESPONDÊNCIA PARA A CAIXA POSTAL 101 RIO PARDO - RS

◆
VENDAS DIRETAS EM IRUÍ - 5º DISTRITO RIO PARDO - RS



QUARTO DE MILHA

Campeão Cavalo — Quail Creek Aqha, Cr. e Exp. Rose May Oliveira Sampaio Guinle, Cab. São José, Pelotas, RS.

Campeã Potranca — Lasan's Bar 3, Cr. Calhoun M. A. e Exp. Vasco Antônio da Costa Gama, Cab. Bom Fim, Guaíba, RS.

Reservada de Campeã Potranca — Mendigo Miss, Cr. e Exp. Carlos Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

MAIOR PREÇO



Deesse du Soleil, Grande Campeã e Reservada de Campeã Égua da raça Árabe, foi o mais alto preço da 3ª Expointer. A égua, de propriedade de Paulo Pacheco Prates Filho, foi adquirida por Carlos Roberto Antunes, pelo valor de C\$ 220 mil.

CONCURSO DE RÉDEAS



A égua 'Feiteira Cardeal, da Estância Limoeiro, de Bagé, RS, propriedade de Ustarros e Vieira, sagrou-se a campeã do Concurso de Rédeas de Cavalos Crioulos, ficando o segundo lugar para o cavalo Naípe Cardeal, também da Estância Limoeiro.

O terceiro lugar coube ao cavalo La Invernada El Buitre, da Cabanha Poço Azul, de Los Moernos, Chile e de propriedade do criador Carlos Noguera.

Nas fotos, Plácido Ustarros recebe de A Granja os troféus pelos dois primeiros lugares e Carlos Noguera, o prêmio correspondente à terceira classificação.

SETEMBRO 1976

Grande
Campeão
e Campeão
Cavalo da
raça
Crioula

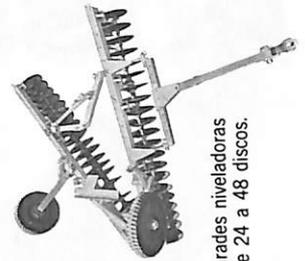
Na dura parada de sulcar a terra, os discos Baldan são os preferidos.



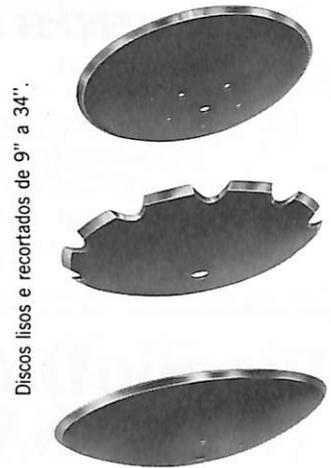
Arados de 3, 4 e 5 discos.

BALDAN

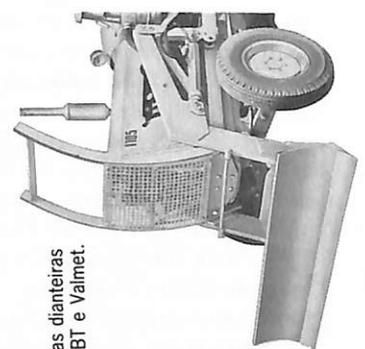
BALDAN - IMPLEMENTOS AGRICOLAS S/A
Av. Baldan, 1.500 - C.P. 9
Fones: 82-1017 - 82-1203 e 82-1204
CEP 15.990 - Matão - SP



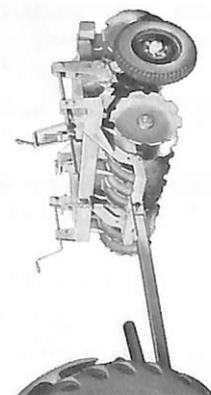
Grades niveladoras
de 24 a 48 discos.



Discos lisos e recortados de 9" a 34".



Planas agrícolas dianteiras
Para as linhas: M.F., CBT e Valmet.



Grades de arrasto aradoras
de 12 a 24 discos.

ACEITE
O DESAFIO:

CRIE
ROSS



BIG BIRDS S.A.
PRODUTOS AVICOLAS

BAIRRO ÁGUA BRANCA
CAIXA POSTAL 44
TATUI - EST. SÃO PAULO
FONE (0152) 51-0866 - 51-1055
END. TELEGR. BIGBI

Plantio Direto IMASA

Nossos parabéns aos agricultores da região por estarem conscientes da necessidade do plantio direto da soja pelos vários benefícios que ele trás. E acompanhando esta conscientização, a IMASA vem de lançar no mercado e já com grande aceitação, a MÁQUINA IMASA DE PLANTIO DIRETO. Separação perfeita de adubo e semente, profundidade regulável e uniforme, acompanhando a ondulação do terreno com excelente cobertura e compactação, servindo também, para plantio de cultivo e transformável em capinadeira.

MÁQUINA IMASA DE PLANTIO DIRETO - VERSÁTIL COMO ELA SÓ.

VISITE SEU
REPRESENTANTE



Grande Campeã e Campeã Borrega PP Dente de Leite da raça Corriedale

CORRIEDALE

Outro grande destaque em Esteio foi a apresentação dos Corriedale, com animais que entusiasmaram os jurados. Segundo opinião geral, foi esta a melhor de todas as participações dos Corriedale em Esteio e, quem sabe, na América do Sul. Houve, como se pôde observar, uma evolução considerável no nível zootécnico para a sua finalidade de dupla aptidão.

Também nos remates os Corriedale brilharam e um borrego-Mahuida Co 2174, criação da Mahuida Co de Ugo Wendorff, Argentina, foi vendido por 210 mil cruzeiros para José Garcia Alcat, também da Argentina.

Grande Campeão e Campeão Borrego Dois Dentes - Mazza Woodpark 396, Cr. e Exp. Parc.

Pec. Mazza Wetternick, Cab. São Pedro, Livramento, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Borrego Dente de Leite - Santa Lydia 356, Cr. e Exp. Álvaro Roberto Corrêa de Azevedo, Cab. Santa Lydia, Pinheiro Machado, RS.

3º Melhor e Campeão Carneiro - Crispa 12, Cr. e Exp. Manoel Diez Rodrigues, Cab. Santa Manoela, Dom Pedrito, RS.

Reservado de Campeão Carneiro - Menendez Carta 1037, Cr. e Exp. Ruben A. Menendez, Uruguai.

Reservado de Campeão Borrego Dois Dentes - Mazza Woodpark 388, Cr. e Exp. Parc. Pec. Mazza Wetternick, Cab. São Pedro, Livramento, RS.

Reservado de Campeão Borrego Dente de Leite - Telho Chico Santa 64, Cr. e Exp. Jayme Silveira Ferreira, Cab. Telho Chico, Jaguarão, RS.

Grande Campeã e Campeã Borrega Dente de Leite - Barulho 199, Cr. e Exp. Dinarte Rodrigues Pereira, Cab. Barulho, Dom Pedrito, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Borrega Dois Dentes - Reserva 694, Cr. e Exp. Juan Carlos Mosca, Cab. El Centro, Argentina.

Reservada de Campeã Borrega Dente de Leite - Santa Úrsula Descuido 240, Cr. e Exp. José Pedro Escosteguy da Cunha, Cab. Santa Úrsula, Livramento, RS.

Reservada de Campeã Borrega Dois Dentes - Santa Úrsula Descuido 247, Cr. e Exp. José Pedro Escosteguy da Cunha, Cab. Santa Úrsula Livramento, RS.

Campeã Ovelha - Bolsa 768, Cr. e Exp. Sucs. Eurico Piegas Dias PAP, Cab. Bolsa, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Ovelha - Bolsa 778, Cr. e Exp. Sucs. Eurico Piegas Dias PAP, Cab. Bolsa, Bagé, RS.

CORRIEDALE SO

Campeão e Campeão Carneiro - Cr. Manoel Acauan e Exp. José Horácio Borges da Cunha, Cab. Cerros Verdes, Livramento, RS.

Reservado de Campeão e Reservado de Campeão Carneiro - Cr. e Exp. Roberto Vieira Lucas, Cab. São João do Juncal, Jaguarão, RS.

Campeão Borrego - Cr. e Exp. Roberto Vieira Lucas, Cab. São João do Juncal, Jaguarão, RS.

Reservado de Campeão Borrego - Cr. e Exp. Cond. Petronilho José Silveira, Cab. São José, Jaguarão, RS.

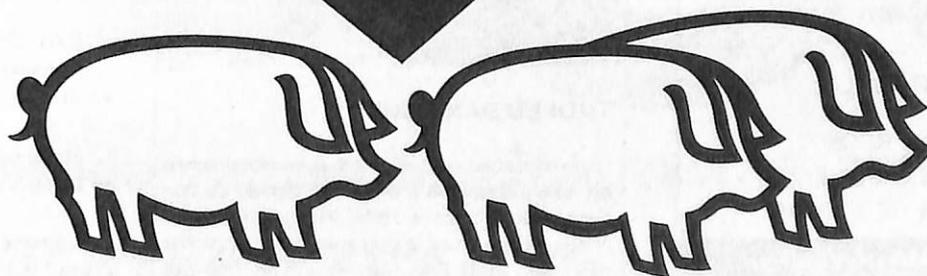
TUCO apresenta

Linco-Spectin

uma combinação de
**DOIS NOVOS E POTENTES
ANTIBIÓTICOS ESPECÍFICOS**
contra

- Diarréia suína
- Salmoneloses
- Enterite associada com E. Coli
- Pneumonia micoplásmica
- Pneumonia bacteriana

- Onfaloflebites
- Erisipela
- Artrite infecciosa
- Melhora a conversão alimentar
- Evita a contaminação de porcos sadios



Apresentação: Frascos-Ampola contendo 50 ml

TUCO



**Grande
Campeã e
Campeã Borrega PP
da raça
Hampshire Down**



**Grande Campeão e Campeão Carneiro PP da raça
Ideal**

HAMPSHIRE DOWN

Raça ovina de carne, a Hampshire Down esteve representada por mais de 40 animais. Os prêmios maiores foram para criações de Frederico e João Carlos Timmers, de Guaíba, RS.

Grande Campeão e Campeão Borrego — Comendador Shapwick Invencible 13, Cr. e Exp. Frederico e João Carlos Timmers, Cab. Alice, Guaíba, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Borrego — West's 882, Cr. e Exp. Establecimientos Ganadores Fernando Fourcade e Hijos, Cab. La Recompensa, Argentina.

Campeão Carneiro — West's 744, Cr. e Exp. Establecimientos Ganadores Fernando Fourcade e Hijos, Cab. La Recompensa, Argentina.

Reservado de Campeão Carneiro — West's 728, Cr. Fernando Fourcade e Hijos, e Exp. Nilo Afonso Branda, Cab. Limeira, Carazinho, RS.

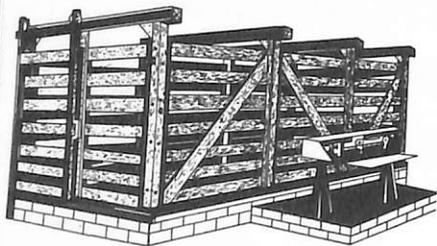
Grande Campeã e Campeã Borrega — Alice Trendwell Invencible 40, Cr. e Exp. Frederico e João Carlos Timmers, Cab. Alice, Guaíba, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Ovelha — West's 837, Cr. Fernando Fourcade e Hijos, e Exp. Nilo Afonso Branda, Cab. Limeira, Carazinho, RS.

Reservada de Campeã Ovelha—Zuri'Ko 1660, Cr. Júlia Helena Coppola de Iparguirre, e Exp. Nilo Afonso Branda, Cab. Limeira, Carazinho, RS.

Reservada de Campeã Borrega — Alice Shapwick Cible 06, Cr. e Exp. Frederico e João Carlos Timmers, Cab. Alice, Guaíba, RS.

BALANÇAS E TRONCOS VETERINÁRIOS BANDEIRANTES



● TAMBÉM BALANÇAS P/CAMINHÃO

● RODOFERROVIÁRIA

● P/CEREAIS A GRANEL

EM DIVERSOS
TAMANHOS E MODELOS
GARANTIA DE 2 ANOS

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
RUA OSWALDO CRUZ Nº 1 - ED. VIDAL
12º AND. S/121

FÁBRICA: RUA PEDRO TOLEDO, 1317
CEP. 16.100 - ARAÇATUBA - SP

HAMPSHIRE DOWN SO

Campeão e Campeão Borrego — Cr. e Exp. Octacílio Chagas Macedo, Cab. Vera Cruz, São Gabriel, RS.

Reservado de Campeão e Reservado de Campeão Borrego — Cr. e Exp. Antônio S. Siedler, Cab. Mimoso, Arroio Grande, RS.



TROFÉU BANRISUL

Procurando estimular o desenvolvimento do rebanho gaúcho o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, desde 1974, vem premiando os criadores que mais se destacam nas exposições de Esteio. Nesta Expointer, foram distribuídos troféus a 41 pecuaristas e, na foto, vemos Lauro Dornelles de Macedo, da Cabanha Azul, de Quaraí, recebendo a distinção das mãos do Secretário Getúlio Marcantônio, da Agricultura.

IDEAL

O jurado australiano Peter Lillie gostou bastante dos Ideal em Esteio e afirmou que estes têm condições de competir com animais australianos em pé de igualdade. Os dois maiores prêmios, entretanto, foram para exemplares uruguaios.

Grande Campeão e Campeão Carneiro — Campero 2948, Cr. e Exp. Don Julio S. en C. Nelida Igarabide, Cerro Largo, Uruguai.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Borrego Dois Dentes — Vale do Camoaty 115, Cr. e Exp. José Ovídio da Costa, Cab. Vale do Camoaty, Uruguiana, RS.

Reservado de Campeão Carneiro — Cabure 87, Cr. e Exp. Ofelia Artola de Tabarez, Lavalleja, Uruguai.

Reservado de Campeão Dois Dentes — Bastos do Itapitocai 175, Cr. e Exp. Francisco Martins Bastos, Cab. Itapitocai, Uruguiana, RS.

Grande Campeã e Campeã Borrega — Jumalen Formosa 322, Cr. e Exp. Martin Martinicorena, Cab. Jumalen, Salto, Uruguai.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Ovelha — São Geraldo 76, Cr. e Exp. Antônio de Llano Valls, Cab. São Geraldo, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Ovelha — Bastos 1164 de Santo Ângelo, Cr. e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Reservada de Campeã Borrega — Vale do Camoaty 120, Cr. e Exp. José Ovídio da Costa, Cab. Vale do Camoaty, Uruguiana, RS.

IDEAL SO

Campeão — Cr. e Exp. Ângelo Martins Bastos Filho, Cab. Santo Ângelo, Uruguiana, RS.

Reservado de Campeão — Cr. e Exp. Antônio de Llano Valls, Cab. São Geraldo, Bagé, RS.

Campeão Borrego Dois Dentes — Cr. e Exp. Elídio Irajá Vianna Pereira, Cab. Paraíso, São Francisco de Assis, RS.

Reservado de Campeão Borrego Dois Dentes — Cr. e Exp. José Ovídio da Costa, Cab. Vale do Camoaty, Uruguiana, RS.

talhos de tosquia



larvicida • bernicida • repelente • cicatrizante • antisséptico

MATABICHEIRAS  **COOPER**

"QUEM FAZ A MELHOR VACINA,
FAZ O MELHOR MATABICHEIRAS."

ILE DE FRANCE

Raça de dupla aptidão que segundo o jurado João Carlos Paixão Cortes deve ser julgada pela qualidade e quantidade de lã e pela conformação muscular. O Grande Campeão foi importado há 2 anos.

Grande Campeão e Campeão Carneiro — B.D. 3403, Cr. Bernard de Dreuille e Exp. Agropecuária Poletto Ltda, Cab. Rancho Fundo, Caçador, SC.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Borrego — César 35, Cr. e Exp. Décio Jacques César, Cab. César, Vacaria, RS.

Reservado de Campeão Borrego — César 33, Cr. e Exp. Décio Jacques César, Cab. César, Vacaria, RS.

MERILIN PP

Grande Campeão e Campeão Carneiro — Maneco 68, Cr. e Exp. Manuel Eduardo Ilindain, Cab. Santa Ana, Uruguai.



Grande Campeã e Campeã Borrega Dente de Leite PP da raça Merino Australiano

MERINO AUSTRALIANO

Há um bom tempo já, os criadores gaúchos têm procurado exemplares que bem representem a raça Merino Australiano. E conseguiram, pois os ovinos nacionais suplantaram os argentinos

ficando com os melhores prêmios. Inclusive, o Grande Campeão de Palermo ficou em 4º lugar.

Grande Campeão e Campeão Borrego — Garupá OK.2595, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Borrego — Garupá OK.2850, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeão Carneiro — Garupá OK.2344, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservado de Campeão Carneiro — Garupá OK.2338, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Grande Campeã e Campeã Borrega Dois



DIGNO DE ELOGIOS

A Associação das Senhoras de Médicos Veterinários, a exemplo de outras ocasiões, esteve presente no Parque de Exposições de Esteio trabalhando com finalidade beneficente. Foi de fato uma atividade elogiável a venda de doces, bolos e carreteiros promovida pela entidade e cuja renda reverteu toda à SPAAN, de Porto Alegre.

Dentes — Vertentes 318, Cr. e Exp. Laert Lopes Alves, Cab. Berenice, Uruguiana, RS.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Borrega Dente de Leite — Azul HF.2836, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservada de Campeã Borrega Dente de Leite — Marty 238, Cr. e Exp. Luiz Pinto Marty, Cab. Umbu, Uruguiana, RS.

Reservada de Campeã Borrega Dois Dentes — Azul HF.2965, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Campeã Ovelha — Azul UA.2528, Cr. e Exp. Lauro Dornelles de Macedo, Cab. Azul, Quaraí, RS.

Reservada de Campeã Ovelha — Marty 273, Cr. e Exp. Luiz Pinto Marty, Cab. Umbu, Uruguiana, RS.



Campeão SO e Campeão Borrego SO da raça Romney Marsh

ROMNEY MARSH

O jurado Vidal Faria Ferreira ficou entusiasmado com os Romney que viu na 3ª Expointer, e cumprimentou os cabanheiros pelas modificações raciais para a obtenção de animais positivos. Ocorre que o Romney ficara prejudicado há algum tempo pela preocupação com a lã em detrimento da carne. Ao final, Faria Ferreira fez questão de destacar que fora esta "a melhor exposição dos Romney em Esteio".

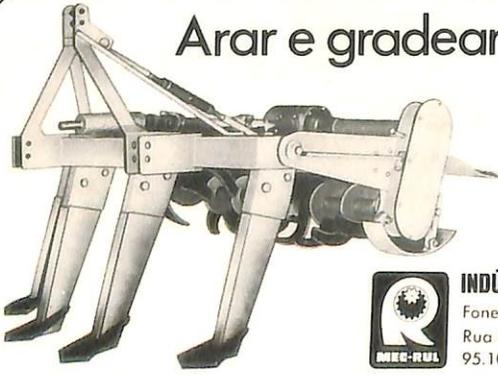
ROMNEY MARSH PP

Grande Campeão e Campeão Carneiro — Affonso Crosslea 311, Cr. e Exp. Cond. Hélio Pintos Affonso, Cab. Boa Vista, Jaguarão, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Borrego — São Chico Merrydowns 1700, Cr. e Exp. Belisário Sá Sarmiento, Cab. São Francisco, Bagé, RS.

Reservado de Campeão Carneiro — São Chico Merrydowns 1532, Cr. e Exp. Belisário Sá Sarmiento, Cab. São Francisco, Bagé, RS.

Grande Campeã e Campeã Ovelha — Affonso Crosslea 331, Cr. e Exp. Cond. Hélio Pintos Affonso, Cab. Boa Vista, Jaguarão, RS.



Arar e gradear numa sã vez ?

Com o Subsolador Destorroador **MEC-RUL** agora é possível!

INDÚSTRIA DE ENGENHAGENS RUGERI LTDA.
Fone (0542) 21-36-13 — End. teleg. "INDEGRUL"
Rua Luiz Michielon, 25 — Caixa Postal 197
95.100 — CAXIAS DO SUL — RS

Reservada de Grande Campeã e Campeã Borrega — São Chico Merrydowns 1661, Cr. e Exp. Belisário Sá Sarmento, Cab. São Francisco, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Borrega — São Chico Merrydowns 1717, Cr. e Exp. Belisário Sá Sarmento, Cab. São Francisco, Bagé, RS.

Reservada de Campeã Ovelha — Santa Angélica 978, Cr. e Exp. Paulino e Agenor Ávila Costa, Cab. Santa Angélica, Erval do Sul, RS.

Reservado de Campeão e Reservado de Campeão Borrego — Cr. e Exp. Hector Silva CAP, Cab. Santa Clara, Bagé, RS.

ROMNEY MARSH SO

Campeão e Campeão Borrego — Cr. e Exp. Belisário Sá Sarmento, Cab. São Francisco, Bagé, RS.

SOUTHDOWN

O fato da Nova Zelândia dominar a criação dos Southdown, uma raça ovina de carne, ficou evidenciado em Esteio. Carlos Andrés Espasandin vem importando diversos reprodutores e foi o expositor que teve o maior número de animais premiados.

Grande Campeão e Campeão Carneiro — Punchbowl E.314-73, Cr. H.J. Andrew e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Borrego — Natal Punchbowl 12, Cr. e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

Reservado de Campeão Borrego — Achego 6, Cr. e Exp. João Manuel Saraiva Vieira, Cab. do Valente, Bagé, RS.

Grande Campeã e Campeã Ovelha — Punchbowl D.215-73, Cr. e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Ovelha — Punchbowl D.44-73, Cr. H.J. Andrew e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

Campeã Borrega — Natal Punchbowl 16, Cr. e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

Reservada de Campeã — Natal Punchbowl 15, Cr. e Exp. Carlos Andrés Espasandin, Cab. Natal, Rio Pardo, RS.

TEXEL

Produtora de carne e lã, a Texel é uma raça originária da Holanda e tem um bom futuro no Brasil. Foi uma borrega holandesa o maior destaque nesta representação pelo excelente nível de carne e lã.

Grande Campeão e Campeão Borrego — S.H. Codiland 016, Cr. e Exp. Cláudio Herculaniano Macedo, Cab. Santa Helena, São Gabriel, RS.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Borrego — S.H. Codiland 017, Cr. e Exp. Cláudio Herculaniano Macedo, Cab. Santa Helena, São Gabriel, RS.

Grande Campeã e Campeã Borrega — 3191 B, Cr. e Exp. K. Zuidewind Oudeschild, Holanda.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Ovelha — 6067 A, Cr. Blaauboer e Exp. Antônio Setembrino de Mesquita, Cab. Nossa Senhora Aparecida, Mostardas, RS.

Reservada de Campeã Borrega — 3120 B, Cr. e Exp. K. Zuidewind Oudeschild, Holanda.

Reservada de Campeã Ovelha — 6145 A, Cr. M.W. Bakker e Exp. Antônio Setembrino de Mesquita, Cab. Nossa Senhora Aparecida, Mostardas, RS.

PARTICIPAÇÃO INGLESA

O know-how britânico em agropecuária foi muito bem representado nos estandes de duas companhias brasileiras, na 3ª Exposição Internacional de Animais, realizada em Esteio. O Conselho de Comercialização do Leite da Inglaterra e País de Gales e a British Semen Exports Ltd

se exibiram no estande da REATA Ltda, agente do Conselho no Brasil.

Empresas Representadas - Na missão britânica que veio ao Brasil, estiveram representadas as seguintes companhias:

Companhia	Representante	Produtos
1. The Pynes Herds	T. H. Bradley	Gado da raça Jersey
2. P. Stewart Tory & Sons	M. Stewart Tory	Ovelhas da raça Hampshire Down
3. Cotswold Pig Development Co.	J. R. Alexander	Porcos híbridos
4. FarmKey Ltd.	M. H. Leyburn	Gado de todas classes, sêmen; equipamento e serviços
5. British Semen Exports Ltd.	K. Bawtree	Sêmen
6. British Leyland International Ltd.	R. J. Cubbin	Tratores
7. Stanhay (Ashford) Ltd.	I. Keen	Semeadeiras de Precisão
8. Potato Marketing Board	A. A. Sinclair	Batatas para semente
9. G. Gascoyne Seeds Ltd.	R. K. Clifton	Sementes de forragem e de hortaliças
10. Smiths Industries Precision Fan Co. Ltd.	J. M. R. Orr	Equipamento para ventilação.

IPB - Companhia brasileira associada à principal empresa britânica do ramo - a Nickerson Seed Company, a IPB Comércio de Sementes exibiu seu trabalho sobre melhoria de pastos, assim como o grande rendimento e qualidade para feitura de pão dos tipos de trigo que estão sendo aperfeiçoados para o agricultor brasileiro.

Com 2 anos de atividades no Brasil, a IPB produz e comercializa uma grande variedade de forragens tropicais. Esses produtos, destinados à melhoria dos pastos, contam com um crescente mercado, fortemente apoiado por planos de incentivo do Governo.

Suínos - Uma raça híbrida de suínos, notável por sua carcaça magra, grande fertilidade e eficiente capacidade de engorda está sendo produzida no Brasil pela firma britânica que a criou.

A raça, denominada Cotswold, foi produzida pela Cotswold Pig Development Company Ltd, da Inglaterra, que faz parte do Nickerson Group - já estabelecido no Brasil com sua companhia IPB Sementes, sediada em São Paulo. Por ocasião da 3ª Expoiner, os suínos Cotswold foram amplamente promovidos através da distribuição de fotografias e estatísticas no estande que a Cotswold Pig Development compartilhou com a IPB. A empresa esteve representada por seu Diretor de Desenvolvimento Exterior, Chris Withers Green e pelo Gerente de Vendas, J. R. Alexander.

Acordo com a REATA - Uma companhia britânica ligada a centros de criação assinou, juntamente com cooperativas britânicas de inseminação artificial, um acordo com a REATA Comércio e Indústria S/A, de Porto Alegre, para a venda e distribuição de sêmen britânico no Brasil. O acordo foi assinado por Paulo Barth e Edon de Prestes Moraes, da REATA, e pelo Diretor da British Semen Exports, Kenneth Bawtree.

A demanda de sêmen, no Brasil, está crescendo rapidamente e a British Semen Exports acredita que a eficiente organização de vendas da REATA satisfará plenamente as exigências dos criadores brasileiros.



Paulo Barth e Kenneth Bawtree

DUROC

Foi bastante expressiva a representação suínfcola em Esteio já que lá estiveram animais de excelente qualidade, provenientes dos Estados Unidos, Holanda, Bélgica e de criações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Chamou a atenção o grande número de animais da raça Large White.

Grande Campeão e Campeão Sênior — Citations Future Raquel 492, Cr. e Exp. Industrial Mate Pinho Ltda, Gr. Raquel, São Lourenço D'Oeste, SC.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior — Master Decade Raquel 635, Cr. e Exp. Industrial Mate Pinho Ltda, Gr. Raquel, São Lourenço D'Oeste, SC.

Reservado de Campeão Júnior — Flash Choise Jaqueline 1463, Cr. e Exp. Daniel Baldissera, Gr. Jaqueline, São Miguel D'Oeste, SC.

Reservado de Campeão Sênior — Bankers Joan Ideal 41, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca, RS.

Grande Campeã e Campeã Sênior — Champ Flash Jaqueline 1346, Cr. e Exp. Daniel Baldissera, Gr. Jaqueline, São Miguel D'Oeste, SC.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Júnior — Clean Citations Raquel 670, Cr. e Exp. Industrial Mate Pinho Ltda, Gr. Raquel, São Lourenço D'Oeste, SC.

Reservada de Campeã Júnior — Baterplane Big Ideal 404, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca, RS.

Reservada de Campeã Sênior — Maid Tomorrow Ideal 30, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca, RS.

LANDRACE

Grande Campeão e Campeão Sênior — Hoogeind Zufa Emboque 319, Cr. e Exp. Ney

Marques Moreira, Cab. Emboque, São Mateus do Sul, PR.

Reservado de Grande Campeão e Campeão Júnior — Marten Magno Paumar 1126, Cr. e Exp. Paulo e Delmar Francisco dos Passos, Gr. Paumar, Clevelândia, PR.

Grande Campeã e Campeã Sênior — Hóver 2-44, Cr. e Exp. Hóver, Dinamarca.

Reservada de Grande Campeã e Campeã Júnior — Dali Page Bagdá 1131, Cr. e Exp. Domingos Marchetti, Gr. Bagdá, Concórdia, SC.

Reservada de Campeã Júnior — Nali Edgar Ideal 523, Cr. e Exp. Granja Ideal, Casca, RS.

Reservada de Campeã Sênior — Iara Hoogeind Senter 19, Cr. e Exp. Sentaro e Teruo Nagano, Gr. Senter, Canoinhas, SC.

LARGE WHITE

Grande Campeão e Campeão Sênior — Finger Mary Paumar 615, Cr. e Exp. Paulo e Delmar Francisco dos Passos, Gr. Paumar, Clevelândia, PR.

Reservado de Grande Campeão e Reservado de Campeão Sênior — Tank Nook Bagdá 38, Cr. e Exp. Domingos Marchetti, Gr. Bagdá, Concórdia, SC.

Campeão Júnior — Condor Holanda São Judas 619, Cr. e Exp. Faustino Sopelsa, Gr. São Judas, Concórdia, SC.

Reservado de Campeão Júnior — Wietse Bmel Raquel 62, Cr. e Exp. Industrial Mate Pinho Ltda, Gr. Raquel, São Lourenço D'Oeste, SC.

Grande Campeã e Campeã Júnior — Catalina Bona Jacarandá 191, Cr. e Exp. Gr. Montagner Ltda, Gr. Jacarandá, Dois Vizinhos, PR.

Reservada de Grande Campeã e Reservada de Campeã Júnior — Holanda Condor São Judas 625, Cr. e Exp. Faustino Sopelsa, Gr. São Judas, Concórdia, SC.

Campeã Sênior — Holanda Condor Rosada 630, Cr. Sopelsa, Prado e Moraes, e Exp. Faustino Sopelsa, Gr. São Judas, Concórdia, SC.

Reservada de Campeã Sênior — Catalina Elite Paumar 640, Cr. e Exp. Paulo e Delmar Francisco dos Passos, Gr. Paumar, Clevelândia, PR.

AVES E COELHOS

Na competição entre as aves, acabou como Campeão Geral um exemplar da raça Light Sussex, macho que concorreu na categoria acima de 1 ano, criação do Aviário Tabajara, de Abgar Tabajara, de Porto Alegre. O Reservado de Campeão foi um galo Plymouth Rock Branco, criação da Fazenda A Várzea, de Jaguarão, RS, e propriedade de Jack da Silveira Coronel.

Entre os coelhos, o título de Campeã Geral ficou com uma coelha da raça Nova Zelândia Branco, criação de Carlos Beck, de Porto Alegre. A segunda colocação ficou, igualmente, para uma fêmea Nova Zelândia Branca, propriedade de Sílvio Corso, de Viamão, RS.

DINAMARCA

Além de mostrar um excelente serviço de divulgação e apresentar um simpósio sobre a pecuária naquele país europeu, a Dinamarca trouxe 5 animais Landrace que despertaram grande interesse por parte dos criadores locais. Conforme explicou o pessoal do estande, o principal motivo da representação dinamarquesa na Expointer era fornecer informações sobre a agricultura e raças danesas - Gado Leiteiro SDM, Gado Preto e Branco Dinamarquês e Gado Dinamarquês Vermelho RDM e suíno Landrace.

Igualmente, estava sendo feito um plano de vendas de sêmen de gado dinamarquês para o Brasil, e diversos contatos foram mantidos neste sentido.

GRANJA IDEAL S/A ♦ PECUÁRIA, AGRICULTURA E COMÉRCIO

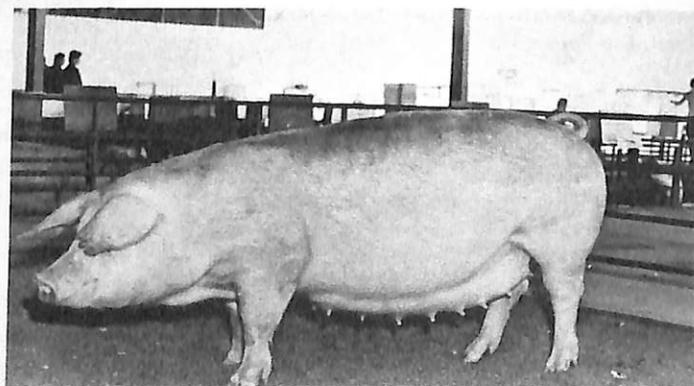
Liderança e tradição na suinocultura nacional. Venda permanente de reprodutores, filhos de pais importados dos EEUU, Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

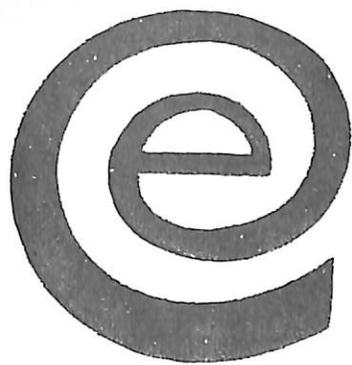
Informações e vendas:
Povoado Migliavacca

CEP. 99260

CASCA
RIO GRANDE DO SUL

Fêmea da
raça Landrace, de
propriedade da
GRANJA IDEAL S/A,
que foi classificada como
GRANDE CAMPEÃ
e
CAMPEÃ SÊNIOR
na 3ª EXPOINTER



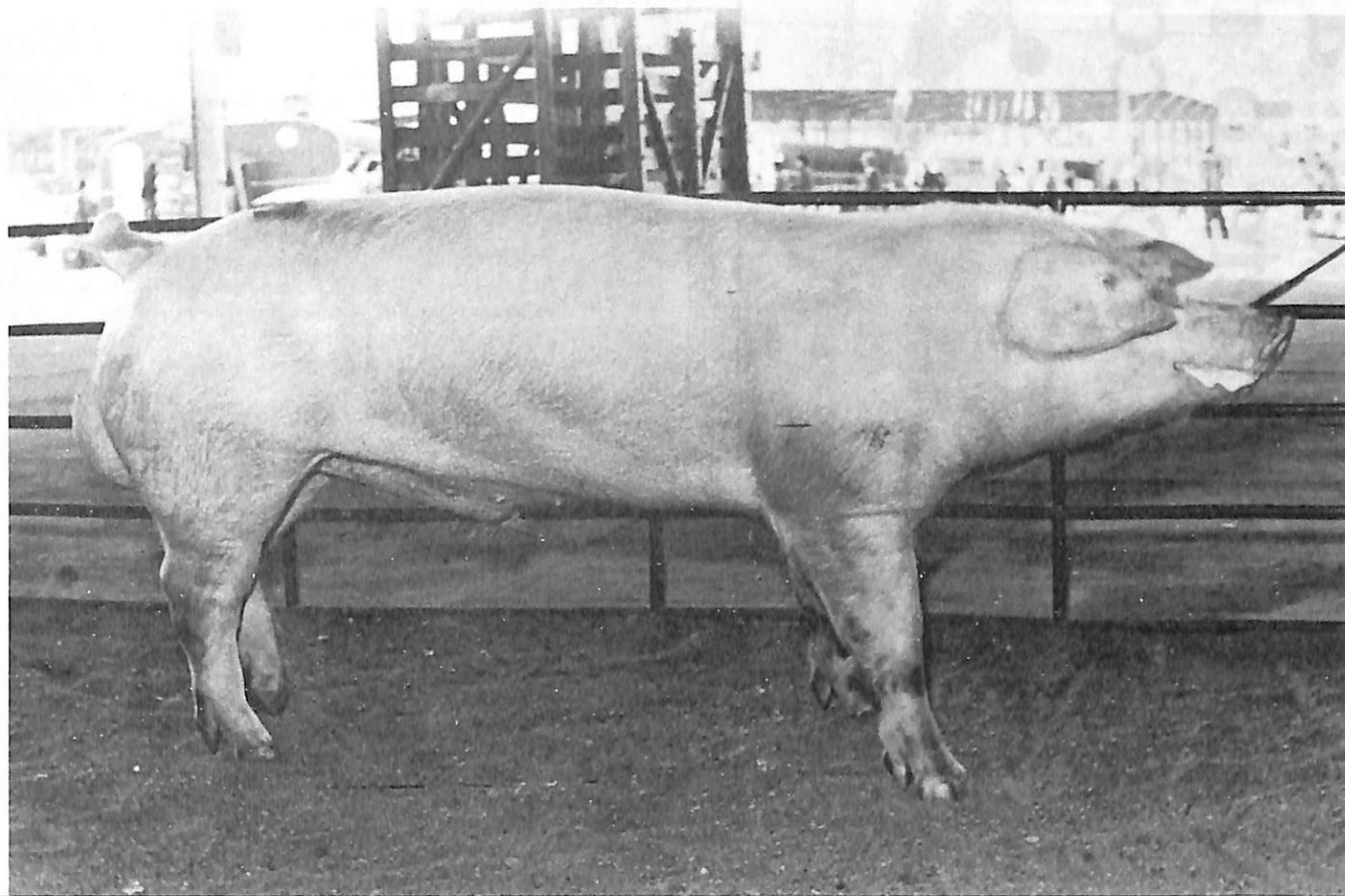


Cabanha Emboque

Importação e Seleção

LANDRACE • DUROC • LARGE WHITE • HAMPSHIRE

3^a Expointer

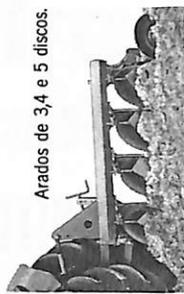


Este excepcional exemplar da raça Landrace, que conquistou o título de Grande Campeão e Campeão Senior, de propriedade da Cabanha Emboque, foi vendido ao Sítio City, de propriedade do Sr. Abelino Garcia da Fonseca, que mantém sua granja na localidade do Tinguá - Nova Iguaçu, RJ. O preço de transação foi de Cr\$ 50.000,00 mais um recorde nacional em comercialização de suínos LANDRACE.

CABANHA EMBOQUE

CRIAÇÃO: Rodovia do Xisto - KM 152 - São Mateus do Sul - PR
ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua Leôncio Correia, 459 - Caixa Postal, 722
Tel.: 42-7890 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR

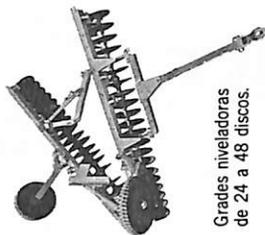
Baldan não promete a melhor colheita. Promete o melhor implemento para você conseguir-la.



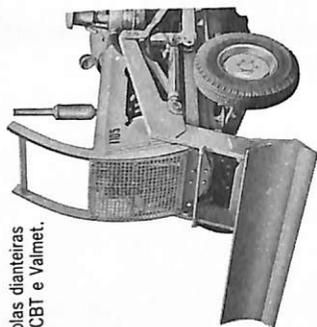
Arados de 3,4 e 5 discos.

BALDAN

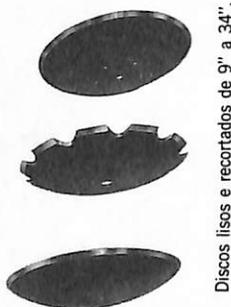
BALDAN - IMPLEMENTOS AGRICOLAS S/A
 Av. Baldan, 1.500 - C.P. 9
 Fones: 82-1017 - 82-1203 e 82-1204
 CEP 15.990 - Matão - SP



Grades niveladoras de 24 a 48 discos.



Plainas agrícolas dianteiras Para as linhas: M.F., CBT e Valmet.



Discos lisos e recortados de 9" a 34".



Grades de arrasto aradoras de 12 a 24 discos.

port - cavaria

A falta de crédito prejudicou os remates

Embora tenham atingido a quase 25 milhões de cruzeiros, os remates da 3ª Expointer poderiam ter sido bem mais significativos caso houvesse crédito adequado à disposição dos pecuaristas. É claro que algumas vendas foram até muito boas, como, por exemplo, a égua Árabe e o Corriedale, adquiridos por mais de 200 mil cruzeiros. Entretanto, ninguém pode negar que a comercialização dos bovinos foi um desapontamento quase completo, com animais vendidos a preços que não cobrem o custo. E é justamente para falar sobre este ponto da exposição que A Granja procurou gente que trabalha com remates, que compra e vende, e que saiu prejudicada.

Traiano Silva (Rematador) - "O que mais prejudicou a comercialização foi o alarme de que não haveria créditos. Estes foram iguais aos do ano passado, em Esteio, com exceção dos do Banco Sul Brasileiro. Veja, por exemplo, o Banco do Brasil, cujos limites permaneceram os mesmos, quando se sabe que a inflação foi de 40%. Os outros bancos mantiveram as mesmas condições mas não os mesmos limites e isto causou uma apreensão, o que é negativo.

O resultado desta restrição sugerida pelo Banco Central se fez sentir de modo intenso em Esteio. Eu, por exemplo, vendi mais que em 75, mas menos do que na Expointer de 74 (isso sem considerar a inflação que diminui ainda mais o volume). Esperava, pelo menos uns 50% a mais. O pior é que o problema não terminou, pois haverá os reflexos nas exposições do interior e remates particulares."

Murilo Brum (Gerente da Jarbas Knorr) - "Em 75, antes de se iniciarem os leilões em Esteio, já tínhamos vendido 600 mil cruzeiros e, nas mesmas circunstâncias de época, em 76, apenas 43 mil. No primeiro dia de leilão, em 75, chegamos a 1.700 mil, em 76, a 841 mil. Se bem me lembro, apenas no primeiro dia de leilões em 75, todos os escritórios instalados em Esteio haviam comercializado 7 milhões de cruzeiros. Neste ano, nos dois primeiros dias, as cifras não alcançaram 5.100 mil.

Como se vê, a repercussão da falta de crédito é enorme já que atua como fator psicológico negativo apesar da motivação gerada pelo caráter internacional da mostra. Também se deve ressaltar que as vendas de Charolês e Holandês, que abriram os remates, não foram as esperadas, influenciando as demais, pois são duas raças de boa aceitação."

Luiz Alfredo Fernandes (auditor da Braspec) - "Os lances foram baixos pois o crédito era restrito e isso condiciona o comprador e o vendedor. Havia apenas 18 milhões quando a necessidade indicava recursos da ordem de 38 milhões. E como é que alguém vai comprar um touro por 100 mil se dispõe de apenas 20 mil?

Me lembro que se esperava um financiamento sem limitações. Mas, como dois dias antes dos remates, ninguém sabia como iria ser o financiamento (condições) houve grande expectativa, e esse clima foi negativo."

Antônio Lourenço Rosa (Presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês) - "É uma psicose e não se sabe o que vai acontecer no futuro. Houve limite e não houve confiança. A limitação cria uma psicose segundo a qual os negócios não serão bons e o sujeito fica na espera. O teto causa receio no produtor pois este acredita que, no futuro, haverá outras conseqüências."

Paulo Franco Borges (Pecuarista que ofereceu 1 milhão pelo Charolês) - "Houve muita falta de crédito e os tetos estiveram demasiadamente baixos. Acredito que numa exposição internacional os créditos têm de ser maiores."

Ney Marques Moreira (Cabanha Emboque) - "Adquiri um casal de Large White e vendi o Grande Campeão Landrace. Pessoalmente, não tive restrição de crédito já que utilizei meu limite. Mas, inevitavelmente, os limites causam problema já que restringem o comprador aos baixos preços."

**A
GRANJA
RECEPCIONA**



Para melhor receber seus amigos e clientes em Esteio, a Granja montou um estande permanente no pavilhão dos ovinos. As visitas recebidas foram inúmeras mas, por falta de espaço nesta edição, é impossível registrar todas.

Na foto central vemos o gerente Carlos M. Wallau recepcionando Basil H. Lawson, Cônsul da Grã-Bretanha em Porto Alegre, Colin Keith, Primeiro Secretário da Embaixada Britânica e Duncan Greig, Cônsul encarregado do Setor Comercial, em São Paulo.

Na foto de baixo, aparecem a recepcionista Maria Elizabeth da Cruz, o Diretor de A Granja, Hugo Frederico Hoffmann, os pecuaristas Carlos Staiger e Eduardo Macedo Linhares, o Secretário José Guilherme da Motta, da Agricultura da Bahia, Almir M. Pato, Diretor da Bahema, Carlos M. Wallau e Manoel Portugal.



PRÊMIO VALMET DE JORNALISMO

Os trabalhos sobre assuntos ligados à agricultura, publicados de 1º de dezembro de 75 a 30 de setembro de 76, poderão ser inscritos ao Prêmio Valmet de Jornalismo, cujos prêmios somam 42 mil cruzeiros, cabendo ao primeiro colocado a importância de 25 mil cruzeiros e uma viagem à Finlândia.

Os candidatos podem concorrer com 3 trabalhos, no máximo, e deverão fazer a inscrição e entrega até o dia 20 de outubro na sede da Valmet - Av. Senador Queiroz, 96, 9º andar, SP.



**DIPEL®
LAGARTICIDA BIOLÓGICO**

**MATA A LAGARTA
COM A PRÓPRIA NATUREZA
SEM POLUIR A LAVOURA.**



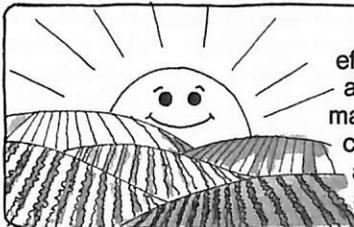
Dipel age diretamente nos intestinos da lagarta, causando uma infecção e paralisando suas atividades.



Algumas horas após a ingestão de Dipel, a lagarta deixa de se alimentar, podendo permanecer viva por mais 3 dias, sem possibilidade de causar danos à cultura.



Extremamente fatal para as lagartas, Dipel não é tóxico para pessoas, animais, pássaros e insetos benéficos.



Dipel é o mais econômico e eficaz para plantações de soja, algodão, pastagens, hortaliças, mandioca, eucalipto, alfafa, café, cana-de-açúcar, etc. Pode ser aplicado até o dia da colheita, sem deixar resíduos tóxicos.



DIPEL®

— o inimigo natural da lagarta



**ABBOTT LABORATÓRIOS
DO BRASIL LTDA.**

DIVISÃO DE PRODUTOS AGROVETERINÁRIOS
RUA NOVA YORK, 245 - TEL. 240-1322

BÚFALO JÁ PROVOU SER BOM. MAS O CONDEPE NÃO QUER NEM SABER...

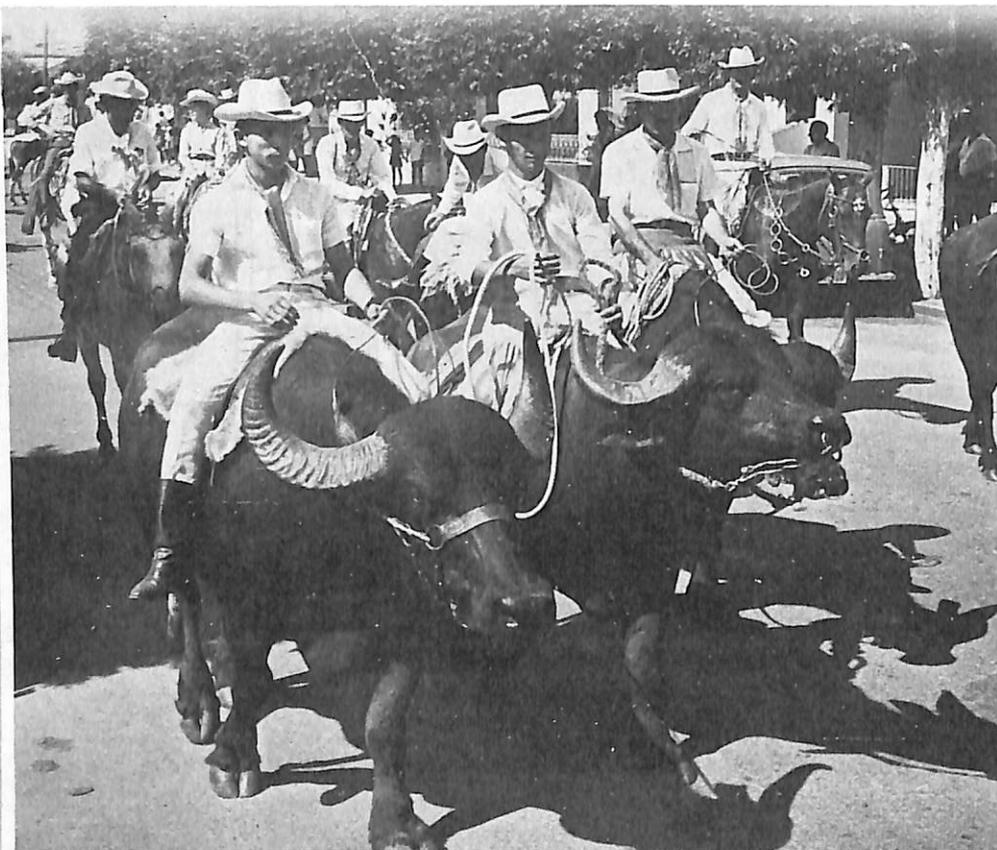
Chegou ao nosso conhecimento que o Escritório Regional do CONDEPE, em Minas Gerais, vem negando enquadramento, no PRODEPE, de projetos de pecuária de corte e/ou mista, com base em rebanhos bubalinos. A decisão parece esdrúxula, e contraria aos próprios objetivos do PRODEPE, definidos pelo Conselho do Desenvolvimento Econômico - CDE, como um dos melhores instrumentos da política agropecuária do Presidente Geisel. O regulamento do PRODEPE, emitido pelo Banco Central do Brasil, diz, textualmente, que seu objetivo é "a elevação dos índices de produtividade da pecuária bovina de corte e/ou mista, e, conseqüentemente, incrementar a produção de carne e/ou leite". Assim, não vemos como não estejam automaticamente enquadrados no programa, todos os projetos de pecuária de corte e/ou mista, na base de animais bubalinos.

Nenhum outro bovino criado no Brasil, conforme os resultados da pesquisa e das experiências, dentro e fora do País, reúne melhores condições que o búfalo para atender plenamente aos objetivos do PRODEPE, e, ainda, a baixos custos de produção. Cremos que nem ao CDE, nem ao Banco Central do Brasil, e nem à própria direção geral do CONDEPE, passou despercebida a inclusão automática dos projetos de pecuária bubalina, no PRODEPE, pois, tanto o "Manual de Crédito Rural" do Banco Central, como o programa co-irmão do PRODEPE, isto é, o PRONAPE, incluem a pecuária bubalina em todas as suas operações.

Possivelmente, no caso do Escritório Regional do CONDEPE, em Minas Gerais, esteja ocorrendo um grande equívoco, resultante de interpretação apressada do regulamento do programa, talvez admitindo que os bubalinos não estejam incluídos na grande família dos bóvidos. Poderá, também, haver falta de informações nos meios técnicos responsáveis pela política governamental da pecuária de corte e/ou mista, sobre o potencial e a produtividade dos animais bubalinos.

Na verdade, a literatura interna e externa sobre aptidões, possibilidades e resultados obtidos nos rebanhos bubalinos é, ainda, muito escassa. No Brasil, a ABCB - Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, a equipe técnica do IPEAN (hoje vinculado à Embrapa), alguns criadores e zootecnistas, têm feito o possível para que o potencial e os resultados obtidos com os animais bubalinos sejam, pelo menos, conhecidos nos meios técnicos especializados, nas agências governamentais e entre os criadores brasileiros.

No âmbito mundial, a FAO vem realizando



Como se observa, o búfalo não é tão bravo como dizem

amplo e importante levantamento e divulgação sobre os resultados da pecuária bubalina, em diversas áreas geográficas do mundo. Recentemente, aquela instituição teve oportunidade de editar amplo relatório, sob a supervisão de W. Ross Cockrill, inserindo completo panorama da pecuária bubalina em termos mundiais, resultante de estudos, levantamentos e pesquisas, de projeto desenvolvido na Austrália, num manual denominado: "The husbandry and hearth of the domestic buffalo".

Compulsando-se os resultados obtidos por pesquisadores e criadores brasileiros, os dados de observação de criatórios na Itália; países balcânicos, Índia e Paquistão, realizados por técnicos e pecuaristas brasileiros, como os destacados no relatório "Animais e Trópicos" (J. M. Couto Sampaio, Oswaldo Menezes e Fulvio Alice), as viagens de estudo e observação como a realizada recentemente à Índia, pelo bubalinocultor mineiro, Márcio Andrade, e, ainda, os dados disponíveis na literatura

internacional, temos de aceitar o búfalo doméstico como animal de excepcional rendimento em carne e leite, nos trópicos. E, ainda, com a grande vantagem de utilizar e transformar alimentos grosseiros, não aproveitáveis por rebanhos taurinos e zebuínos, em carne e leite.

O búfalo é, por outro lado, animal extremamente rústico, sujeito a poucas zoonoses, com ampla faixa de adaptabilidade climática, pois é encontrado, em excepcionais condições, nos criatórios organizados, tanto em áreas muito frias, como em regiões úmidas e quentes. Há alguns zootecnistas que chegam até a admitir ser o búfalo uma das melhores alternativas para a pecuária leiteira, nas regiões tropicais, assim como os zebuínos representam ótima solução para a pecuária de corte nos trópicos, e, em especial, no Brasil.

Produtor de Carne - No que respeita a posição do búfalo, como animal produtor de carnes, cumpre destacar os resultados de algumas experiências realizadas no Brasil:

1) Em provas de ganho de peso, realizadas em São Paulo, em idênticas condições para bubalinos, taurinos e zebuínos, obtiveram-se os seguintes resultados:

Búfalo macho	-1090 gr/dia
Búfalo (fêmea)	-1114 gr/dia
Charolês	- 933 gr/dia
Canchim	- 880 gr/dia
Nelore mocho	- 769 gr/dia
Guzerá	- 730 gr/dia
Nelore	- 700 gr/dia
Gir	- 550 gr/dia

2) Em regime exclusivo de pasto, os novilhos bubalinos, aos 2 anos e meio, alcançam, facilmente, de 15 a 18 arrobas, em carne. Há criadores no Brasil que, em melhores pastagens, vêm obtendo novilhos bubalinos, aos 2 anos, com 18 arrobas em carne. No rebanho do IPEAN, há alguns novilhos alcançando 450 kg aos 18 meses. Na Itália, os bezerros machos atingem em 15 a 18 meses cerca de 400 kg com rendimentos médios, em carne, de 53%.

3) O zootecnista brasileiro, Alfonso Tundisi, estudando os resultados de rebanho bubalino em fazenda situada em São Paulo, com animais em regime extensivo de pasto, constatou os seguintes resultados, superiores aos observados nos rebanhos bovinos, de origem européia, indiana ou mista, no Brasil:

- a) percentagem geral de parições: 85,5%;
- b) intervalo médio entre partos: 387 dias;
- c) a idade das primíperas variou de 2 a 4 anos,

- com predominância das de 3 anos;
- d) 21% das búfalas do rebanho pariram aos 2 anos de idade;
- e) neste mesmo rebanho, em regime de pasto, sem qualquer suplementação em concentrados, Tundisi encontrou a lactação média de 1453 kg, em 300 dias.

Também no Exterior - Os resultados constatados, no Brasil, revelando maior produtividade, em ganho de peso, do bubalino em relação ao taurino e zebuínuo, em idênticas condições, principalmente em pastagens mais pobres, não são diferentes dos observados em outros países, conforme relatado pelo técnico búlgaro Ognjanovic. Assim, em pesquisa conduzida na região do Caribe quanto ao ganho de peso de animais bubalinos e do zebu americano Brahman, em pastagens abundantes, porém grosseiras, durante 10 semanas, obteve-se o seguinte resultado; Brahman 295 gr/dia; búfalo 617 gr/dia. Na Rússia, comparando-se o ganho de peso de búfalos com taurinos de raça local, encontraram-se 1123 gr/dia para os búfalos e 680 gr para os taurinos. No Paquistão, comprovou-se que o búfalo consome menos alimentos que os animais de outras espécies bovinas. Em 100 kg de peso vivo, as búfalas consumiram 11,71 kg de forragem verde, enquanto as vacas da raça Sahiwal, 13,45 kg, apenas para citar um exemplo.

Produtor de Leite - No que diz respeito às aptidões leiteiras, o búfalo vem se revelando, em todas as áreas onde é criado, excelente produtor de leite, conjugando, ainda, as qualidades de utilizar e trans-

formar alimentos grosseiros, além de proporcionar menor dispêndio alimentar físico e financeiro, por litro de leite produzido. Os dados obtidos nos criatórios brasileiros permitem adiantar os seguintes resultados:

1) Búfalas sujeitas aos controles leiteiros da Associação Brasileira de Criadores: Beleza: 3.263 kg/ano; Limonada: 2.555 kg/ano.

2) O rebanho bubalino da Fazenda Santana do Rio Abaixo, em São José dos Campos, SP, pertencente ao Ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes, para 30 fêmeas controladas, apresentou, em 1971, o rendimento médio de 2.378 kg/búfala, recebendo cada uma delas verde ou silagem à vontade, e mais 1 kg de concentrado para cada 4 kg de leite produzido.

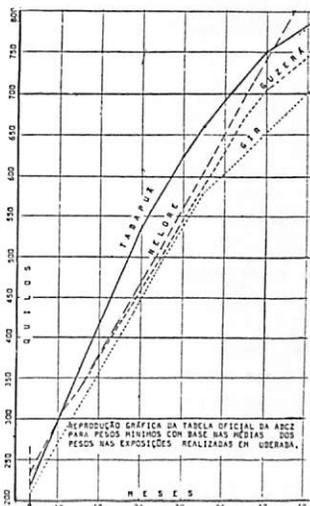
3) O rebanho da Fazenda Porangaba, em Florida Paulista, em regime exclusivo de pasto, conforme os dados compulsados por Tundisi, apresentou a lactação média de 1.453 kg, em 300 dias.

4) O rebanho da fazenda de propriedade de Paulo Joaquim Monteiro da Silva, no Vale da Ribeira (SP), antes integrado ao da Fazenda Porangaba, em processo de seleção leiteira, também, em regime exclusivo de pasto, apresenta a lactação média de 1.500 litros/cabeça.

5) O zootecnista Barisson Vilares diz que o pequeno rebanho da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu produziu, em 1972, 1.000 litros/cabeça. Adianta, também, que, na Ásia, viu rebanhos bubalinos desde o sopé do Himalaia, a 2.000 m de altura, até zonas excessivamente quen-

POR QUE O MOCHO TABAPUÃ DA FAZENDA ÁGUA MILAGROSA?

"Por trás deste animal está um trabalho de seleção de mais de 33 anos, baseado nos seguintes pontos: **Precocidade:** que garante mais carne em menos tempo. O peso médio dos nossos machos aos 36 meses é 800 kg. **Fertilidade:** que garante mais bezerros, aumentando o seu lucro. A média de fertilidade de nosso rebanho é 85%. **Rusticidade:** que garante o bom desempenho dos animais Tabapuã mesmo sob condições mais adversas. **Alto Poder de Lactação:** que garante bezerros saudáveis e bem alimentados. **Carga Genética:** o Mocho Tabapuã imprime, com dominância, suas qualidades e características às suas crias, e, ao possibilitar o cruzamento de pai com filhas sem que haja definhamento, evita a troca constante de touros. **Caráter Mocho:** apurado através de sete



gerações mochas, transmite em até 75% de seus filhos, quando cruzado com reses de chifres. O gráfico ao lado reproduz as curvas oficiais de desenvolvimento ponderal das quatro principais raças zebuínas. Os dados foram elaborados pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebú), delegada do Ministério da Agricultura, e mostram, com grande evidência, a supremacia do Mocho Tabapuã.

ALBERTO ORTENBLAD

Residência: Rua Francisco Otaviano, 132 - Rio de Janeiro - fone: 227-4566. **Escritório:** Rua Sete de Setembro, 141 - 4º - Rio de Janeiro - fones: 242-0297 e 221-0678. **Matriz:** Fazenda Água Milagrosa - Tabapuã - SP - fone: 217. **Filial em Mato Grosso:** Granja Ipanema - Rodovia Campo Grande - Cuiabá (42 km de Campo Grande). **Sêmen:** Pecplan Bradesco S/A - Rua Mello Palheta, 57 - Água Branca - São Paulo - SP.

tes e úmidas, não vendo, por isso, limitações para a espécie, em qualquer área do território brasileiro. Ele julga que o animal deve ser criado no Brasil para aproveitamento de sua aptidão mista.

6) Em nenhuma das criações que tivemos oportunidade de visitar e conhecer no Brasil, onde, de modo geral, é regra reservar os piores pastos para os búfalos, tivemos informações de lactações médias, inferiores a 1.000 kg/ano. E partindo-se do teor de gordura do leite, pode-se admitir que 1 kg de leite de búfalo equivale a 2 kg de leite do gado taurino e zebuino.

Entre os centros por nós visitados chamou-nos a atenção como experiência-teste para revelar as qualidades de rusticidade e capacidade de transformação em leite, o do criador e técnico Roberto Andrade, no município de Ibirité. Suas búfalas, sem qualquer suplementação de concentrados, em pastagens muito pobres, produziam, em média, 1.000 kg/ano. Este criador, com vasta experiência no campo da zootecnia, vem fazendo, ao longo dos anos, diversas experiências com o gado bubalino, no Brasil, que acentuam as qualidades de rusticidade desse bovívdeo e sua excepcional capacidade de conversão alimentar.

No exterior - Os resultados observados no Brasil são confirmados e realçados noutras experiências conduzidas no mundo. Na Itália, onde a aptidão leiteira do búfalo vem sendo aprimorada dia a dia, em criatórios organizados - e onde as búfalas recebem tratamento análogo ao das vacas taurinas - tem-se obtido resultados excepcionais. Nesse país, a média anual das 20 melhores búfalas, em controle leiteiro, atingiu, em 1967, 3.244 kg com 7,89% de gordura. Os pesquisadores e criadores italianos desenvolvem trabalho de seleção leiteira no búfalo, de molde a que o rebanho possa alcançar a produção média de 2.000 kg/lactação.

Na Índia, na Fazenda Adarsh Dugbhalaya Malad, perto de Bombaim, com plantel de búfalas pre-



O búfalo, um injustiçado

dominantemente da raça Murrah, a lactação média é de 2.200 kg, havendo vários animais com lactações entre 3.000 a 4.000 kg, sendo que a campeã do plantel apresentou a lactação de 5.530 kg/ano. Nas "Milk Colonies" - espécie de comunidade de pequenos produtores, com infraestrutura montada pelo governo e por ele organizadas e administradas - tanto na Índia, como no Paquistão, em grandes rebanhos com búfalos das raças Murrah, Ravi, Nili, e Mehsana observam-se lactações médias de 2.500 kg, com diversos animais de lactação superior a 4.000 kg, em 305 dias. Nessas concentrações é comum haver animais de 25 a 30 kg de leite por dia.

Na Bulgária, vem sendo feito grande esforço, de alguns anos para cá, no sentido de aumentar a produção leiteira do "Bos bubalis" nativo local (que é da mesma raça dos italianos, que denominamos Mediterrânea). Procurou-se, através de importações, a partir de 1962, de búfalos indianos da raça Murrah, por cruzamentos absorventes, aumentar o rendimento leiteiro do búfalo búlgaro. As búfalas Murrah importadas, da terceira lactação em diante, apresentaram um rendimento médio de 2.290 kg de leite em 300 dias, com 8,1% de gordura, enquanto as búfalas búlgaras selecionadas pelo Instituto de Zootécnica Shumen da-

quele país, apresentavam o rendimento médio de 1.650 kg, com 8,4% de gordura, a partir da terceira lactação.

Aprimoramento - No Brasil, o esforço de aprimoramento do búfalo, com propósito leiteiro, vem sendo feito pelo IPEAN, Instituto de Zootecnia de São Paulo, e, principalmente, por alguns criadores que estão convictos das possibilidades leiteiras do "Bos bubalis". Todo o trabalho vem sendo feito no sentido de utilizar-se as aptidões leiteiras reveladas por indivíduos da raça Murrah, cruzando-se, de forma absorvente, machos puros desta raça, cujos parentes tenham revelado boas aptidões leiteiras, com indivíduos puros ou mestiços das 3 outras raças introduzidas no Brasil - Carabao, Mediterrânea e Jafarabadi.

Importar da Bulgária - Portanto, além da ampliação da pecuária bubalina, com apoio governamental, inclusive do PRODEPE, é necessário intensificar a pesquisa, visando transformar o búfalo, no Brasil, em indivíduo bovino de aptidão mista, e depois, num dos pilares da pecuária brasileira. Condições para tanto não lhe faltam, uma vez que se adapta perfeitamente bem aos trópicos, inclusive em áreas julgadas imprestáveis para os zebuínos. Tal trabalho deve incluir, pelo menos, a importação de sêmen dos melhores reprodutores indianos de raças de grandes aptidões leiteiras.

O ideal, nesse caso, seria permitir a importação controlada e fiscalizada, conforme proposto pelo relatório dos autores de "Animais e Trópicos", a fim de que se possa aumentar, a curto prazo, os efetivos bubalinos no Brasil. Também deve ser examinada a idéia de alguns bubalinocultores de se importar bezerras de ótimas progênie leiteira, para diminuir os dispêndios com fretes,

Se persistir, por parte do Ministério da Agricultura, a preocupação de importarmos doenças da Índia, junto com os búfalos, há outra alternativa - buscar os selecionados na Bulgária, país que teve

CONDEPE, uma novela que continua

Nosso editorial da edição de agosto causou muita repercussão entre os pecuaristas. Durante a 3ª Expointer recebemos, em nosso estande localizado no Parque de Esteio, dezenas de visitas que vieram congratular-se com a revista pela posição firme e definida que tomou em relação ao assunto.

O programa CONDEPE/BIRD, até a data de hoje, foi responsável por 465 projetos, num montante de 270 milhões de cruzeiros aplicados em 160 mil hectares em forma de pastagens, cercas, máquinas e implementos agrícolas, açudes, barragens, construções de toda espécie, reprodutores bovinos e ovinos.

Pela maneira séria, correta, tecnicamente perfeita e empresarialmente inteligente, o programa despertou, de imediato, o interesse de pecuaristas que, sem dúvida nenhuma, se constituem numa estirpe de homens abertos, progressistas e, por isso mesmo, líderes no seu setor.

Não fora o mecanismo da correção monetária sobre a variação do dólar, pois o dinheiro do financiamento provém de convênio firmado com o BIRD, tudo estaria correndo

dentro dos padrões economicamente previstos e plenamente aceitáveis.

Acontece que, de 1973 até a data de hoje, duas variáveis ocorreram e determinaram a frustração e o desespero dos condepeanos: a alta do dólar e o nascimento do PRODEPE em junho do ano passado. Ora, ninguém era ou foi suficientemente adivinho para saber que a correção monetária em 1973 seria de 0,08%; em 1974, 19,53%; em 1975, 21,99% e, até agosto último, 23,15%. Tudo isto e mais 7,25% ou 6% de juro e... a vaca vai para o brejo. Não é necessário ser economista para se saber que em matéria de pecuária de corte a inviabilidade, somente na análise deste parâmetro, já está bem caracterizada.

E assim, os líderes, os homens que acreditaram em novos horizontes, estão na frustração. Sentem-se, com justa razão, como "bois de piranha". Embarcaram numa canoa que os levará inexoravelmente para o naufrágio.

No entanto, a solução é fácil, óbvia e, ao que se informa, já está equacionada.

Os usuários do CONDEPE passam para o projeto PRODEPE, com retroatividade de contagem. Mas, se todos aceitam a fórmula como justa, adequada e bem equacionada, o que, afinal, falta?

O que falta é executar. Pelo que se vê, ultimamente se equaciona muito e, em contraposição, se executa pouco. Há mais de ano o que se vê é o jogo de empurra, levando à desesperança os mais autênticos líderes rurais.

A GRANJA é hoje, indiscutivelmente, a revista de maior circulação no meio pecuarista do país. Com esta posição, que foi conquistada graças a uma boa informação que levamos ao nosso leitor, temos a responsabilidade, da qual não fugimos, de trazer novamente às nossas páginas o assunto CONDEPE. Até vê-lo resolvido de maneira simples, correta e adequada. Principalmente porque achamos que um país como o nosso não pode frustrar, quanto mais matar o que ele tem de mais precioso: sua "inteligência".

a coragem de importá-los da Índia, a partir de 1962, com o objetivo de melhorar o rendimento leiteiro de seu rebanho.

Inclusive, parece-nos que até hoje, a Bulgária continua a importar fêmeas e machos da Índia, dentro do programa sistemático de melhoria e ampliação de seu rebanho, de dupla aptidão.

Objecções Infundadas - Em geral, os que não conhecem os problemas do criatório de búfalos domésticos, colocam algumas objeções, baseadas em preconceitos, ou em informações incompletas. Diz-se, por exemplo, que o búfalo é bravo e, por isso, de difícil manejo e que também não respeita cercas e tapumes. Ainda há, igualmente, a superada teoria de que o búfalo só vive bem em região pantanosa ou com abundância de água.

Felizmente, até certo ponto, tais preocupações são improcedentes e podem ser constatadas junto aos diversos criatórios, apesar do búfalo exigir regras de manejo diferentes das práticas adotadas nos rebanhos taurino e zebuino.

Os bubalinos são de fato selvagens, todavia, podem ser amansados com rapidez, tornando-se depois facilmente manejáveis, até por crianças e mulheres. Neste ponto, deve-se levar em conta que, se eles não foram seguidamente manejados e acostados, retornarão a seus hábitos selvagens.

A propósito, temos visto diversos plantéis de búfalos leiteiros no Brasil com animais extremamente mansos e dóceis, inclusive mais dóceis que os zebuínos. Diga-se, de passagem, que todo animal criado à vontade, sem disciplina nem manejo,

tende a readquirir seus antigos hábitos. Isso também é observado nos rebanhos zebuínos criados extensivamente, em regime de pasto.

A alegação de que os bubalinos não respeitam cercas é igualmente relativa. Em recente trabalho publicado na revista A Granja-edição de janeiro de 1976, Jonas Camargo Assumpção, analisando os resultados do seu criatório cita que "devo frisar, a título de esclarecimento àqueles que imaginam ser o búfalo um animal que não respeita cercas, o fato de que em minha criação não ter sido obrigado a eliminar do rebanho nenhum animal por este motivo. No entanto, no mesmo período, eliminei de minha fazenda várias vacas varadeiras."

Quanto à aludida necessidade de haver pântanos, lagoas, bacias de acumulação ou piscinas para o búfalo, podemos dizer que a prática tem demonstrado o contrário, isto é, que são dispensáveis no criatório. Em Minas Gerais, vimos centros de criação bubalina, inclusive o de Roberto Andrade, em Ibitiré, onde há apenas a água necessária à bebida dos animais.

Os autores do relatório "Animais e Trópicos" que fizeram ampla observação na Itália, Índia e Paquistão, sobre o criatório de búfalos, constataram, a despeito de ser comum na Itália construir piscinas para búfalos nas fazendas de criação, que no Instituto Experimental Zootécnico de Roma, onde se encontra o melhor rebanho bubalino leiteiro daquele país, não existia lugar apropriado para os búfalos tomarem banho. Entretanto, as fêmeas tiveram excelentes índices (recordes) de

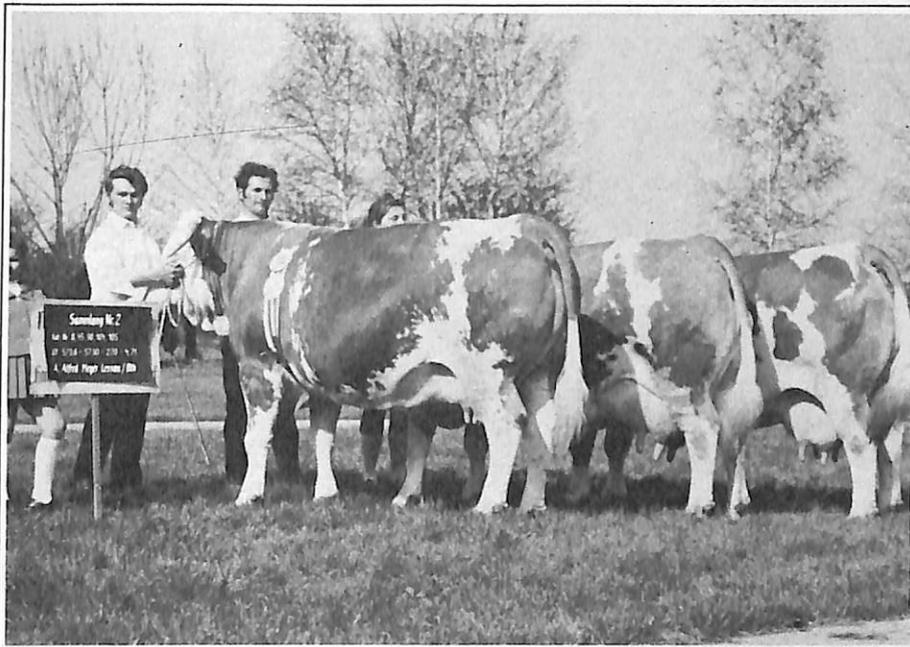
rendimento leiteiro. Assinalam, ainda, os mesmos autores, à pág. 38 do referido relatório: "No deserto de Kutch (Índia), muito mais árido que qualquer lugar do nordeste brasileiro, o búfalo dispõe, apenas, de água de poço para beber, e, como a mesma é escassa, os búfalos a têm apenas uma vez por dia. Estivemos nos limites desse deserto observando o criatório e constatamos o aspecto magnífico dos animais. Em palavras mais claras, isto deve ser interpretado como a grande capacidade do búfalo em competir com o zebu e o boi europeu."

Nós mesmos, iniciantes na criação de búfalos, com pequeno rebanho na região Ouro Preto, ainda não pudemos constatar diferenças de comportamento do animal quando deslocado de pastos dotados de barragens, para pastos com água suficiente, apenas, para beber.

Conclusão - Examinadas e conhecidas as características do búfalo como animal, pelo menos de duplo propósito e, tendo em vista os objetivos explícitos do PRODEPE, não vemos como o CONDEPE (MG) possa negar o enquadramento de animais bubalinos em projetos. Para o progresso da bovinocultura, no Brasil, é preciso que o Corpo Técnico e a direção do CONDEPE revejam esta decisão.

Engº J. Vianna de Assis

N.R. Em 19 de abril, por decreto presidencial, o CONDEPE foi absorvido pela EMBRATER - Empresa Brasileira de Assistência Técnica Rural



**Aproveite o mais
avançado trabalho
genético em rebanhos
bovinos através de:
GENS SUPERIORES
sêmen, reprodutores e
matrizes da Alemanha
da RAÇA FLECKVIEH.**



IMEX SPERMEX

Entidades oficiais alemãs de importação e exportação de gado e semen.

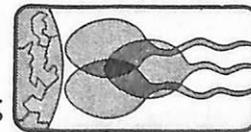
Representadas pela

IMEX AGROPECUÁRIA GENÉTICA E INSEMINAÇÃO LTDA.
Rua Dr. Costa Junior, 324 - tel.: 62-0671 - CEP 05002 - S. Paulo - SP

REPRESENTANTES:

Porto Alegre:

Rua Souza Doca, 14 - apto. 1002 - tel.: 31-0027 - CEP 90.000



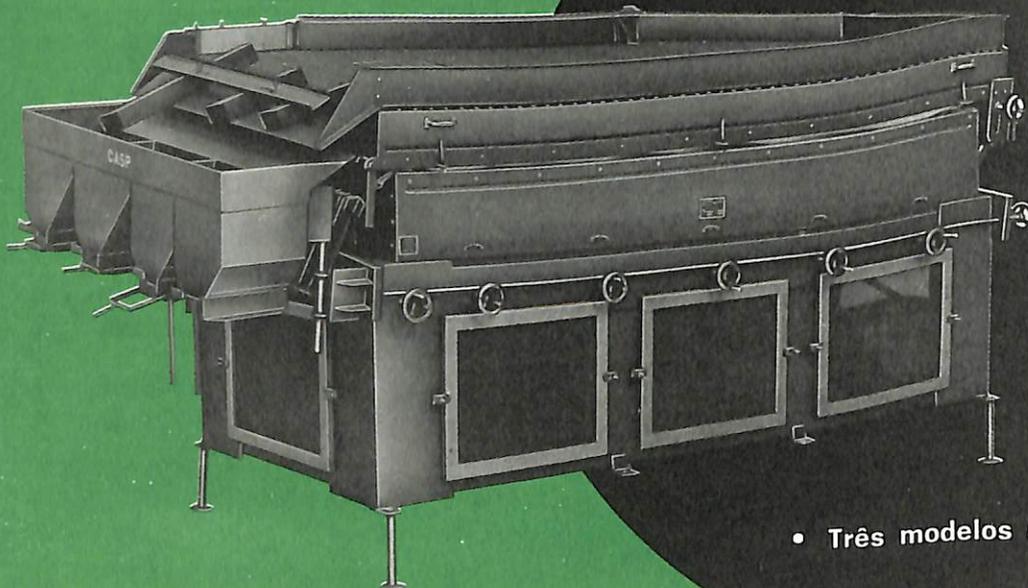
Araçatuba:

Rua Afonso Penna, 517 - tel.: 3629 - CEP 16.100

Na classificação e separação de defeitos e impurezas da soja, café, amendoim, trigo, milho, arroz, feijão, sementes várias ou qualquer granulado seco, a solução é

SELECT-CASP

MESA DE GRAVIDADE



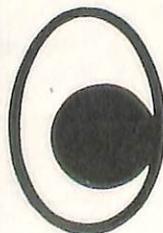
- De fluxo uniforme e contínuo o SELECT CASP oferece o máximo no beneficiamento de suas sementes e granulados

- Dispensa qualquer tipo especial de instalação ou fundações

- Ventilação compacta com filtros removíveis

- Controles práticos e funcionais

- Três modelos à sua escolha



CASP S/A
Indústria e Comércio

Consulte o nosso Departamento de Engenharia para resolver os seus problemas de seleção e classificação de grãos e sementes.

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS



Rua 25 de Janeiro, 209 - Caixa Postal 3.067 - PABX 227-4911 - São Paulo

MUNDO DA LAVOURA

COMBATE AO BESOURO

Pesquisas desenvolvidas recentemente na Inglaterra a respeito da vida sexual de um besouro poderão proporcionar a economia de milhares de toneladas de alimento, anualmente.

As larvas do besouro denominado *Stegobium paniceum* infestam e arruinam uma grande variedade de produtos e gêneros alimentícios, tais como cereais, farinha, café, chá e fumo, além de madeira e couro. Para atrair o macho, a fêmea produz um cheiro específico, detectável pelo inseto a distâncias variáveis.

Os cientistas estão tentando isolar o cheiro característico da fêmea para reproduzi-lo artificialmente. Desta forma, poderiam pulverizá-lo em volta de armazéns e depósitos, confundindo, assim, os besouros machos e tornando-os incapazes de localizar a fêmea. Por outro lado, os machos poderiam ficar tão saturados pelo cheiro que não reagiriam mais. Como o período de reprodução do *Stegobium* é de apenas 6 semanas, em níveis de temperatura e umidade bastante elevados, a praga estaria exterminada em breve período.

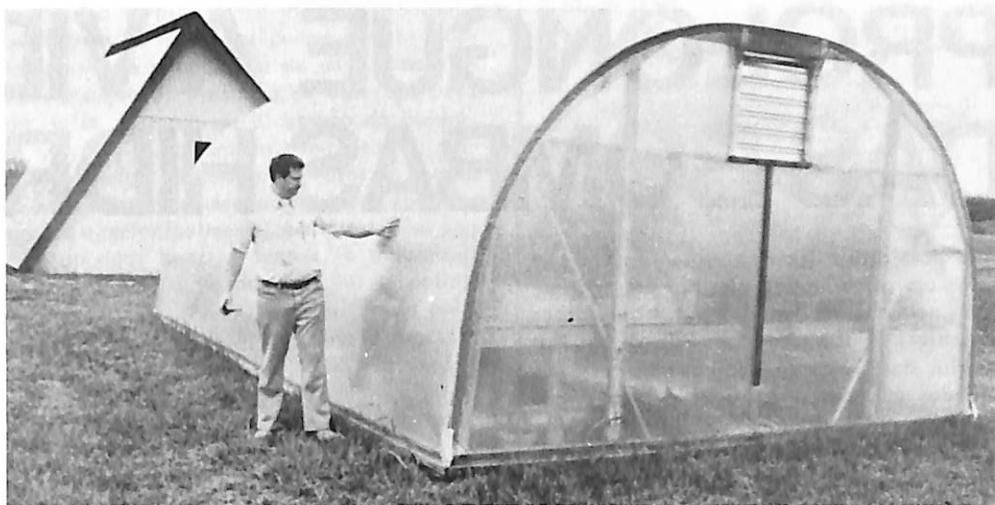
RODAS ESTREITAS



Embora ainda não existam, até o momento, resultados de pesquisas que determinem o valor das perdas de trigo por amassamento ocasionado pelas rodas de tratores, calcula-se que este percentual atinja de 6 a 12%. Sabe-se que as perdas por amassamento nas culturas tritícolas variam seu percentual conforme a umidade do solo, isto é, terrenos mais úmidos provocam maior prejuízo. Também a acentuada declividade faz com que o trator provoque o amassamento de mais de uma linha plantada. Outro fator que pode aumentar o percentual de perdas por amassamento é o desenvolvimento da planta, visto que quanto mais desenvolvida estiver, maior será o dano.

Pois, exatamente na tentativa de diminuir estas perdas, estão sendo usadas rodas de menor largura nos tratores, ao menos em Cornélio Procópio, no Paraná. Numa cultura de cerca de 500 ha de trigo foram colocadas nos tratores rodas metálicas de 10 cm de largura, semelhantes às de carroças. O invento mostrado na foto está sendo usado pela primeira vez, e com bons resultados.

ESTUFAS



O uso de estufas para cultivar plantas exóticas ou fora de época é secular, mas o aproveitamento de energia solar, neste caso, é ínfimo, atendendo apenas às necessidades imediatas. Entretanto, a alta do preço do petróleo veio renovar o interesse em técnicas de armazenamento do calor natural.

Assim, já existem e bem aperfeiçoados, coletores para exposição ao sol por cuja rede de tubos circula água que, aquecida, retorna a um tanque insulado gerando calor em radiadores instalados nas estufas. O projeto está sendo executado pela Lockheed Aircraft Corporation, por uma subsidiária do Alabama, EUA, e nele estão sendo investigados a adaptação dos coletores solares a outras aplicações de interesse da agricultura, como a refrigeração nos silos e armazéns por processo termo-sifão, o acionamento de circuladores de ar dentro de estufas e outros processos em que o óleo combustível possa ser substituído pelo calor solar como fonte de energia.

FIGUEIRA

Embora vegete bem em quase todos os tipos de solo, a figueira prefere os terrenos um pouco úmidos, onde seu desenvolvimento é considerável. Contudo, as melhores produções são obtidas nos solos ricos, profundos e permeáveis, que conservam um pouco de umidade durante o verão. Os terrenos excessivamente úmidos não são aconselháveis para o cultivo, pois determinam podridões freqüentes das raízes.

A figueira é capaz de produzir, em boas condições de clima e solo, cerca de 15 a 20 t de frutos frescos e de 4 a 5 t de figos secos/ha. Entra em produção com 4 a 6 anos, alcançando maiores rendimentos entre o 7º e o 8º ano.

LIMOEIRO

Todas as variedades de limoeiro produzem florações exuberantes, com uma percentagem mais ou menos reduzida de flores cujo gineceu aborta. Sob determinadas circunstâncias, porém, esta percentagem pode aumentar significativamente, trazendo sérios prejuízos para a produção.

Segundo alguns estudos, este fenômeno é causado por alterações nutricionais, considerando-se como responsáveis pelo aborto do gineceu os baixos níveis foliares de fósforo e magnésio.

Para se evitar este problema, são recomendadas aplicações pré-florais (folhas jovens com 2/3 de seu tamanho definitivo) com fosfato monopotássico a 1,5% e sulfato de magnésio a 1%. O fornecimento é feito em 2 vezes. Ainda que o custo da operação seja maior, o uso de adubos foliares completos, ricos em fósforo, tipo 5-20-10, também traz bons resultados.

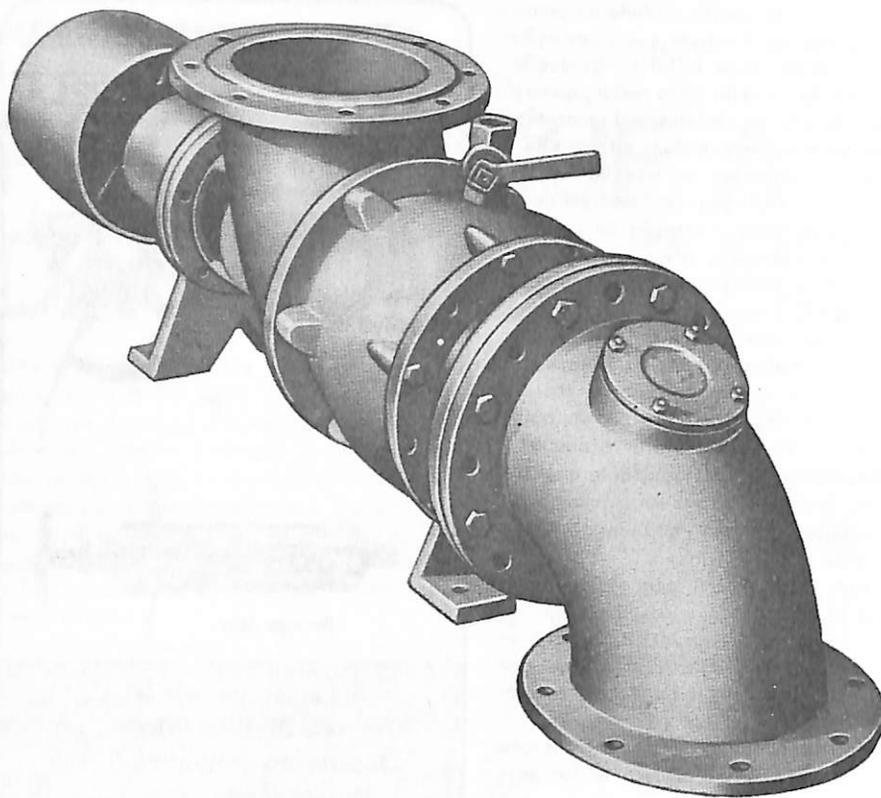


Fig. 5 - Bomba helicoidal horizontal de um estágio

Em bombas com acoplamento direto, com o conjunto motor e bomba montados na fábrica, tal verificação é desnecessária.

2. Encher completamente a bomba com o líquido que vai ser recalçado ou fazer vácuo no interior da bomba por meio de um ejetor a vapor ou ar comprimido.

3. Verificar se existem vazamentos em algum dos flanges de qualquer parte da linha de sucção. Existindo, providenciar na sua eliminação pois, quando a bomba estiver funcionando, estes pontos permitirão a entrada de ar.

4. Reapertar a gaxeta sem excessos. No ponto ótimo de aperto deverá vazar pela gaxeta aproximadamente uma gota de líquido, a cada dois ou três segundos.

5. Por a bomba a girar até atingir a rotação de trabalho e abrir a válvula da linha de recalque, se tiver sido instalada.

6. A manutenção de uma bomba de uso agrícola é bastante simples. Os rolamentos, que são lubrificados com graxa especial, podem girar, sem cuidado especial, por mais de 1 ou 2 meses. Deve-se, portanto, apenas retocar a graxa de quando em quando, tendo o cuidado de não aplicar o lubrificante em demasia, pois tal prática é tão prejudicial quanto não lubrificar os rolamentos.

O melhor controle é a temperatura do mancal: o aquecimento normal deve ser tal, que se possa perfeitamente deixar a mão apoiada sobre o mancal por mais de um minuto sem sentir excesso de temperatura.

7. Em caso de enchente que atinja os mancais deve-se proceder a rigorosa limpeza dos rolamentos e substituir completamente a graxa existente, por nova.

Problemas de Funcionamento e Causas - De forma resumida, são 5 os principais problemas que podem surgir em bombas hidráulicas.

1. Não há vazão: bomba não escorvada; rotação muito baixa; altura de sucção ou de recalque muito grande; rotor completamente entupido; sentido de rotação errado.

2. Há pouca vazão: bolhas de ar na aspiração ou no corpo; velocidade baixa, grande altura de sucção ou insuficiente carga absoluta acima da tensão de vapor; rotor parcialmente entupido; defeitos mecânicos ou rotor danificado; válvula de pé muito pequena ou pouco submersa.

bombas de escoamento radial, trabalhando contra grandes pressões, deve ser fechado ao parar o motor.

5. Deve-se instalar na canalização, ou na própria bomba, uma válvula de segurança (de alívio ou de retenção, dependendo onde instalada) para proteger o equipamento contra os efeitos daninhos de uma parada brusca no fluxo do líquido. Em baixas alturas é dispensável, em médias e grandes é imprescindível.

6. A canalização de sucção deve ser bem construída, evitando-se toda e qualquer entrada de ar. Deve ser sempre inclinada ou vertical, tão curta quanto possível.

7. Havendo necessidade de redutor entre o cano de sucção e a bomba, este deve ser excêntrico para evitar a formação de bolhas de ar na parte superior, se colocado horizontalmente. Instalado na vertical, pode ser concêntrico.

8. Colocar sempre um ralo na extremidade

do cano de sucção para evitar a entrada de corpos estranhos na bomba. No caso de irrigação, lembrar sempre que por força de lei é necessário ralo que impeça a entrada de pequenos peixes.

9. Projetar a instalação de modo que a velocidade de acesso do líquido não ultrapasse 0,6 m/s.

Operação e Manutenção - Em uma instalação corretamente executada, a operação e manutenção de uma bomba é bastante simples, sendo necessários apenas alguns cuidados elementares; os mais importantes citamos a seguir:

1. Ao colocar a bomba em funcionamento pela primeira vez, deve-se verificar se o eixo ou o corpo da bomba não foram forçados durante a instalação. Esta verificação deve girar com pequeno esforço manual. Se estiver muito pesado, deve-se corrigir o alinhamento dos mancais. Feito isso, colocar a gaxeta no lugar.

Tab. 1 - Diâmetros Adequados

Saída da bomba (mm)	25	50	75	100	125	150	175	200	250	300
Diâmetro do cano (mm)	30-50	55-65	85-100	125-150	150-175	175-200	200-250	250-300	300-350	350-400
Saída da bomba (mm)	350	400	450	500	550	600	700	800	900	1000
Diâmetro do cano (mm)	400-450	450-500	500-550	600-700	600-700	700-800	800-900	900-1000	1000-1200	1200

FORTUNA.

Uma linha de produtos que ajudam você a cuidar bem do seu gado. E da sua agricultura.



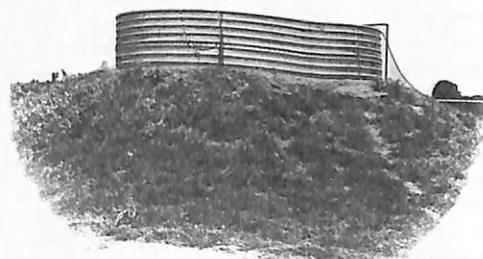
Reservatórios FORTUNA (Tipo Australiano)

Como os bebedouros, os reservatórios Fortuna são fabricados em chapas galvanizadas de alta qualidade, que resistem à ação do tempo.



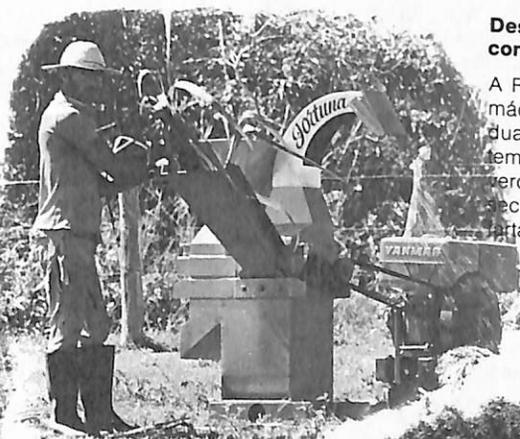
Bebedouros FORTUNA (Tipo Australiano).

Os Bebedouros Fortuna são produzidos em diversas capacidades e possuem protetores de borracha para não causar ferimentos nos animais. Controle automático do nível da água, ideal para implantação dos sistemas de rotação de pasto (voisin).



Desintegrador e triturador conjugados FORTUNA-2000.

A Fortuna 2000 é a única máquina do gênero que faz duas operações ao mesmo tempo: pica os alimentos verdes e moe os alimentos secos, garantindo alimentação rica e abundante para o gado.



Moinhos a vento FORTUNA.

Os únicos com lubrificação permanente por sistema de banho de óleo que permite à roda se movimentar com a mais leve brisa. Os moinhos FORTUNA são fabricados desde 1925.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS FORTUNA LTDA.

Escritório central:

Rua Bernardino de Campos, 2329-Tels.: 3132
1103

15100 - São José do Rio Preto, SP - BRASIL

Divisão Internacional:

Rua João Adolfo, 118-Salas 710/711-Tels.: 36-5160
239-4497

01050 - São Paulo, SP - BRASIL



Mini-arado FORTUNA.

Tanto o conjunto de discos como as hastes sulcadoras do mini-arado FORTUNA podem ser adaptados às condições que se requerem para arar e sulcar a terra, bastando para isso modificar a posição dos parafusos.

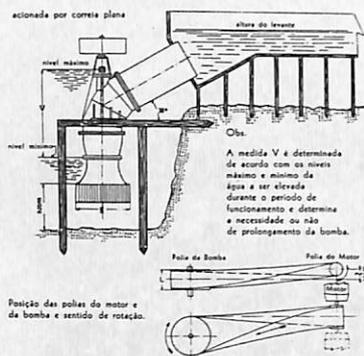


Fig. 6 - Instalação de bomba helicoidal

3. Há pouca pressão: velocidade muito baixa; ar ou gases no líquido; defeitos mecânicos ou rotor danificado.

4. Perda na aspiração após um período de funcionamento satisfatório: entradas de ar no conduto de aspiração; entupimento na aspiração; altura de aspiração muito elevada ou carga absoluta acima da tensão de vapor muito baixa; ar ou gases no líquido; gaxetas gastas.

5. Consumo exagerado de energia: carga inferior à prevista, ocasionando o bombeamento de grande vazão; grande peso específico ou excessiva viscosidade do líquido;

defeitos mecânicos tais como eixo empenado; elementos que rodam excessivamente juntos.

Escolha dos Canos - É muito importante proceder a uma correta escolha dos canos de recalque e sucção, a fim de evitar perdas de cargas. É sempre desejável que os canos sejam de diâmetro um pouco maior do que a curva da bomba onde serão colocados, e, para comprimentos maiores que os normalmente utilizados nos serviços de irrigação, deve-se calcular o diâmetro mais adequado (Tab. 1).

Eng^o Agr^o Orlando Kerber

As ilustrações deste artigo são uma cortesia de Kerber e Cia. Ltda., de Cachoeira do Sul, RS. □

□ Sementes

Os direitos do melhorista

Embora seja caracterizado como ponto de fundamental importância para o desenvolvimento agrícola em qualquer parte do mundo, a pesquisa fitogenética, no Brasil, deixa ainda muito a desejar. Isto porque, todos os investimentos feitos no setor e - cujo retorno é de resultado lento e imprevisível - são demasiadamente elevados tendo em conta a falta de qualquer garantia no que concerne ao usufruto dos direitos de quem executa a pesquisa.

Ao contrário do que ocorre em muitos países, no Brasil, quem se dedica à obtenção de novas variedades corre um risco que torna inviável qualquer tentativa, já que, se bem sucedido na tarefa, nada receberá em troca. Dessa forma, é bem mais fácil trabalhar com sementes já conhecidas, com suas vantagens e desvantagens, do que inovar, pesquisar, dedicar anos e anos à tentativas de resultado incerto.

E, ainda que seja mais cômodo para muitos continuar nesta situação, temos de admitir que tal estagnação muito pouco nos beneficiará em termos de desenvolvimento e produtividade. Há anos e anos, por exemplo, algumas das culturas mais tradicionais em nosso meio se defrontam com sérios problemas - acamamento, ataque de pragas, moléstias, pouca resistência à intemperie, baixa produtividade, etc... Entretanto, há

de se convir que, a continuar esta inércia, quase nada de novo surgirá na agricultura nacional e os problemas de anos passados continuarão a se repetir por muito tempo, em virtude da pesquisa não oferecer atrativos para a iniciativa particular ficando, praticamente, restrita aos órgãos do governo, que dispõem de recursos escassos para atender às necessidades do setor.

Um paliativo seria a adoção de variedades novas produzidas no exterior, mas esta solução não serve. Não serve pelo simples fato da pesquisa que originou o cultivar não ter sido levada a efeito em nosso meio, com suas condições peculiares de clima, temperatura, umidade, solo, doenças, e outros fatores. Logo, uma variedade de trigo de excepcionais resultados nos Estados Unidos pode fracassar redondamente nos campos gaúchos ou paranaenses. E assim é com o café, com a soja, com as sementes de forrageiras, etc.

Uma nova Legislação - Como pode ser resolvida esta questão? Para incentivar a iniciativa privada a investir na pesquisa fitogenética em busca de cultivares de autofecundação e características positivas, o País terá que adotar uma legislação específica que garanta o retorno do investimento. Ou seja, aquele que encontrar e pro-

duzir uma nova variedade deve ter o direito de cobrar pelos direitos autorais desde que atenda à demanda e aos requisitos de qualificação da semente. Sem isto não conseguiremos acelerar a pesquisa, da qual depende a produtividade de nossas lavouras.

Não se trata de monopólio, como pode parecer à primeira vista, mas de um sistema que inevitavelmente levará o País a produzir muito mais. Especialmente, pelo fato de, com sementes certificadas, o agricultor encontrar muito mais segurança no plantio e colheita, pois é sabido que a concorrência leva ao aprimoramento do produto.

E, com o fortalecimento da economia primária, outros setores seriam beneficiados, a começar pela indústria de máquinas e implementos que encontraria um novo campo para atuar.

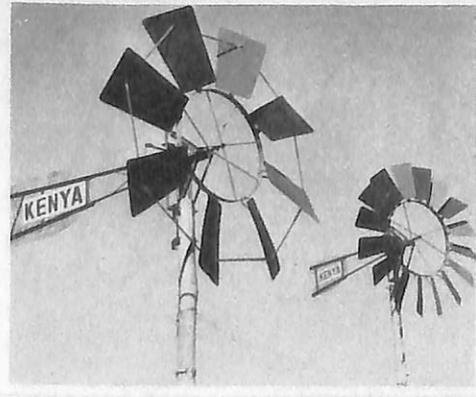
No Exterior - A propósito, vale citar aqui a Convenção de Paris, um marco histórico no sistema de proteção aos direitos do melhorista, já que a partir daí, várias nações começaram a se preocupar mais seriamente com o assunto e criaram uma legislação própria. Embora diferenciadas em alguns tópicos, a lei tinha uma coisa em comum - garantia ao pesquisador o direito de cobrar direitos sobre as variedades criadas.

Entre os países que assinaram o documento estão o Reino Unido, Holanda, República Federal da Alemanha, a França, Dinamarca, Países Baixos, Itália, Bélgica e Suíça. Mais tarde, com a criação da Union for the Protection of New Varieties - UPOV - ficou ratificada a decisão dos participantes da Convenção de Paris e, pouco a pouco, estas nações foram ingressando na organização, que trata dos princípios básicos da legislação.

Minuta - No Brasil já existe uma minuta elaborada por um grupo de trabalho do Ministério da Agricultura, que dá as bases para um futuro projeto de lei.

Esperamos, entretanto, que o trabalho seja analisado, discutido, emendado e aprovado com rapidez para que os benefícios da lei possam se fazer sentir rapidamente. □

Moinhos hidráulicos "KENYA"



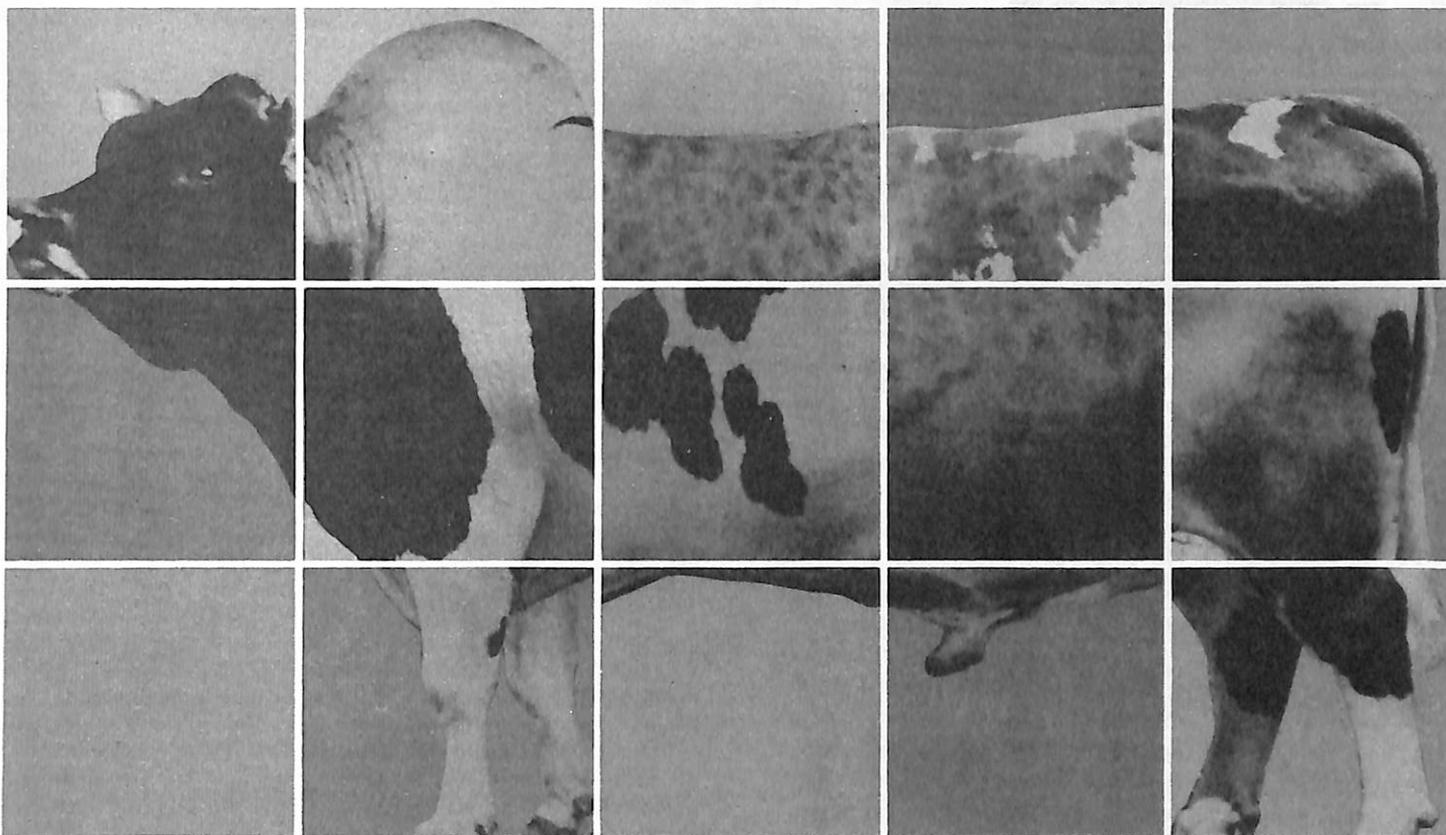
DADOS TÉCNICOS:
 MHK 1^o SUÇÃO ATÉ 8 m E RECALQUE 30 m DE ALTURA
 CAPACIDADE: 500 L/H - 60 RPM
 MHK 2^o PARA POÇO COM + DE 8 m ATÉ 40 m DE PROFUNDIDADE
 CAPACIDADE: 800 L/H - 60 RPM
 O MOINHO É INSTALADO EM POSTES DE MADEIRA, DISPENSANDO O USO DE TORRES METÁLICAS.

INDÚSTRIA DE MOINHOS HIDRÁULICOS "KENYA"

RUA JOÃO SANA, 40 - F. 56 - CX. POSTAL 111
 CEP. 95.960 - ENCANTADO - RS

Estamos nomeando representantes em todo Brasil

A CIPARI NÃO NEGA RAÇA.



Os melhores reprodutores de qualquer raça criada no Brasil estão na Cipari. Desde zebuínos - Nelore, Gir, Guzará - até os europeus como Hereford, Limousin, Angus etc.

A Cipari tem uma estrutura montada para resolver qualquer problema de inseminação artificial. Com a Cipari, o criador pode ficar descansado.

Além de ter os melhores reprodutores das raças zebuínas criadas no Brasil, a Cipari está sempre preocupada em adquirir novos campeões que desponhem

nas grandes exposições.

Mas com as raças européias é diferente. Os melhores reprodutores não estão aqui. A Cipari tem de ir buscá-los nos centros pecuários mais desenvolvidos.

Isso representa uma economia de divisas porque ela passa a fornecer o sêmen, que antes tinha de ser importado. E traz mais uma vantagem para os

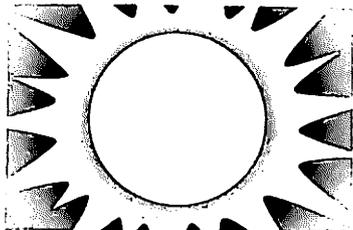
CIPARI 
Genética Animal S.A.

pecuaristas: todos esses reprodutores passaram pelo teste de progênie no país de origem. Graças à qualidade desses reprodutores e a diversificação de raças que a Cipari oferece, o cruzamento industrial (heterose) é possível e dá origem a um gado mais pesado e mais precoce.

E tudo isso acontece sob o olhar experiente da ABS - a maior empresa de inseminação artificial do mundo.

Por isso, quando você quiser ter um gado melhor quanto ao tipo e ganho de peso, procure a Cipari. Raça é o que não falta lá.

Faça chuva



ou faça sol

com o sistema **KONGSKILDE** o agricultor tem sempre uma colheita enxuta.

Depois da colheita, a umidade é a maior ameaça para sua produção agrícola.



Nos silos comuns de armazenamento, ela surge pela falta de ventilação ou por temperaturas inadequadas, criando condições para o aparecimento de fungos, germes, mofo e podridão, que se desenvolvem rapidamente, contaminando seus lucros.

O sistema Kongskilde, de secagem, armazenagem, transporte e controle de cereais, existe para tratar e proteger sua colheita, conservando as características ideais dos grãos, tanto para alimentação quanto para sementes.

Silos econômicos e fáceis de instalar, para pequeno, médio e grande porte, dotados de um complexo sistema de ventilação e aquecimento, garantem o processo de secagem de cereais.

Ao adquirir um sistema Kongskilde, você está adquirindo quase tudo o que você precisa para o seu trabalho de armazenagem. E o mais importante de tudo isso é que o sistema Kongskilde custa bem menos do que você pensa.

Procure hoje mesmo um dos nossos representantes ou consulte-nos para maiores informações. Produção enxuta é dinheiro no bolso do agricultor.

K KONGSKILDE
Salvando colheitas no mundo inteiro

Fabricante
no Brasil:



RICASARDO S.A.

BR-369 - Km 166 - Fone: 56-1611 - C. Postal 143
CEP 86600 - Rolândia - Paraná

Rio Grande do Sul

Os cereais básicos da economia gaúcha

A soja, arroz, trigo, milho representam 78,32% do valor bruto da economia agrícola do Rio Grande do Sul, segundo dados de 1975, enquanto as lavouras permanentes têm participação reduzida, figurando com apenas 3,32% do valor dessa produção. As culturas temporais, entre as quais se incluem os 4 cereais, participam com 96,68% do valor bruto da produção rio-grandense nos campos.

Segundo trabalho da Secretaria da Agricultura elaborado pelos técnicos da CEPA, a soja ocupa posição principal entre as culturas, para a economia estadual, com uma participação percentual ao redor de 32% do valor bruto da produção agropecuária de 1975. No período 1970/75 apresentou um crescimento médio anual de 37% na sua produção, respondendo por 48% da oferta nacional.

O arroz, no mesmo ano, figurou com 17% do valor bruto da produção agropecuária. É um dos produtos agrícolas com grande uso de tecnologia, tendo apresentado nos 3 últimos anos crescimento médio anual de 9% na sua produção, em virtude do incremento tanto da área plantada como nos índices de produtividade.

O milho, apesar de seu baixo rendimento atual, teve uma produção, em 1975, que atingiu a Cr\$ 1,8 bilhões de cruzeiros. Com uma produção de cerca de 2.400.000 t, obriga o Estado a importar para completar as necessidades de abastecimento. Com a campanha iniciada pela Secretaria da Agricultura, a próxima safra já deverá apresentar crescimento significativo.

O trigo figura também entre as 5 principais culturas do Rio Grande do Sul, tendo significativa importância para a economia do Estado. Sua participação no valor bruto da produção agropecuária em 1975 foi de 17%. Figurando como principal produtor do país, espera-se para a próxima safra um total de cerca de 2.200.000 t.

Aumento na produção de milho

Com o início do plantio em agosto, a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul já iniciou a execução de seu plano do milho, embora o lançamento oficial ainda não tenha sido feito.

A meta fundamental do plano, que se desenvolverá em dois polos, no Alto Uruguai e sul do Estado, é aumentar a atual média de produção de 25 para 100 sacos de milho/ha.

A produção do milho é importante, no Estado, com uma área cultivada de 1.521 hectares e um volume de produção de 2.236.000 toneladas, que representam 13% da produção nacional.

Até agora, o milho tem sido uma atividade agrícola de subsistência, de zonas minifundiárias ou de exploração subsidiária de outras culturas de maior rentabilidade, com aproveitamento de mão de obra familiar e alto consumo a nível de propriedade rural. Destina-se grandemente à alimentação de suínos, como geradora de proteínas. Utilizam-se sementes fiscalizadas de milho sobre apenas 30% da área cultivada no Estado, sendo o restante plantado com sementes comuns ou híbridos de segunda geração, ambos de baixa produtividade.

Entre outros objetivos, o programa busca maior incremento no emprego de sementes híbridas; emprego adequado de corretivos e fertilizantes com aproveitamento dos estímulos oficiais; utilização mais intensiva das práticas culturais recomendadas pela pesquisa, especialmente em relação à densidade, espaçamento, épocas de plantio e uso racional de defensivos agrícolas; conservação e armazenamento de grãos. Além de reuniões realizadas com as lideranças dos municípios de Encruzilhada do Sul, Camaquã, Canguçu, no polo com viabilidade de agro-indústria e em Erechim, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Passo Fundo, no Alto Uruguai, os técnicos da Secretaria já estão realizando trabalho de campo na orientação dos agricultores. Por outro lado, um completo levantamento da situação atual da produção a nível municipal está sendo processado, a fim de verificar o estágio tecnológico atual do plantio.

A GRANJA

Colheitadeira Automotriz

Durante o programa de interiorização do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, o Governador Sinval Guazzelli prestigiou o lançamento da Colheitadeira Automotriz New Holland, modelo Clayson 1530, inteiramente nacional. O lançamento ocorreu na cidade de Passo Fundo, no salão de exposições da empresa Darcélio Brito & Cia. e foi prestigiado por diversas autoridades e produtores.

Falando aos presentes, o Gerente de Mar-

keting da New Holland, Theo Van Tricht, destacou o desenvolvimento da agricultura mecanizada no estado gaúcho. O Diretor da empresa que representa o fabricante para a região, Darcélio Brito, salientou o benefício de que o agricultor brasileiro dispõe já que pode comprar a máquina com financiamento de até 100%, não mais necessitando da aplicação parcial de recursos próprios para a aquisição.



Integração Lavoura-Pecuária

Em solenidade realizada no Palácio Piratini, o Governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli lançou o Programa de Integração Lavoura-Pecuária, do qual poderão participar os produtores rurais, que deverão ou passarão a ser lavoureiros-pecuaristas.

Nas suas atividades, o produtor rural terá

de utilizar a tecnologia recomendada nos projetos a serem realizados a nível de propriedade. Nos produtos finais da lavoura ou pecuária, deverá aparecer, pelo menos, uma das atividades que integram planos ou operações especiais da Secretaria da Agricultura: Novilho Precoce, Cordeiro Precoce, Suíno Tipo Carne e Milho.

Para a participação no programa são feitas estas exigências: o produtor rural deve ser proprietário, enquadrar-se nas condições de área mínima exigida, fazer lavoura ou pecuária, assumir o nível tecnológico proposto. Uma vez integrado ao programa, o produtor terá projeto a nível de propriedade, assistência técnica a nível de empresa, oferta prioritária de todos os serviços da Secretaria da Agricultura com 20% de desconto. Terá, ainda, descontos obtidos através de concorrência entre as firmas que vendem insumos e bens capital aos produtores integrantes do programa, assistência gerencial a nível de empresa, prioridade na compra de conjuntos de fenação importados pelo Estado e linha de crédito especial rural que contempla todas as atividades das empresas agropecuárias.

Além disso, constam as seguintes condições subsidiárias: treinamento de técnicos, publicações de apoio ao programa, cadastramento através de registro de situação atual dos produtores, controle e avaliação realizados pelos técnicos pelo preenchimento mensal de fichas pré-codificadas e avaliadas por meio de índice calculado.

Visita à Masal



Recentemente, uma caravana integrada por mais de 50 jornalistas visitou as dependências da Masal-Máquinas Agrícolas Santo Antônio Ltda. e, na ocasião, os visitantes conheceram os novos produtos daquela indústria - a Carreta de Fenação e a Semeadeira-Adubadeira e Distribuidora de Calcário a Lanço.

Após percorrerem as instalações da Masal, os jornalistas foram recepcionados pela direção da empresa, na pessoa de seu Diretor Presidente Pedro Rangel, que ofereceu um churrasco em homenagem aos visitantes.

"Maghidrar"



MÁQUINAS AGRÍCOLAS E HIDRÁULICA RURAL LTDA.

Av. Farrapos, 936 -
End. Tel. "MAGHIDRAR",
fone: 25.21.38
PORTO ALEGRE - RS

Especializada em
HIDRÁULICA RURAL

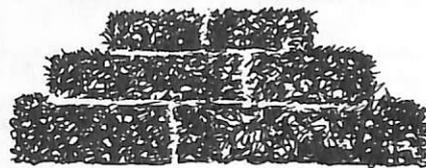
Possuímos todos Modelos de Implementos
Destinados à Extração e transporte D'Água
no Meio Rural

- *MOINHOS DE VENTO "THUNDERBIRD"
- *BOMBAS DE CILINDRO - CENTRÍFUGAS
- *TANQUES AUSTRALIANOS

Consulte-nos sem compromisso e nosso
departamento especializado lhe dará a orien-
tação correta para o equacionamento do a-
bastecimento d'água em seu estabelecimento.

ALFAFA

RAINHA DAS FORRAGENS



EM FARDOS

QUALIDADE CONTROLADA
ENTREGA EM TODO PAÍS

AVEIA EM GRÃOS
E FENADA

DE PRODUTOR À
CONSUMIDOR

CASA DO COLONO
ALIMENTOS LTDA.

Andradas, 1234 - 19.º piso
Telefones: 24-43431 - 24-4681
End. Telegr. - "Casadocolono"
Porto Alegre - RS

A boa germinação é a chave do sucesso. Como obtê-la?



Muitos produtores acreditam que para se obter um bom stand de plantas de sorgo granífero é necessário aumentar a quantidade de sementes além do recomendado. Entretanto, existem muitas causas que podem determinar um baixo índice germinativo, mesmo que as sementes sejam de boa qualidade. Entre as razões mais comuns da falta de emergência merecem destaque: o preparo da terra, a profundidade, a adubação, a ruptura das sementes e a germinação.

Mau Preparo da Terra - A semente do sorgo é miúda e necessita de um bom preparo da terra para germinar e emergir. Em solo bem trabalhado, todas as sementes viáveis podem se desenvolver, mas em terra grossa, com grãos cobrindo a superfície, a plantinha encontra dificuldades para sair. A semente germinará, é certo, mas não emergirá. Além disso, aquelas depositadas em terras nessas condições têm a tendência de se alojar nas cavidades formadas pelos torrões, ficando, geralmente, sem umidade suficiente para germinar já que as paredes dessas cavidades, em comunicação com o ar, secam rapidamente.

Toda semente que detém, por um ou outro motivo, o processo de germinação, jamais dará origem a uma planta. Para evitar esta perda, convém compactar o solo como é feito com as plantadeiras de milho.

Profundidade - Se as sementes de sorgo forem depositadas muito superficialmente em solos arenosos poderão não emergir pois tais terrenos perdem rapidamente a umidade nos primeiros centímetros de profundidade. Mesmo

que o solo se encontre com boa umidade no momento do plantio, a semente poderá inchar, mas não completará sua germinação. Aconselha-se, por isso, que as sementes sejam colocadas a uma profundidade de 5 cm.

Entretanto, em solos argilosos, se elas forem semeadas a uma profundidade igual ou superior a 5 cm, - e neste caso o ideal é 3 cm - poderão germinar, mas não terão força para emergir. A dificuldade será ainda maior caso ocorra uma chuva após o plantio, compactando a superfície.

Adubação - Muitas das máquinas destinadas ao plantio das sementes miúdas depositam a semente e o adubo na mesma profundidade. Como ambos caem pelo mesmo tubo, o fertilizante pode ficar demasiado concentrado principalmente em aplicações de 300-350 kg/ha, em linhas com maior espaçamento que nas lavouras de trigo e soja.

Tal concentração pode ser prejudicial à semente, pois o adubo, geralmente higroscópico, absorve a umidade do solo e limita a quantidade de água para o processo germinativo da semente. Tal problema é acentuado no caso de falta de chuvas. Outro inconveniente é a possibilidade do fertilizante queimar os tecidos da semente, como, por exemplo, a radícula (embrião da raiz), eliminando a possibilidade de emergência.

Por tais razões é preferível utilizar semeadeira ou plantadeiras que depositam separadamente o adubo e a semente, especialmente nos cultivos de verão quando a concentração de fertilizantes na linha é maior, e a umidade do solo inferior aos índices verificados nos plantios de inverno.

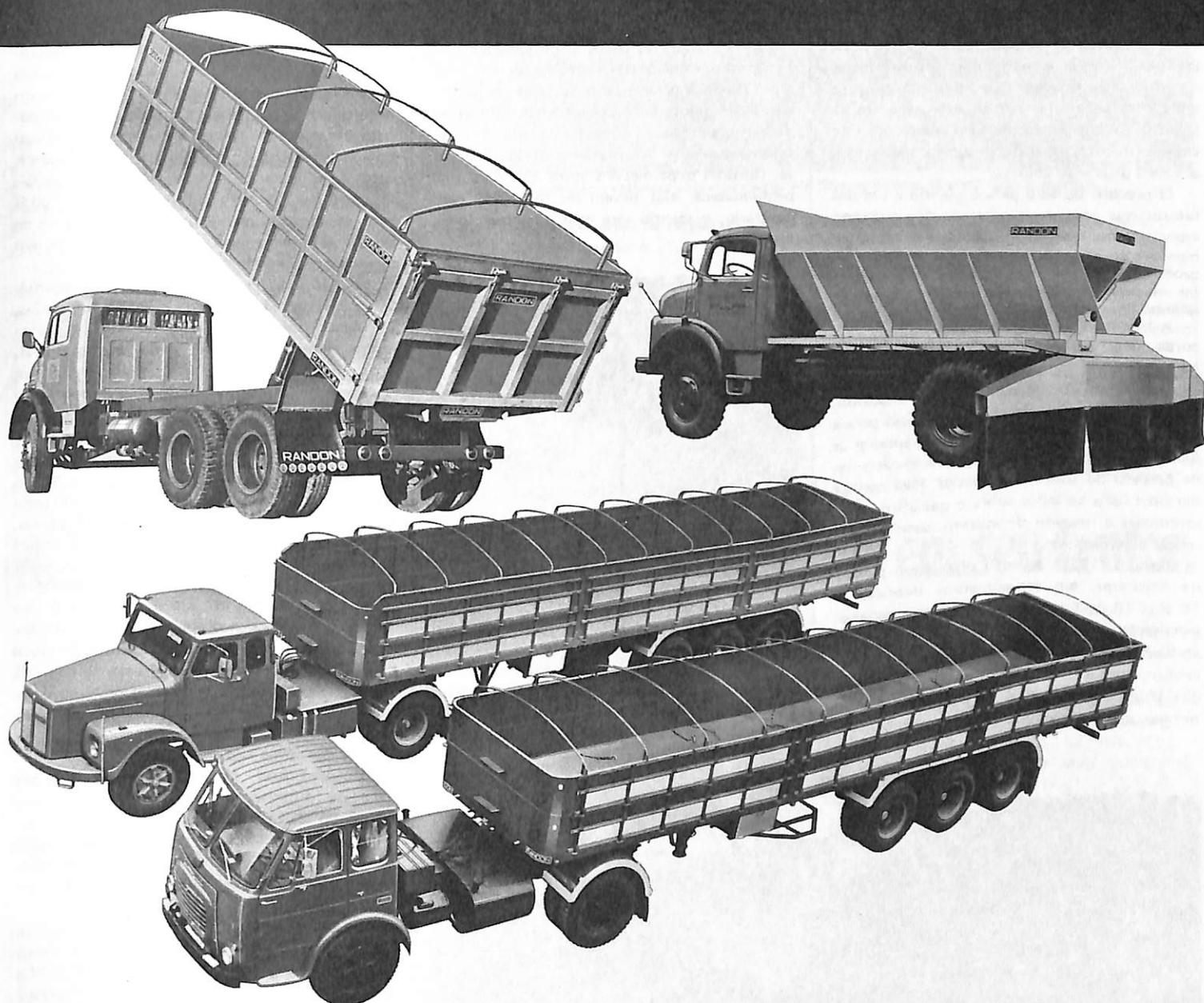
Ruptura das Sementes - As plantadeiras de milho, caso não disponham de discos corretamente perfurados - 6 a 7 mm - e bem fressados na face inferior, podem quebrar muita semente ou provocar fissuras que também concorrem para causar prejuízos à germinação.

Baixa Germinação - Este é outro motivo que pode influir negativamente na formação de um stand. As sementes no campo enfrentam condições muito menos favoráveis que as de laboratório, criadas para a análise da germinação.

Estudos recentes sobre a emergência de plantas de sorgo permitiram comprovar que as sementes com 85% de germinação originavam apenas 65 plantas em cada 100 possíveis. Portanto, no caso do sorgo ou de qualquer outro cereal é sempre conveniente utilizar sementes com um bom poder germinativo que somente as firmas especializadas, com tradição e experiência têm condições de oferecer.

Pode parecer que, ao se analisar o problema de emergência de plantas, é difícil obter um bom cultivo de sorgo. Entretanto, como cada quilo de semente híbrida contém 30 a 35 mil unidades, a semeadura na base de 8 a 10 kg de semente/ha permite que se perca 40% do total semeado - o que inclui sementes não emergidas e plantas perdidas - índice comum na maioria dos cereais. O saldo é, por isso mesmo, mais do que suficiente para se formar um bom cultivo, com um número de plantas capaz de proporcionar uma ótima produção.

SE O TRANSPORTE É RANDON A SAFRA VAI EM BOAS MÃOS.



Tudo o que temos vem da terra, pela mão do bravo agricultor.

A Randon dá uma ajuda no transporte destes frutos, desde a fonte até o consumidor.

Fabricando a mais larga linha de implementos para o transporte a Randon está fazendo força por você e por este país.

Um desses modelos de transportar riqueza deve lhe interessar.

● Semi-reboque graneleiro. Para o transporte de cereais. Modelo com três eixos, suspensão exclusiva Randon (patente n.º 86934), com capacidade de 27 toneladas. Dois eixos, para o transporte de 22 toneladas de carga.

● Caçamba basculante graneleira. Versatilidade e maleabilidade. Topa qualquer parada no transporte de granéis. Adapta-se em caminhões leves, médios ou pesados. Simples ou com 3.º eixo.

● Semi-reboque basculante graneleiro. Dois modelos próprios para o transporte de cereais, fertilizantes e outros produtos a granel. O máximo de resistência e durabilidade. Capacidade de Carga com 2 eixos, 22 toneladas de peso. Com três eixos, capacidade de carga, 30 toneladas. Suspensão Randon.

Da lavoura para o silo com rapidez na descarga.

● Pulverizador agrícola. Amplo aproveitamento como distribuidor de calcário. Capacidade de carga de 10.800 a 13.200 quilos. Alcance de distribuição até a distância de 10 metros.

Força Randon na agricultura. Randon a marca da prosperidade rodando sempre à frente.



RANDON S.A.
veículos e implementos.

MATRIZ: CAXIAS DO SUL - RS - CEP 95.100 - Rua Attilio Andreazza, 3500 - CP. 175 - End. Tel.: "RANDON E MERAN" - Telex 05422105 ROND-BR - Fone: 21-3100. **FILIAIS INDUSTRIAIS:** PORTO ALEGRE - RS - CEP 90.000 - Av. dos Estados, 1515 - Bairro Anchieta - Fones: 42-5499 - 42-5521 - 42-5321 - 42-5006 - 42-5721 - CURITIBA - PR - CEP 80.000 - Rua Prof. Leônidas da Costa, 151 - Fones: 23-9971 - 24-2984 - 24-3496 - SÃO PAULO - SP - CEP 01.000 - Rua Arary Leite, 751 - Vila Maria - Fones: 92-6954 - 93-9471 - 92-7581 - 295-6607 - 295-7530 - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20.000 - Rua Montevideo, 66-A - Fones: 230-4016 - 260-5425. **ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE VENDAS:** RECIFE - PE - CEP 50.000 - Rua Barão de Souza Leão, 1259 - Bairro Boa Viagem - Fone: 26-3068 - LONDRINA - PR - CEP 86.100 - Rua Recife, 18 - Bairro Xangri-Lá - CONTAGEM - MG - CEP 32.000 - Rodovia Fernão Dias, km 3 - BR-381 - Fone: 333-2666.

Pesquisa mostra que laranja se planta em cova pequena

O preparo do solo para o plantio de laranjeiras é um tema que, indubitavelmente, gera grandes controvérsias entre os estudiosos e dúvidas para os fruticultores. Neste artigo, Otto Carlos Koller e Carlos Iguassu N. Barradas analisam pesquisas efetuadas a este respeito no Rio Grande do Sul. De acordo com os resultados, para as condições gaúchas, o melhor sistema de plantio é aquele que utiliza covas pequenas, sobre terraços, em terrenos argilosos e ondulados, ou sobre camalhões nos planos e mal drenados.

A instalação de pomares para exploração de plantas frutíferas exige grandes investimentos, somente recuperáveis após decorridos alguns anos. Na citricultura, o fruticultor necessita esperar 3 a 4 anos, para iniciar a recuperação do capital investido, e o lucro somente aparece 6 a 8 anos depois do plantio.

O preparo do solo para o plantio é um dos fatores que oneram a instalação dos pomares, especialmente quando se preparam covas de dimensões amplas - 60 cm de boca x 60 cm de profundidade - e quando há necessidade de adotar medidas de controle à erosão, ou, ainda, quando houver necessidade de drenagem.

A literatura especializada nem sempre concorda nas recomendações relativas à forma mais adequada de preparo do solo; pelo contrário, há grandes controvérsias sobre o assunto, o que revela a necessidade de pesquisas para a obtenção de dados que possibilitem apontar as reais vantagens de cada um dos diversos sistemas de preparo do solo preconizados. Para melhor dar uma idéia ao leitor sobre o que afirmam os estudiosos a respeito do assunto, passaremos a relatar algumas teses.

Tamaro (1925) afirmou que para o plantio de frutíferas, em espaçamentos inferiores a 10 m x 10 m, basta lavar e gradear o terreno, instalando-se as mudas em pequenas covas, com aproximadamente 30 cm de boca x 30 cm de profundidade. Para espaçamentos maiores do que 10 m x 10 m, não é recomendável lavar o terreno, sendo preferível o plantio em covas com

140 cm de boca x 70 cm de profundidade.

De conformidade com outro estudioso, Chandler (1950), o plantio deve ser feito em pequenas covas, com dimensões apenas suficientes para a acomodação do sistema radicular, em terreno previamente lavrado e gradeado. Se houver camadas impermeáveis entre 30 e 45 cm de profundidade, elas devem ser rompidas, caso contrário, o plantio será mais eficiente sobre camalhões.



Plantio de laranjeira-valência sobre camalhão, em Arroio dos Ratos, 8 meses após a instalação do pomar



Laranjeira-valência sobre terraços em São Jerônimo, 8 meses após o transplante

Para as condições da Austrália, outro pesquisador, Bowman (1956) tem opinião semelhante à de Chandler. Afirmou, ainda, que, havendo necessidade de controlar a erosão, os citros podem ser plantados sobre terraços, mas salientou que este sistema de plantio pode ser inconveniente em regiões sujeitas a secas prolongadas.

No Brasil, Oschery (1948) e Peixoto (1963) recomendaram o plantio em covas de 60 cm de boca x 60 cm de profundidade, preparadas em terreno previamente lavrado e gradeado.

Na Flórida, Ziegler (1961) julgou dispensável a abertura de covas de grandes dimensões, afirmando que a aplicação de adubos nestas covas, além de ser inútil, pode ser prejudicial, no caso do fertilizante estar mal distribuído.

Choucair (1962), por sua vez, recomendou o preparo de covas com 150 cm de boca x 80 cm de profundidade para o plantio de citros, na Colômbia. Rebour (1964) indicou o plantio de citros em covas com 200 cm de boca x 50 cm de profundidade, ou, então, a lavração de todo o terreno a 60 cm de profundidade, na Espanha. Para as condições da Argentina, Parodi (1964) afirmou que o preparo de covas com dimensões superiores a 30 cm de boca x 50 cm de profundidade, em terreno lavrado e gradeado, é desperdício de tempo e dinheiro. Arruda e colaboradores (1971) compararam o plantio de citros em 5 tipos de covas, respectivamente com 30, 40, 50, 60 e 80 cm de boca e profundidade. Decorridos 13 meses, não houve diferença significativa no desenvolvimento das mudas, em nenhuma das covas testadas.

Outras Frutas - Na região produtora de pêssegos de compota no Rio Grande do Sul, -municípios de Pelotas, Canguçu, e São Lourenço, entre outros- alguns pomares de pessegueiros foram plantados sobre terraços, por recomendação dos engenheiros agrônomos da Estação Experimental de Cascata.

No Estado de Santa Catarina, para o plantio de macieiras enxertadas sobre porta-enxertos ananizantes, a Fruticultura Fraiburgo S.A. subsolava o solo a 80 cm de profundidade e efetuava a lavração do terreno a 60 cm de profundidade. Para o plantio de macieiras na região serrana do Rio Grande do Sul está sendo usada a lavração de terreno a 40 ou 50 cm de profundidade.

Experimentos com Citros - Tais práticas são onerosas, e não se sabe, ainda, da real necessidade de sua utilização, nem, tampouco, se elas resultam em maiores lucros ao fruticultor. Face ao exposto, os autores instalaram um experimento na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no município de Guafba.

O experimento foi estabelecido em 1971 e constou do plantio de laranjeiras valência, em 4 sistemas diferentes:

A - Em covas de 30 cm de boca x 30 cm de profundidade, preparadas em terreno lavrado e gradeado.

B - Plantio em covas de 100 cm de boca x 60 cm de profundidade, igualmente preparadas em terreno lavrado e gradeado.

C - Plantio em covas de 30 cm de boca x 30 cm de profundidade, preparadas em terreno subsolado a 50 cm de profundidade, posteriormente lavrado e gradeado.

D - Plantio em covas de 30 cm de boca x 30 cm de profundidade, preparadas sobre terraços ou camalhões, de 5 m de base x 60 cm de altura.

O experimento foi instalado em 2 tipos de solos: a) da série São Jerônimo, ondulado, argiloso, bem drenado e profundo; b) da série Arroio dos Ratos, plano, arenoso, e com uma camada impermeável a 40 ou 60 cm de profundidade, dificultando a drenagem e o desenvolvimento do sistema radicular.

Para avaliar o desenvolvimento vegetativo das plantas, foi medido anualmente, o diâmetro do tronco, a 25 cm do solo e determinada a área da secção do tronco nesta altura.

O Quadro I mostra que, a partir de 1974, o plantio sobre terraços (tratamento D) destacou-se dos demais, no solo da série São Jerônimo. Observa-se no mesmo quadro que, em 1975, decorridos 4 anos do plantio, não houve diferença acentuada no desenvolvimento das mudas quando o plantio foi feito em covas pequenas e



Laranjeira-valência sobre terraços, em São Jerônimo, 3 anos após o plantio

Quadro I - Médias das áreas de secção dos caules (cm^2), a 25 cm do solo, durante quatro anos, no solo São Jerônimo.

Tratamentos	Anos			
	1972	1973	1974	1975
A	2,6	15,3	34,7	65,3
B	2,6	14,7	31,7	64,3
C	2,2	14,5	36,1	67,8
D	3,2	19,3	48,3	92,9

Melhor rendimento e maior versatilidade em seu trator.

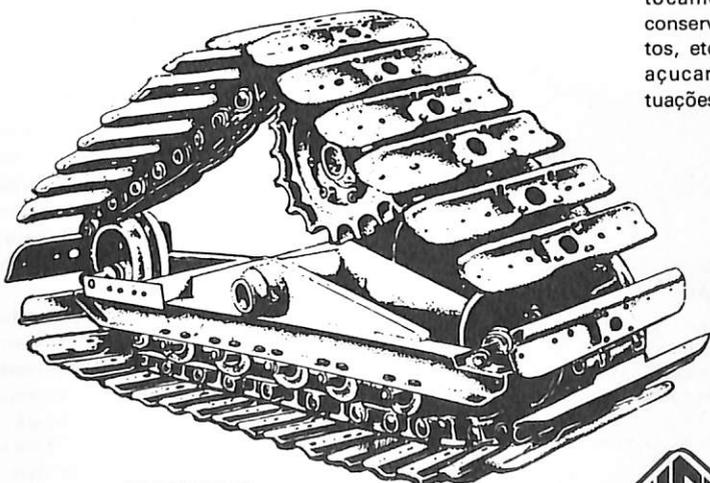
Com as esteiras MIFA em seu trator, este adquire condições inexcusáveis de rendimento, paralelamente a uma diminuição considerável de combustível, menor desgaste do motor, caixa e diferencial. Excelentes desem-

penhos comprovados em lavração e gradeação — com o dobro de implementos; em retirada de cereais da lavoura usando carretas ou graneliros com o máximo de carga e em qualquer terreno; em retro-escavadeiras nas aberturas de canais de irrigação, saneamentos, etc.; com lâmina frontal em destocamentos, construção de açudes, conservação de estradas, entaipamentos, etc.; em carregadeiras de cana-de-açúcar, além de inúmeras outras situações.

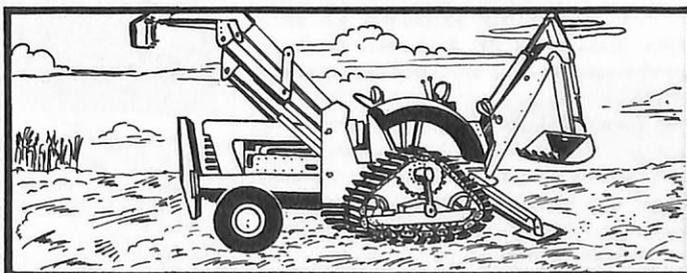
Fáceis de serem montadas, permitem o uso de seu trator em situações diversas num mesmo dia, tanto com esteiras como com pneus.

Podem ser adaptadas a todas as marcas e modelos de tratores nacionais = MF, CBT, VAMET, CASE, MALVES, FORD. e sob consulta para qualquer outro tipo de trator.

Além das esteiras para tratores, V.S.ª tem a sua disposição o nosso pioneirismo no país, na fabricação de esteiras para todas as marcas de colheitadeiras, nacionais ou estrangeiras.



Esteiras **MIFA**
AMESTOY & CIA. L.TDA.



Liga Publicidade

Matriz - Av. Farrapos, 2285 - fones 22-6527, 22-6583 e 22-8868 - P.A.-RS
 Filial 1 - Rua General Osório, 707 - telefone 2-8705 - Pelotas - Rio Grande do Sul
 Filial 2 - Alameda Barão de Limeira, 264 - conj. 18 - fone 220-4659 - São Paulo-SP
 Fábricas: Rua Provenzano, 333 - telefones 42-1344 e 42-1094 - Porto Alegre-RS
 Escritórios: Av. Farrapos, 2287 - telefone 22-0315 - Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Quadro II - Médias das áreas de secção dos caules (cm²), a 25 cm do solo, durante quatro anos, no solo Arroio dos Ratos.

Tratamentos	Anos			
	1972	1973	1974	1975
A	2,8	10,3	22,1	36,4
B	2,5	8,0	18,8	30,8
C	2,8	10,7	22,3	36,4
D	3,0	15,7	31,6	48,3

Quadro III - Peso dos frutos-kg produzidos por árvore, no 3º ano após o plantio, nos dois solos.

Tratamentos	Solos São Jerônimo (kg)	Solo Arroio dos Ratos (kg)
A	30,3	13,6
B	12,3	7,8
C	25,5	15,6
D	54,1	29,3

Quadro IV - Estimativa das despesas e receitas por ha, nos quatro sistemas de preparo do solo, decorridos três anos após o plantio, no solo São Jerônimo.

Tratamentos	Despesas (Cr\$)	Receita (Cr\$)	Déficit (Cr\$)
A	2.780	1.537	1.243
B	3.481	624	2.857
C	3.130	1.293	1.836
D	3.967	2.744	1.223

Quadro V - Estimativa das despesas e receitas por ha, nos quatro sistemas de preparo do solo, decorridos três anos após o plantio, no solo Arroio dos Ratos.

Tratamentos	Despesas (Cr\$)	Receita (Cr\$)	Déficit (Cr\$)
A	1.903	690	1.213
B	2.143	396	1.747
C	2.128	791	1.336
D	2.318	1.486	831

em covas grandes (tratamentos A e B, respectivamente).

O Quadro II mostra que no solo da série Arroio dos Ratos ocorreu fenômeno semelhante, isto é, o plantio sobre camalhões (tratamento D) destacou-se dos demais a partir de 1974, e, já em 1973, foi superior ao plantio em covas grandes (tratamento B). A primeira produção comercializável teve os seus dados computados em 1974.

No Quadro III são apresentados os dados relativos ao peso de frutos obtidos por planta, mostrando que no solo São Jerônimo o plantio sobre terraços proporcionou peso de frutos mais elevado do que os demais sistemas de plantio. Além disso, o plantio em covas grandes (tratamento B) proporcionou colheita bem inferior ao plantio em covas pequenas (tratamento A).

No solo Arroio dos Ratos, os resultados foram semelhantes, mas, nesse caso, não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos A e B, embora os valores obtidos no tra-



Laranjeira-valência sobre camalhão, em Arroio dos Ratos, em frutificação, 4 anos após o plantio. Observa-se o efeito da drenagem entre os camalhões, após a queda de fortes chuvas

tamento B se situassem em nível inferior aos obtidos no tratamento A.

Para fins de comparação dos 4 sistemas de preparo do solo, sob o ponto de vista econômico, foram elaborados os Quadros IV e V, respectivamente, para os solos São Jerônimo e Arroio dos Ratos. Nesses quadros foram com-



Laranjeira valência sobre terraço, em São Jerônimo, frutificando após 4 anos de plantio

putadas somente as despesas relativas ao preparo do solo e de alguns tratos culturais, de custo mais elevado no tratamento D (plantio sobre terraços ou camalhões). A receita foi computada com base somente na produção do terceiro ano após o plantio, calculando-se o preço da caixa de laranja, de 40,8 kg, à base de Cr\$ 10,00. O custo da mão-de-obra foi computado a Cr\$ 3,20 a hora, e o custo trator/hora a Cr\$ 50,00.

Os resultados mostram que no solo São Jerônimo, os tratamentos A e B, respectivamente plantio em covas pequenas, em terreno lavrado e gradeado, e plantio em covas pequenas sobre terraços, proporcionam as melhores vantagens econômicas.

No solo Arroio dos Ratos, o tratamento D (plantio em covas pequenas sobre camalhões) proporcionou melhor vantagem econômica do que os demais sistemas de preparo do solo.

Este experimento que foi e está sendo financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, deverá ter continuidade ainda por alguns anos, e pode ser visitado pelos interessados, no Setor de Horticultura da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, no km 49 da rodovia BR-290, em Guaíba.

Os resultados preliminares estão indicando que o sistema de plantio de laranjeiras em covas pequenas, sobre terraços, em terrenos argilosos e ondulados, e sobre camalhões, em terrenos planos e mal drenados, é um dos mais indicados para as condições do Rio Grande do Sul, embora seu pouco uso. Os resultados completos desta pesquisa serão publicados nos anais do III Congresso Brasileiro de Fruticultura.

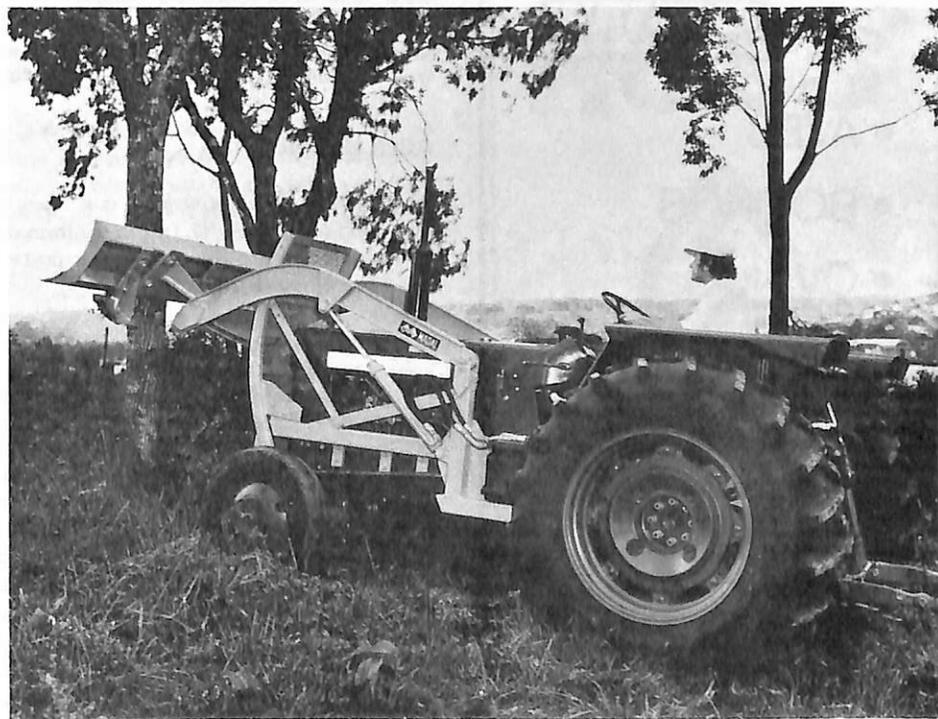
Eng^o Agr^o Otto Carlos Koller
Eng^o Agr^o Carlos Iguassu N. Barradas

USE PLAINAS MADAL

Nenhuma outra conhece tão bem a terra brasileira.

Além de desmatar cerrados, e nivelar a terra as plainas MADAL têm inúmeros outros usos e utilidades: retificam terrenos para combater a erosão; abrem caminhos agrícolas; enleiram; terraceam e são imbatíveis nos serviços de construção de açudes e silos trincheiras.

As plainas MADAL vêm sendo desenvolvidas há mais de 25 anos pela tecnologia de uma empresa 100% brasileira. Portanto, nada mais natural que elas sejam as mais indicadas para atender às nossas condições de trabalho. Elas são versáteis. Comandadas hidraulicamente, operam acopladas aos tratores Nacionais: CBT, FORD, MASSEY FERGUSON, VALMET. Pode usar plainas MADAL. Elas conhecem melhor a terra brasileira e têm, por ela, o mesmo carinho que você.



MADAL
MADAL S/A
IMPLEMENTOS
AGRÍCOLAS
E RODOVIÁRIOS

Fábrica e Matriz: Av. Rossetti, 490 - Fones: PABX 21-2777 - 21-2903 e 21-2904 - Caixa Postal 366 - Tel./Fonogr.: "MANDAL" Caxias do Sul - RS.
Filial - Av. Prof. Franciscó Morato, 2990 - Cx. Postal 20736 - Fônes: 211-2873 e 211-5933 - Telegr./Fonogr. "MADALCENTRO" - São Paulo - SP.

A GRANJA AVÍCOLA

☐ Noticiário

MATRIZEIROS

Visando, basicamente, a troca de idéias com seus competidores e a área governamental, além de contribuir para o aprimoramento da comercialização avícola no País, a Arbor Acres estará promovendo de 14 a 15 de outubro, em Campinas, SP, a Convenção Nacional para Matriseiros de Corte. O conclave, que se desenvolverá no auditório da CATI, já tem confirmadas as presenças do Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli; do Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Pedro Tassinari Filho; dos Presidentes da UBA e da APA, Lauriston Von Schmidt e Roberto Nabuo Sato, respectivamente.

EMATER

Em 1976, a Emater-Rio atenderá a 400 avicultores, dos quais 150 serão beneficiados com um programa de crédito rural educativo, calculado em Cr\$ 20 milhões. A atuação da empresa será dirigida no sentido de diminuir em 10% o custo dos ovos e ração de frangos e aumentar de 180 para 200 o índice de produção de ovos por ave/ano, nas granjas assistidas.

PATOS



A Cherry Valey Farm, de Rothwell, Inglaterra, produz 2 milhões de patos de 1 dia e cria cerca de 1 milhão, que são comercializados abatidos e congelados. As aves são mantidas até os 14 dias em temperatura de 32 a 35°C, e depois em ambiente de 22 a 25°C. O abate é feito quando as aves atingem 48 dias, com um peso aproximado de 3 kg. O consumo de ração/ave, no período, é de 8,5 kg e o índice de mortalidade é de 4%.

SUMIVIT

RAÇÕES E CONCENTRADOS
CANOAS - RS - PR - SP - PE - MA - PA

GRUPO PAM

- AVES
- BOVINOS
- OVINOS
- EQUINOS
- SUÍNOS

É IMPRESSIONANTE

MOINHOS
CRUZEIRO DO SUL S.A.

FONES: 72-2090 - 72-2212 e 72-2023

CADASTRO

O Ministério da Agricultura vai cadastrar todas as granjas e incubatórios do Rio Grande do Sul, tendo em vista a fiscalização e controle do trânsito de aves e ovos, e das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos. A medida, acertada durante reunião do Grupo Executivo da Produção Animal - GEPA com a Associação Gaúcha de Avicultura - ASGAV e técnicos da Assessoria para Animais de Médio e Pequeno Porte, prevê, ainda, a supervisão do controle de doenças e da qualidade das vacinas.

AGULHAS NEGRAS

A Avícola Agulhas Negras, que opera no município de Resende-RJ, firmou contrato com a Arábia Saudita e o Kuwait para a exportação de 150 t mensais de aves abatidas.

DESCALVADO

De 4 a 12 de setembro serão realizados, em Descalvado-SP, a 6ª Festa da Avicultura e o 1º Simpósio de Atualização Avícola. Na mostra serão expostos vários produtos de utilização para o setor, estando previstos para o Simpósio uma série de painéis e conferências sobre política de comercialização, exportação, crédito e financiamento, nutrição e manejo, vacinas e métodos de vacinação. O encerramento do conclave será marcado por um jantar de confraternização entre os participantes.

ELANCO

João Batista Ferreira, gerente distrital da Elanco na Região Sul, comunica seu novo endereço em Porto Alegre: Rua Arlindo, 774, ap. 403, fone 23-1793.

INAVICAL

Iniciando em 1973, com capacidade para 2 mil aves/hora, o abatedouro da Indústria Avícola Caxias Ltda-Inavical, de Caxias do Sul, RS, está abatendo agora 4 mil aves/hora, depois de ampliar suas instalações. A empresa, que foi instalada pela Greco Máquinas, opera com frangos de criação própria e aves procedentes da região do nordeste gaúcho.

DEKALB

A Dekalb comunica aos seus clientes que conta, agora, com mais 1 lote de avós Dekalb-Warren (ovos vermelhos), outro de avós Dekalb-Kimber K-163 (ovos brancos), e o primeiro lote de avós Dekalb XL link (ovos brancos), procedentes dos Estados Unidos.

ARBOR ACRES

Amury Marzola, Supervisor de Vendas da Arbor Acres, esteve recentemente no Rio Grande do Sul para apresentar Chiu Kong Son aos seus clientes. Aproveitando a oportunidade, Marzola conheceu diversas granjas do Estado e esteve em visita a nossa redação.

A troca de plumagem

A troca de plumagem é um processo fisiológico normal e necessário para as galinhas. Entretanto, acarreta transtornos para o avicultor, já que, geralmente, as aves deixam de produzir durante o processo, particularmente quando são eliminadas as plumas das asas. As galinhas de elevada produção, que conseguem manter o peso corporal por ocasião da muda, continuam a postura até que o processo esteja muito avançado.

As plumas caem em determinada ordem ou seqüência. Assim, se desprendem, primeiramente, as da cabeça e do pescoço, logo as do peito, corpo, asas e, por último, as do rabo. Tem-se observado, na prática, que algumas galinhas perdem, primeiramente, as plumas do rabo e depois das asas. Nelas, as novas plumas aparecem em pouco tempo. Também é comum que, transcorrido um breve período de produção, as franginhas nascidas precocemente apresentem uma muda parcial no outono do ano em que nasceram.

Durante a muda parcial, podem cair as plumas do peito e da cauda, sendo que uma ou duas plumas primárias não se desenvolvem totalmente. Uma pluma demora aproximadamente 35 dias para crescer, tanto no caso de aves de alta como de baixa postura. Nas de alta postura, crescem mais plumas ao mesmo tempo e a muda é completada num prazo mais curto.

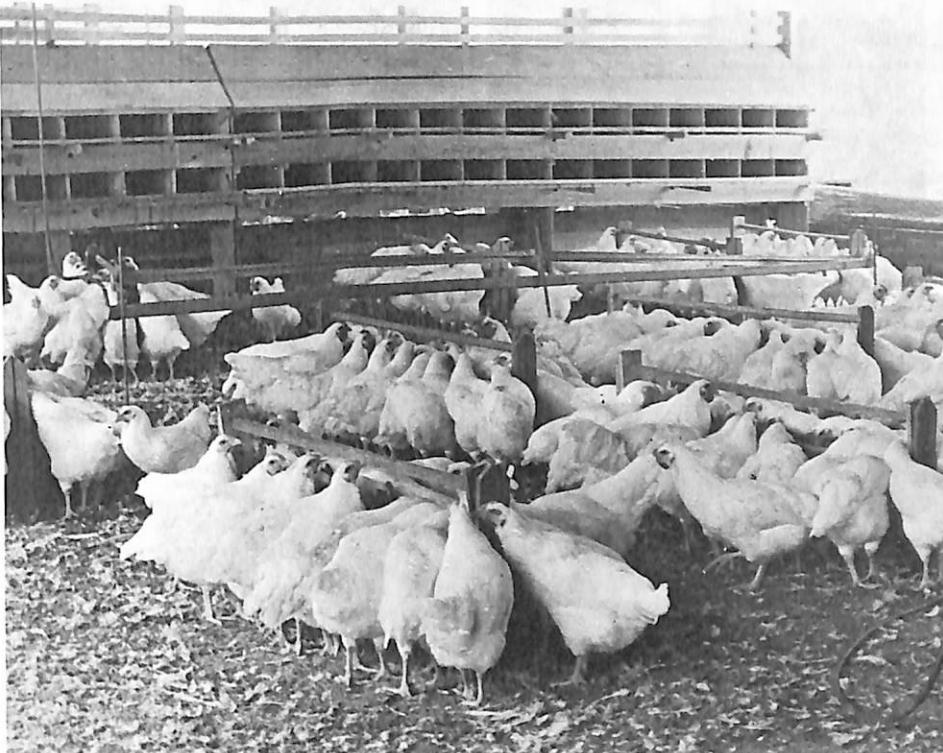
As necessidades protéicas, assim como os requisitos de substâncias graxas e hidratos de carbono das aves aumentam durante a muda de penas. Assim, pois, a ração deverá ser acrescida de aminoácidos e farinha de peixe, podendo se usar, ainda, como suplementos cistina, cisteína e metionina. A metionina sintética é usada à razão de 0,1 a 0,3% do total da mistura. O índice de proteína da ração deve ser de aproximadamente 17%.

Influências - São vários os fatores que influenciam ou regulam a muda de plumas nas aves. Do ponto de vista prático, pode-se agrupá-los em:

- genéticos ou hereditários;
- climáticos ou ambientais: umidade, temperatura, alojamento, etc;
- alimentação: necessidade de aminoácidos sulfurosos, como cistina, cisteína e metionina;
- hormonais: tireóide, progesterona, e
- parasitas e infecções: vermes, salmonella, etc. . .

O frio intenso e prolongado favorece a muda, assim como a umidade excessiva, o uso de galpões inadequados e com sistema de ventilação deficiente e o emprego de gaiolas impróprias com elevada concentração de aves. Recomenda-se manter porcentagens de 50 a 75% de umidade nos locais de postura e temperaturas de 20 a 21°C. Com 27°C e umidade normal as aves começam a ofegar, compensando, parcialmente, o stress fisiológico provocado por uma temperatura elevada.

As galinhas localizadas em regiões de temperaturas elevadas necessitam menores quanti-



dades diárias de calorias para se manter. Em zonas frias, pelo contrário, são necessárias maiores quantidades de energia para conservar a temperatura corporal. Este aspecto tem importância no que se refere à muda anual.

A influência da luz é fundamental para que a muda seja satisfatória. Se a queda de plumas é registrada em um período de dias longos (luz natural) dificilmente ocorre a paralisação da postura. Ao se iniciar um programa de muda forçada, deve-se aumentar o período diário de luz natural em mais 3 ou 4 horas de luz artificial. Esta prática traz efeitos especiais sobre as poedeiras.

Seleção de Poedeiras - Para selecionar poedeiras de elevada postura, o criador deve considerar a época do ano em que ocorre a troca de plumas, bem como a sua duração. Isto porque, este processo está relacionado com a produção de ovos.

Quando se pretende selecionar franginhas que serão usadas, posteriormente, como reprodutoras, são escolhidas aquelas que em sua primeira postura foram as últimas a mudar as penas. As galinhas de muda precoce não devem ser mantidas para um segundo ano de postura, já que apresentam, geralmente, um curto período de produção. As aves que tardam muito para trocar as penas podem refletir uma tendência para baixa postura.

Em síntese, convém selecionar o caráter de muda tardia e transmiti-lo à descendência, cuidando-se, contudo, de diminuir seus efeitos e de manter as aves com o mesmo peso corporal e em ótimas condições físicas. □

ACEITE
O DESAFIO:

CRIE
ROSS



BIG BIRDS S.A.
PRODUTOS AVICOLAS

BAIRRO ÁGUA BRANCA
CAIXA POSTAL 44
TATUI - EST. SÃO PAULO
FONE (0152) 51-0866 - 51-1055
END. TELEGR. BIGBI

☐ Clube do Galo Gaúcho



Glênio Prudente (Merck)
Walter Camejo (Socil)
e Nelson Franken
(Aviário Franken)



Aproximadamente 130 pessoas compareceram ao jantar do Clube do Galo Gaúcho coordenado pela Fundação Ruben Berta (Granjas A Pioneira), em Porto Alegre. O encontro, anunciado num sugestivo convite, foi completado com a projeção de filmes a bordo de um DC 10 da Varig. O próximo jantar, sob a coordenação da Elanco, será efetuado em Caxias do Sul.



Os anfitriões
Renato Rosa,
Nilo Fagundes dos Santos,
Nelson Cruz,
Oldemir S. Pereira
e Odenei S. Pereira,
da Fundação Ruben Berta



Carlos M. Wallau
(A Granja)
Chiu Kong Son
e Amaury Marzola
(Arbor Acres)



Nelson Anchau
(Anchau Representações)
Inácio John
(Granja Santo Inácio)
Júlio Kuhn (Casp)
Cláudio Schneider (Stork)
Glênio Prudente (Merck)



Luiz Carlos Franken
(Granja Letícia)
Agenor Moresco
(Aviário Mocopar)
Sedenir Bampi (Aviário Bampi)
Hilmar Hollatz (Granja Isabel)
Sílvio Soprana (Granja Letícia)
e Irineu Soto (Cargill)



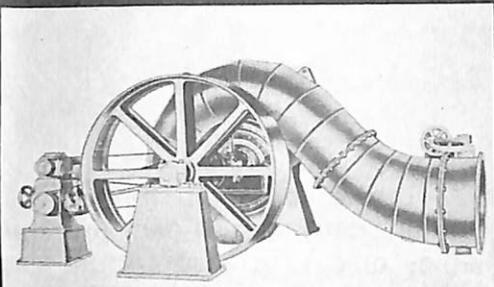
João Carlos Souza (Blemco)
Ivo José Vanz e
Cruzvaldino Mesalira
(Squibb)
Joel Araújo (Aviário
Minuano)
Juan Solís e
João Carlos França (Merck)



Januário Antunes
dos Reis (Paraquímica)
Antônio Navarro (Blemco)
José Slaviero (Anhangüera)
e Pedro Dela Vale
(Aviário Mocopar)

NOVIDADES NO MERCADO

TURBINA HIDRÁULICA



Para ser utilizada, basicamente, em locais onde não haja energia elétrica, está no mercado a Turbina Hidráulica Wirz, que necessita apenas de água para produzir corrente e movimentar moinhos e produzir luz elétrica para residências, fazendas, secadores, fábricas, ou mesmo, vilas e cidades.

A turbina é construída em aço e ferro fundido e com as partes móveis sobre rolamentos. É instalada em pequenos cursos d'água sendo a entrada do líquido controlada por um regulador manual ou automático, variando sua capacidade de potência entre 0,5 e 2.000 HP. Famol- rua Joaquim Nabuco, 97, Estrela, RS.

CULTIVO DE ROSAS

"Cultivo de Rosas no Brasil", de Waldemar Silva é o novo lançamento da Livraria Nobel S.A. A obra é fartamente ilustrada e em seus 19 capítulos conta tudo o que os interessados no cultivo destas flores possam querer saber. Analisa os tipos de rosas recomendados para o Brasil, seu enxerto, plantio, rega, adubação, desinfecção, porta-enxerto, borbulha, poda, replantio, cultivo por meio de sementes, luz e clima. Rua Maria Antônia, 108, SP.

TRANSPORTE DE CONTAINERS



Já está no mercado o Top Pick-Up Containers Handler, equipamento que pode ser adaptado nas empilhadeiras CY-525 e CY-700, capacitando-as a transportar containers com peso de até 30.351 kg. A novidade é apresentada pela Equipamentos Clark S/A, Via Anhangüera, km 84, Valinhos, SP.

SETEMBRO 1976

CARRETA DE FENAÇÃO

A Masal, rua Alfredo Caetano, nº 2 em Santo Antônio da Patrulha, RS, está lançando a Carreta de Fenação, própria para o recolhimento e transporte de fardos na lavoura, com capacidade de carga até 5.500 kg. O implemento é acoplado à enfardadeira e recebe o fardo diretamente da mesma, requerendo apenas dois operadores. A carroceria tem 5 m de comprimento, 2,08 m de largura quando as seves estão fechadas e 3 m, quando abertas. Sua altura é de 2,10 m para fenação e de 0,55 m para outros tipos de serviço.



GRADES

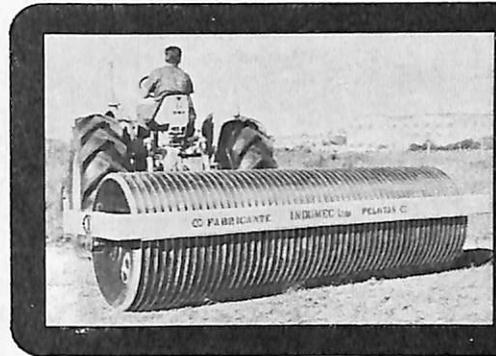
A Nicola Rome acaba de lançar no mercado 3 novas séries de grades - TCA, TRCH e TACW. Pela série TCA estão sendo fabricados 5 modelos - 2 de seção simples em 10 e 12 discos e 3 modelos de seção dupla em tandem, com 12, 16 e 20 discos, que permitem o trabalho entre as linhas de plantio.

As grades Rome da série TRCH são produzidas em 2 modelos - com 10 e 12 discos (Foto) e são indicadas para o trabalho de renovação de canais.

Já a série TACW é fabricada em 3 modelos - com 10, 12 e 16 discos. Nicola Rome Máquinas e Equipamentos S/A, Av. Paulista, 2.001, 10º andar.



ROLO COMPACTADOR



A INDUMEC - Indústria Mecânica Ltda. rua Marclio Dias, 1905, Pelotas, RS, está anunciando rolos compactadores e destorroadores para uso na agricultura, cujo peso pode ser variado adicionando-se água ou óleo em seu interior. Os modelos RCDI-1, RCDI-3 Pesado e RCDI-3 Leve têm o comprimento de 3.000, 4.300 e 3.000 mm, diâmetro de 900, 900 e 700 mm e capacidade de 1.900, 2.860 e 1.150 litros, respectivamente.

SEMEADEIRA-ADUBADEIRA COM CARRETA



A Trilho Otero Indústria de Máquinas Agrícolas Ltda. lançou a Semeadeira-Adubadeira com Carreta Agrícola, que, segundo o fabricante, proporciona, entre outras vantagens, uma considerável redução no trânsito sobre a lavoura, diminuição no consumo de combustível, e perfeita distribuição do produto na lavoura.

A carreta pode transportar 1.500 kg e a semeadeira adubadeira tem capacidade para 330 l. O conjunto é capaz de trabalhar 50 ha em 10 horas de trabalho, distribuindo de 15 a 3.000 kg/ha de sementes e adubos. Rua Dona Teodora, 1.461, Porto Alegre.

FERRIDEX

Destinado a aplicações em suínos para suplementar o ferro, foi colocado no mercado o Ferridex, solução aquosa isotônica e estéril que contém 100 mg de ferro elementar por ml e 0,5% de fenol. Tem uma toxicidade baixa e não provoca reações indesejáveis e, segundo os fabricantes, basta administrar uma injeção de 200 mg aos 3 dias de idade para que o leitão não sofra de deficiência do elemento por 3 semanas. Intersales Exportação Ltda. Lgo. Machado, 29-G. 501, Rio de Janeiro.

Ovinos, uma grata surpresa na 3ª Expointer

A representação dos ovinos e os bons preços que o setor obteve nos remates foi excepcional. Quais as conseqüências disso a médio prazo?

R - De fato, acredito que a mostra dos ovinos foi excelente em quase todos os aspectos superando a expectativa geral, e prova disso é que animais estrangeiros de magnífico índice qualitativo não superaram a criação nacional. E uma das conseqüências desta boa performance dos ovinos nacionais é que há muitos estrangeiros interessados em adquirir nossos reprodutores.

Conforme o próprio jurado Peter Lillie, um australiano de renome internacional, a 3ª Expointer foi uma das exposições de ovinos mais completas do mundo, com a participação de 10 raças, o que só nos pode deixar muito contentes.

A falta de crédito que houve durante a mostra prejudicou a venda de ovinos de modo tão sério quanto no setor dos bovinos?

R - Não cabe a nós discutir medidas governamentais restringindo o crédito para combater a inflação. Mas isso ocorreu e, infelizmente, coincidiu com a realização da 3ª Expointer. É claro que os limites influenciaram na comercialização, e, embora não se tenham conseguido os preços esperados, os resultados podem ser considerados na faixa do aceitável. Tanto assim, que, dos 700 e tantos ovinos inscritos, 490 foram vendidos.

A partir de agora, qual é a tendência do criador nacional - raças de carne, lã, ou duplo propósito?

R - A atual tendência de criar animais mistos - que ficou evidenciado pela numerosa participação dos Cor-



Amílcar Bittencourt,
Presidente da
Associação Brasileira
de Criadores de Ovinos

riedale - deverá continuar. Evidentemente nos defrontamos com problemas de preços, taxaço tributária e outros fatores negativos. Em 1975, por exemplo, o produtor recebia 2 cruzeiros e pouco por quilo que depois era vendido ao consumidor por 12 cruzeiros. Mas acreditamos que as soluções virão com o reajuste destes fatores, e como há uma demanda de carne ovina em toda parte, a esperança é justificada. Por isso acredito no futuro dos ovinos de carne e de duplo propósito.

E como anda a disputa de mercado entre a lã natural e a fibra sintética?

R - A luta da lã com a fibra já tem alguns anos, mas esta última apresenta, naturalmente, algumas restrições e desvantagens. A alta do petróleo encareceu demasiadamente o produto, beneficiando, assim, o desenvolvimento da lã natural. A lã já tinha boas condições de competição com a fibra sintética e com a crise do petróleo, a situação lhe ficou mais favorável ainda. Inclusive, o produto ovino está conseguindo entrar também em mercados de clima quente, já que estão sendo produzidas roupas leves com 15 a 20% de lã.

Como Presidente recentemente reeleito, poderia anunciar as metas da ARCO para essa gestão?

R - Já em setembro, teremos uma intensificação nos serviços de seleção do rebanho gaúcho e, paralelamente, uma assistência mais direta à ovinocultura em outras regiões do País. Temos, igualmente, como meta prioritária a instalação do Centro Nacional da Ovinocultura no Rio Grande do Sul, como foi anunciado pelo próprio Ministro da Agricultura, durante a 3ª Expointer.

Triflurex. O herbicida da Fórmula que limpa a cultura do soja e do algodão.



Triflurex é o herbicida pré-emergente que destrói as sementes das plantas daninhas anuais. Antes mesmo que elas comecem a sugar os nutrientes necessários ao crescimento da sua cultura.

Você mistura Triflurex com água e pulveriza a terra antes do plantio.

E, na hora da colheita, tudo fica mais fácil. Você só colhe o que plantou: algodão ou soja.

Antes de plantar, aplique Triflurex. Principalmente se você não quer dividir os lucros com o mato.



fórmula

FÓRMULA S.A. Adubos e Inseticidas.
São Paulo, Londrina, Uberlândia,
Dourados, Ribeirão Preto.

fórmula sul

FÓRMULA SUL S.A. Adubos e Inseticidas.
Porto Alegre.

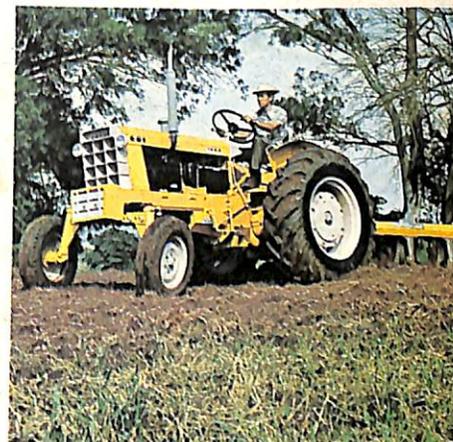
Ninguém faz certas coisas melhor do que o CBT-1000.

O CBT-1000 é o trator notável.

Forte, resistente e versátil, ele possui uma relação peso-potência perfeita e um sistema hidráulico aperfeiçoado recentemente. Por isso é o melhor trator, dentre os da sua categoria, para tracionar os mais variados implementos agrícolas, de acordo com sua potência e capacidade.



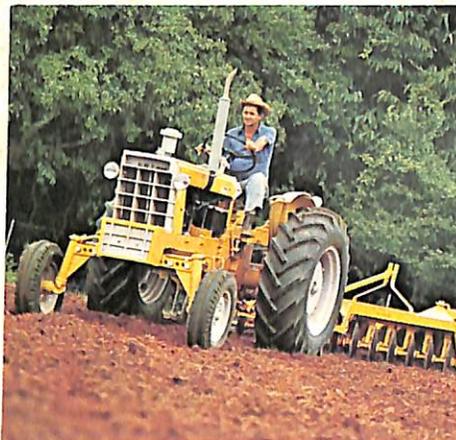
O CBT-1000 é ideal para preparar a terra.



arar.



subsolar.



gradear.



sulcar.



Ele também planta



e cultiva.

Só use o CBT-1000 para o que ele for indicado.

Por melhor que uma máquina seja, ela tem certas limitações. Com o CBT-1000 é a mesma coisa. Não adianta querer forçá-lo a fazer tarefas para as quais não foi criado. Por exemplo, com lâminas para grandes desmatagens ou com arados e grades que superam sua capacidade de tracionar implementos. A valentia e robustez do CBT-1000 às vezes nos desafia a forçá-lo demais. Mas sempre que você utilizar o CBT-1000 para as suas devidas finalidades, ele vai corresponder totalmente à sua confiança. Afinal é um trator CBT.



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

Fábrica: Km 249 da Rodovia SP 318 - São Carlos - SP
Escritórios: Av. São Luís, 50 - 30.º andar
Tel.: 257-2322 (PABX) - TELEX 011-21267 - CBTR
São Paulo - Endereço Telegráfico: "BRATRATOR".